DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 11 DE ABRIL DE 1942

N. 14.551
ANO XLI

"QUEREMOS A PAZ OU A INVASÃO DA GRA BRETANHA"

MADRID, 10 -- (U. P.) De bôa fonte sabe-se que as incursões da aviação britanica contra o Ruhr e a Rhenania estão minando o moral do povo alemão. Afirma-se que foram efetuadas muitas prisões em diversas cidades e vilas, onde recentemente houve manifestações pelas ruas, exibindo-se cartazes em que se liam os seguintes dizeres: "Queremos a paz ou a invasão da Grã Bretanha."

ROMPIDO O CENTRO DA LINHA DE DEFESA NAZISTA AO NORTE DO LAGO ILMEN

Berlim declara que os russos estão empregando tanks em larga escala e « lutando com enorme superioridade material »

Londres, 10 (Reuters) — "Todas as informações da frente de luta indicam que os alemães serão derrotados em 1942" — anunciou hoje a emissora de Moscou. Os observadores militares desta capital emprestam significação especial a esta mensagem, pois foi a primeira feita em termos concludentes pela emissora sovietica.

Acrescentou a radio de Moscou: "É dificil dizer onde as grandes batalhas ocorrerão, se em territorio russo ou alemão, mas repetimos que uma coisa é certa: derrotaremos os alemães em 1942."

A seguir, o locutor passou a historiar, em termos laconicos como sempre, o desenvolvimento militar em todos os setores da vasta frente de batalha. A evidencia de que os russos estão empregando "tanks" em larga escala afim de aniquilar os preparativos do inimigo para a sua esperada ofensiva da primavera, é admitida hoje pelos proprios circulos alemães. O comunicado do comando nazista, de hoje, anuncia fortes ataques sovieticos com "tanks" e aviões na peninsula de Kerch, acrescentando:

"Afora severas perdas de homens, 56 tanks inimigos foram destruidos, de acordo com os informes até agora recebidos e mais 28 tanks foram postos fóra de ação.

A radio de Berlim anunciou hoje pela manhã que os russos "estão atacando com muitos tanks e mesmo com material numericamente superior", e romperam a parte central da linha de defesa nazista ao norte do lago Ilmen, desalojando os alemães de posições avançadas.

E a emissora acrescenta que foram cortadas as comunicações com este bolsão sovietico, de modo que a situação das forças nele envolvidas é precaria.

De sua parte, a radio de Moscou informou que as tropas sovieticas irromperam através das linhas inimigas no "front" meridional, ao amanhecer de hoje. A Infantaria seguiu no encalço das forças mecanizadas e ataca as linhas de comunicação do inimigo.

Os alemães tentaram contra-atacar durante o dia, lançando "tanks" e infantaria em ação, mas não puderam fechar a brecha nas suas defesas. Ao cair da noite, o contra-ataque fôra completamente desfeito e o campo de batalha foi inteiramente limpo de forças inimigas.

A agencia de noticias alemã, através da radio de Vichy, divulgou hoje que a pressão do inimigo aumentou nas ultimas vinte e quatro horas nas regiões de Kharkov, Orel e Sebastopol.

Tres baterias germanicas nas proximidades de Sebastopol foram silenciadas pelos canhões da frota russa do Mar Negro, ontem.

Os jornais de Stocolmo anunciaram, hoje, que as forças russas haviam cruzado a fronteira da Russia Branca, entre Vitebsk e Nevel. Acrescentam que o avanço desses contingentes está prosseguindo e que, se não for rapidamente contido, ameaçará, gravemente o importante centro de Vitebsk, a cincoenta milhas de Veliki Luki.

O comunicado finlandês de hoje anuncia crescente atividade no istmo de Carelia e diz que um destacamento russo foi repelido, quando tentou penetrar nas posições finlandesas.

Similar operação, com identico resultado, registrou-se na região de Povent, enquanto em Uhtua os russos sofreram maltas perdas ao fazerem uma operação de reconhecimento.

O comunicado finlandês tambem informa que em um setor do istmo de Aunus os russos realizaram varios ataques contra uma praça forte, mas foram repelidos pela infantaria e artilharia.

O QUE ANUNCIA A EMISSORA DE BERLIM

Berlim, 10 (A. P.) — Irradiação oficial — "O radio alemão informou que as tropas sovieticas atacando com muitos tanks e com superioridade de material enorme, romperam o centro da linha alemã de defesa no norte do lago Ilmen, desalojando os destacamentos da vanguarda alemã.

A BRECHA SE TERIA VERIFICADO NA REGIÃO DE NOVGOROD

Berlim, 10 (A. P.) — Irradiação oficial — "O radio alemão, depois de informar que foi rompida pelos russos o centro da linha alemã de defesa no norte do lago Ilmen, diz que "a rota de suprimentos para essa cunha aberta pelos russos foi contudo cercada de modo que nem suprimentos nem reforços poderão eles receber."

A ação, ao que se presume, se deu na região de Novgorod, a 100 milhas sul de Leningrado, para onde os russos estão avançando, com varias divisões, numa investida correlata com as manobras de cerco das divisões alemãs que se acham em Staraya Russa, abaixo do lago Ilmen."

COMO OS RUSSOS OBRIGARAM O INIMIGO A EMPREGAR SUAS RESERVAS

Kuibishev, 10 (Da AFI para a Reuters) — A emissora local explica como a ofensiva russa obrigou o inimigo a esgotar durante o inverno as reservas que o alto comando germanico queria manter intatas para lança-las no ataque, no principio da primavera.

A partir de novembro, o sexto e o setimo exercito germanicos que operavam na frente sudoeste, tomaram posições defensivas com o fim de retirar da frente a metade das suas divisões, isto é 12, para reorganiza-las e mantê-las em reservas até a primavera.

Contando com um inverno tranquilo os alemães projetavam tambem rearmar as doze divisões ficadas em linhas. Mas os acontecimentos não concordaram com os calculos do estado maior alemão, e em fevereiro, os exercitos acima mencionados já tinham esgotado todas suas reservas.

Para reforça-los, o comando teve que recorrer ás reservas estrategicas mantidas na retaguarda e até nos paises ocupados. Em dezembro, o alto comando germanico foi obrigado a empregar a 55.ª divisão de reserva do sexto exercito para socorrer o segundo exercito reforçar o sexto e o decimo-sexto exercitos de maneira que a 299.ª e a 44.ª divisões de reservas apareceram nas linhas de frente.

Em janeiro a 62.ª e a 168.ª divisões foram lançadas ao combate e recentemente a 57.ª e a 88.ª divisões chegaram na frente.

Em consequencia da derrota das forças de von Kleist na região de Borbenkovo, o alto comando germanico teve que utilizar parte da 62.ª e da 57.ª divisões do sexto e do decimo setimo exercito, ás quais foi juntada a 113.ª divisão recentemente chegada da Yugoslavia.

Os alemães foram tambem obrigados a empregar unidades que não se destinavam ao combate como o 610.º regimento de reserva, e o 375.º regimento encarregados da vigilancia na retaguarda.

Nos meiados de fevereiro, parte das reservas do flanco direito do sexto exercito, assim como as reservas do segundo exercito, a terceira divisão de tanks, e outras tropas foram lançadas ao combate.

Em janeiro, a 298.ª divisão germanica que contava cerca de 9.000 homens ficou reduzida a algumas centenas de soldados.

A 68.ª e a 294.ª divisão tiveram o mesmo destino.

A 291.ª divisão era considerada como uma das melhores do sexto exercito. eu chefe, o general von Gable tinha constituido estoques enormes de abastecimentos em viveres e munições para o inverno. Tudo isto caiu em mãos dos soldados sovieticos.

O que se conta a respeito da frente sudoeste, aconteceu tambem em todas as outras frentes.

Compreende-se perfeitamente agora a insistencia de Hitler em pedir tropas e mais tropas aos paises balcanicos. Além disso o chefe supremo do Reich prefére organizar os exercitos balcanicos na frente russa, do que deixa-los na retaguarda, onde rumenos, hungaros, eslovacos, italianos e bulgaros estão prontos a se degolarem uns aos outros pela posse dos territorios que roubaram sob o dominio do nazismo.

Os alemães intimam os patriotas iugoslavos a se renderem

Londres, 10 (A. P.) — O governo iugoslavo no exilio informa que um aviso alemão, no sentido dos guerrilheiros iugoslavos se renderem, sob pena de terem as suas respectivas familias detidas como refens, foi publicado no jornal "Novo Vreme", de Belgrado, controlado pelos nazistas.

É o seguinte o aviso:

"As autoridades policiais convidam o general Draga Mihailovich (lider dos guerrilheiros) e todos os comandantes da Sérvia a se renderem dentro de cinco dias. Caso não obedeçam a esta ordem, os membros das suas familias serão presos como refens e responsabilizados pelo que possam fazer."

O QUE TERIA LEVADO O GENERAL MARSHALL Á INGLATERRA

Desejariam os EE. UU. uma segunda frente no continente europeu

Londres, 10 (U. P.) — O chefe do estado maior do Exercito norte-americano, general George Marshall, e o diretor executivo do plano de emprestimos e arrendamentos, sr. Harry Hopkins procuram neste momento, segundo se soube, convencer os chefes das forças armadas britanicas de que é de imperiosa necessidade assestar imediatamente potentes golpes ao Eixo, sem esperar até o outono ou o ano proximo.

Informou-se que o sr. Hopkins que se presume atuar como representante direto do presidente Roosevelt, disse ao primeiro ministro Churchill que os Estados Unidos não podem esperar até "estar fabricando em excesso" material bélico, para tomar então a ofensiva e que, pelo contrário, o alto comando de Washington deseja que os aliados ataquem em seguida o Eixo em seus pontos vulneraveis com os elementos de que dispõem.

Tambem se assevera que o general Marshall se propõe entrevistar-se com os chefes dos governos instalados aqui, para determinar o papel que poderiam desempenhar os grandes exercitos secretos dos paises ocupados, no caso de uma ofensiva aliada contra o continente.

Espera-se que ás conferencias realizadas pelo general Marshall no Ministério da Guerra, britanico, concorram representantes russos, tchecoslovacos, polonêses, francêses livres, iugoslavos e noruegueses.

Conquanto nada se tenha revelado oficialmente sobre a missão que trouxe a Londres o general Marshall e o sr. Hopkins, ha provas cada vez maiores que a mesma se prende á possibilidade de ser aberta uma segunda frente no continente europeu, mediante uma ofensiva conjunta das forças britanicas e norte-americanas.

Por outra parte, opina-se que no caso de ser abandonado esse projeto, os aliados reunirão todo o material de guerra — tanques aeroplanos e canhões — que fôr possivel para envia-lo á Russia com o fim de por os exercitos soviéticos em condições de vencer os alemães.

O general Marshall esteve esta manhã no Ministério da Guerra onde conferenciou com os chefes militares britanicos, ao passo que o sr. Hopkins iniciou suas entrevistas com os membros do Gabinete de Guerra, conferenciando pelo menos com um deles. Sabe-se ainda que ambos se acham em constante comunicação com o primeiro ministro Churchill.

Insiste-se, finalmente, em que o argumento de que os Estados Unidos não podem esperar até produzir armamentos em massa e sim que os aliados devem tomar a iniciativa contra o Eixo com os apetrechos que possuem agora, é uma das "questões confidenciais", que o presidente Roosevelt confiou ao seu representante, sr. Hopkins, para estudá-las com o sr. Winston Churchill.

O ACORDO ANGLO-INDIANO

Nova Delhi, 10 (Reuters) — Depois de 17 dias de bruscas flutuações, de esperanças e receios, as negociações entre sir Stafford Cripps e o Congresso Pan-Indiano segundo parece, fracassaram, não tendo chegado a nenhum entendimento, em maior parte devido ás divergencias sobre a transferencia da Defesa para o controle dos indianos. Informa-se que talvez seja ainda possivel a abertura de novas negociações relativamente á divisão de funções da Defesa, entre membros indianos e o comandante em chefe. As funções, cuja transferencia foi oferecida pela Inglaterra aos indianos foram as de coordenação da defesa e o controle das secções militares não técnicas. O comandante em chefe ficaria com o completo controle das esferas estratégicas e operacionais.

Nova Delhi, 10 (Reuters) — O Congresso Nacional Indiano, segundo foi revelado, rejeitou finalmente as propostas apresentadas pelo governo britanico. A decisão foi transmitida a sir Stafford Cripps, depois de o Comitê do referido partido ter discutido a nova fórmula da defesa durante 4 horas, e, ao que se sabe, essa decisão foi unânime.

Sir Stafford Cripps convocou uma conferencia com a imprensa para amanhã, ao meio dia, quando anunciará os resultados finais de sua missão.

O correspondente diplomático da Reuters em Nova Delhi foi informado de que o Congresso, após um exaustivo exame da fórmula apresentada para a defesa, decidiu que os poderes e funções cuja transferencia se tinha em mira eram inadequados, e, portanto, insatisfatorios.

O Congresso, segundo se acredita, está disposto a formar o que se descreve como "um governo verdadeiramente nacional", e em sua resolução recorda esse fato, bem como divulga a opinião de que as atuais propostas tal como foram esboçadas por Sir Stafford Cripps, falharam o objetivo de crear tal governo.

As primeiras horas do dia, havia ainda esperanças de que as negociações resultariam num acordo.

Embora Sir Stafford não tenha recebido resposta da Liga Muçulmana, julga-se que a atitude da mesma permanece inalteravel, visto que continua o descontentamento sobre as propostas com referencia ao futuro.

Supõe-se que a resposta da Liga, que ainda se encontra em discussão, revelará a disposição da mesma para associar-se com o governo nacional da India, desde que seja reservada uma parcela de autoridade no mesmo.

Londres, 10 (U. P.) — O correspondente do jornal "News Chronicle" em Nova Delhi comunica que sir Stafford Cripps tenciona partir para a Inglaterra no próximo domingo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO BRITANICO

Já estão sendo considerados os problemas da desmobilização após a guerra

Londres, 10 (Reuters) — O ministro do Trabalho, sr. Bevin, falando, hoje, nesta capital, anunciou que estava considerando os problemas da desmobilização depois da guerra. A tarefa de delinear planos que permitissem realizar rápida e eficientemente não só a desmobilização das forças, mas tambem o grande desconjuntamento das munições, era um dos problemas capitais do presente, disse o ministro.

"Teremos de limitar os nossos desejos de lucros rápidos e de uma rápida e indevida expansão em certa direção, o que poderia ser prejudicial ao periodo de reconstrução. Com o fim de evitar um desenvolvimento na situação, que poderia ocasionar uma outra guerra, será necessaria uma grande disciplina nacional, tão viva e eficiente no fim das hostilidades, como durante a guerra, até que o periodo de restabelecimento tenha sido efetuado.

Não podemos, salientou o sr. Bevin, permitir novamente uma especie de liberdade que degenere em especulações e em orgia de desperdicios. Devemos estar preparados para enfrentar coisas nem sempre agradaveis, se é que queremos guiar a nação até uma recuperação permanente, e, não, uma prosperidade temporária".

Interpreta-se a luta areo-naval em Bengala como a primeira fase da batalha da India

Os marinheiros e fuzileiros americanos foram evacuados para Corregidor

CONTINUAM OS AUSTRALIANOS EM OFENSIVA NO AR

Washington, 10 (U. P.) — A quéda de Bataan e a evidencia de que se aproxima o fim da resistencia formal nas ilhas Filipinas fazem com que a atenção dos circulos oficiais se dirija para os proximos possiveis objetivos dos japoneses. Divergem as opiniões sobre si a Australia ou a India constituirão o ponto contra o qual será dirigido o proximo ataque nipônico, porem, na maioria das esferas autorizadas, embora não oficial, a opinião é de que será a India a primeira a receber os arremetidas do Japão e essa conclusão se baseia nos seguintes pontos: 1) — O Japão intenta desgastar as defesas da India com ataques aéreos, cujos objetivos são desorganizar a navegação no Oceano Indico e no Golfo de Bengala. 2) — O "Eixo" faz uma forte campanha de propaganda dirigida á India e relacionada com sua independencia. 3) — O Japão parece procurar eliminar as bases britanicas no Oceano Indico e procura estabelecer pontos de apoio na costa do Golfo de Bengala. Ao mesmo tempo, peritos bem informados manifestam que os movimentos japoneses na direção da India poderiam constituir uma cortina de fumaça para ocultar manobras em outra direção, como na da Australia, que ou da Nova Zelandia. Este ultimo movimento parece mais logico, do ponto de vista militar, porquanto a Australia constitue o ponto principal das concentrações aliadas, de onde se espera seja lançada a ofensiva contra o Japão. As forças das nações unidas, nesta zona, aumentam gradual e continuamente, tanto em quantidade como em poderio. No entanto o problema da India é atualmente mais politico que militar, considerando-se possivel que os japoneses acreditem que a questão politica da India esteja a ponto de ser solucionada e por conseguinte, considerem conveniente tirar partido da atual intranquilidade e inquietação existente na India, antes que o povo se mobilize e as nações unidas possam lançar o enorme poderio da India contra eles.

LANÇA-CHAMAS EM AÇÃO — A gravura mostra um soldado norte-americano durante um dos mais furiosos contra-ataques desfechados pelos heroicos defensores da peninsula de Bataan, fazendo uso de seu mortifero lança-chamas contra um fortim solidamente construido pelos invasores. (Foto da Inter-Americana).

car qualquer grande concentração naval inimiga que chegasse ao oceano Indico, exceto por meio das "fortalezas voadoras" norte-americanas que operam com base na India.

Até o momento, segundo os comunicados oficiais, [illegible] aviões de bombardeio só entraram em ação uma vez [illegible] é possivel que agora estejam [illegible] na perseguição na retaguarda japonesa [illegible] tantas perdas [illegible]

Bombardeiros aliados em Bengala atacaram uma formação japonesa

Nova Delhi, 10 (U. P.) — Os bombardeiros aliados, que se empenharam em descobrir os afundamentos do porta-aviões "Hermes" e dos cruzadores "Dorsetshire" e "Cornwall" atacaram uma formação naval japonesa no golfo de Bengala.

[illegible]

As esferas competentes interpretam a atual luta aero-naval como a primeira fase da batalha da India. Se o poderio britanico no golfo de Bengala for subjugado, ficará aberta á invasão toda a costa oriental da peninsula Hindostanica. Como as Indias Orientais Holandesas e a Malaia estão sob o dominio japonês, seria extraordinariamente dificil ata-

O comunicado naval do Japão

Toquio, 10 (A. P.) — Irradiação oficial — "Texto do comunicado naval de hoje": [illegible] "Hermes" de 10.850 toneladas, um cruzador da classe de "Birmingham", de 9.100 toneladas e um cruzador da classe do "Emerald" de 7.550 toneladas e danificaram um cruzador da classe de "Leander", de 7.270 toneladas, durante operações ao largo de Trincomalee, no Ceilão. [illegible] 46 aviões inimigos foram derrubados [illegible] 19 aviões japoneses se perderam".

Removidos de Bataan para Corregidor

Washington, 10 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que a maioria dos 1.500 fuzileiros navais e marinheiros, numero inicial das forças dos Estados Unidos em Bataan, foi, ao que se acredita, evacuada para a fortaleza de Corregidor.

Esses fuzileiros e marinheiros norte americanos foram removidos de Bataan para Corregidor sob a proteção da noite, quando o colapso das defesas da Peninsula se apresentou como iminente.

Anunciou, ao mesmo tempo, o Departamento que três navios: o "Canopus", de 5.970 toneladas tender de submarinos; um caça minas de 840 toneladas; e um rebocador de 545 toneladas, foram destruidos, para não cair em poder do inimigo. A famosa doca seca Dewey, que, como os navios, fora severamente danificada pelos ataques aereos japoneses foi tambem destruida.

Um comunicado ulterior informou que um submarino norte-americano afundou nas vizinhanças do Mar de Celebes um grande e bem armado navio japonês" que podia ser um cruzador-auxiliar ou um tender".

Declarando não poder dar o numero exato dos fuzileiros e marinheiros removidos de Bataan para Corregidor, o comunicado do Departamento da Marinha disse, no entanto, que "a parte desses fuzileiros e marinheiros na luta para salvar Bataan terminou. "Acrescentou, todavia, que "os marinheiros dos Estados Unidos e os fuzileiros da Marinha, que podem ainda lutar em outros defensivos esforços nas Filipinas, foram evacuados para Corregidor".

A evacuação das forças americanas foi feita sob as ordens diretas do general Wainrigth, mas tão somente depois de comprovada a impossibilidade absoluta de continuar a defesa da Peninsula.

Diz ainda a Marinha: "Os marinheiros e fuzileiros navais, cuja parte na defesa de Bataan era pouco conhecida, lutaram até o fim, nos esforços vãos e heroicos de deter os ataques japoneses. Tentativas de desembarque dos nipônicos, por meio de barcaças nas varias praias da peninsula foram repelidas pelo fogo da artilharia e pelos destacamentos, dos fuzileiros e marinheiros que se alinhavam nas praias, tendo havido até lutas corpo a corpo".

Damos a seguir o texto do comunicado do Departamento da Marinha.

"69 — Area das Filipinas — O comandante K. M. Hoeffel, o oficial de marinha mais graduado das forças de defesa da peninsula de Bataan e Corregidor, atuando sob as ordens do tenente-general Jonathan Wainright, ordenou a completa destruição do provisoriamente avariado, tender de submarinos "Canopus", da doca seca Dewey, do caça minas "Bittern", e do rebocador "Napa" para impedir que fossem usados pelo inimigo si capturados. O Departamento da Marinha foi informado. A destruição foi ordenada quando se tornou claro que o aumento da força em número do inimigo combinado com a fadiga e a exaustão das nossas forças tornavam iminente a quéda de Bataan. Esses navios e a doca seca foram usados bem perto de Corregidor e da peninsula de Bataan pelas forças do exercito e da marinha servindo sob as ordens do general MacArthur e mais tarde, do tenente general Wainright, na valente defesa dessas posições vitais que controlam a entrada da baía de Manilha.

Costa Sudoeste do Pacifico — Noticia que acaba de ser recebida informa que um submarino dos Estados Unidos, quando em patrulha nas vizinhanças do Mar de Celebes, afundou um grande e poderosamente armado navio japonês. Três impactos de torpedos acertaram no navio inimigo que foi classificado como cruzador-auxiliar ou grande tender. Esse afundamento não foi noticiado em nenhum comunicado anterior.

Nada a informar das outras areas".

Tudo indica que cessou a luta em Bataan

Washington, 10 (U. P.) — Texto do comunicado do Ministério da Guerra:

"Zona das Filipinas. O general Waynright, informou esta manhã que ha quase vinte e quatro horas estão interrompidas as comunicações entre a Ilha do Corregidor e Bataan. No entanto tudo indica que cessou a luta na peninsula. O general Waynright enviou uma mensagem ao presidente agradecendo a confiança depositada nele por seu comandante em chefe e informando que foi feito tudo quanto era possivel para evitar a quéda de Bataan com o número limitado de combatentes que tinha a suas ordens. A esmagadora superioridade dos japoneses em artilharia e aviação finalmente dominou a tenaz resistencia dos defensores famintos, e extenuados. O general Waynright declara que nossa bandeira ainda flutua na ilha fortificada do Corregidor, sitiada pelo inimigo. Durante todo o dia nove essa ilha foi atacada por bombardeiros pesados inimigos. As baterias japonesas em Bataan canhonearam repetidas vezes nossas fortificações insulares. Não se registrando danos materiais. Nossos canhões não responderam ao fogo da artilharia inimiga de Bataan porque se desconhece a situação exata de nossas tropas nessa zona e se desejava evitar a possibilidade de que fossem alcançadas por nosso proprio fogo. O inimigo, ao que parece, está desembarcando tropas na ilha Cabu, em frente á qual foi avistada uma frota de cinco navios de guerra e dez transportes. Nossas lanchas torpedeiras atacaram os vasos de guerra inimigos, afundando um cruzador japonês.

Nada a informar das outras zonas.

Sobre as condições de rendição

Toquio, 10 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — A agencia "Domei" recebeu um despacho, procedente "do front japonês em Bataan", e datado de quinta-feira, 9 de abril, anunciando que "não ha detalhes das condições de rendição oferecidas pelas tropas norte-americanas e filipinas, nem se sabe se as condições apresentadas estão em condições de ser aceitas pelos japoneses."

O PANORAMA DA GUERRA

Londres, 10 (Pelo analista militar da Reuters) — Um dos fatores mais importantes que determinarão o resultado da decisiva guerra [illegible] é o moral da tropa.

O numero é de grande importancia, assim como o equipamento. Mas sem moral as massas e mais equipados exercitos do mundo não podem prevalecer contra um assalto vigoroso [illegible]

[illegible]

Trata-se das cartas [illegible] prisioneiros alemães. [illegible]

Destas, duas mil haviam sido [illegible]

[illegible]

Washington e Vichy

Nova York, 10 (De Pertinax, da AFI para a Reuter, especial para o "Correio da Manhã") — O protesto formulado pelo sr. Henry Haye contra a creação do consulado geral dos Estados Unidos em Brazzaville parece ter sido mais veemente do que aquele que se seguiu ao acordo concluido com o Comitê Nacional da França Livre, relativamente ao Pacifico. Ha, mesmo, quem admita venha a ser seriamente comprometido o "modus vivendi" esboçado entre Washington e Vichy.

Qual a razão dessa mudança?

O governo de Washington acaba de dar a prova tangivel de sua boa vontade. Apezar de não ter recebido, por escrito, as garantias desejadas acerca dos pontos discutidos ha tantas semanas, permitiu o reinicio do abastecimento da Africa do Norte e autorizou a partida de um navio da Cruz Vermelha para a França ocupada, com carregamento de leite condensado e enxovaes para crianças. Por que, pois, será tão vigorosa a reação de Vichy?

A explicação está em que toda a medida inglesa ou norte-americana, que interesse o Imperio Francês, determina terrivel pressão alemã sobre o governo Petain, alegando os nazistas que, desse modo, são atingidos os fundamentos do tratado de armisticio e da politica de colaboração prometida por aquele governo.

A 22 e 24 de junho de 1940, os alemães e os italianos garantiram respeitar a zona livre e não exigir nem a rendição, nem o desarmamento total da esquadra francêsa, em troca do compromisso assumido pelo marechal, seus ministros, funcionarios e oficiais, de defenderem o Imperio.

Naquele momento, Hitler e seus conselheiros estavam mais cepticos quanto ao que se poderia esperar de Vichy nas Colonias. Mas o drama de Marselkebir e a resistencia de Dakar os encorajaram. E o fato é que até agora, longe de exigir que a frota francesa fosse desarmada nos portos sob controle do Eixo, as autoridades militares nazistas favoreceram o seu reforçamento e seu reagrupamento; mas, em compensação, exigem implacavelmente o que consideram a retribuição do privilegio concedido: uma ação energica contra toda intervenção inglêsa ou americana nos territorios francêses de além-mar.

Passaram uma esponja sobre os remotos negocios do Pacifico. No capitulo africano, entretanto, são irredutiveis.

Ha mais de um ano, diz-se e se repete que o armisticio, considerado em suas clausulas navais e coloniaes, continha o germem de uma verdadeira colaboração militar — donde as iniciativas alemãs visando ora bases sirias, ora bases africanas, etc. Os alemães entendem, em suma, que a França de Vichy deve agir juntamente com eles para salvaguardar suas possessões contra os inglêses e norte-americanos, de vez que o não possam fazer com seus recursos proprios. É possivel que, na hora actual, a questão de Madagascar figure na primeira plana das suas preocupações.

Segundo todas as aparencias, Laval a discutirá com o Marechal, a quem tornará a ver dentro de oito dias, de acordo com informações autorizadas, afim de tratar, além desse, de outros problemas já abordados, como, por exemplo, o "deficit" de 200.000 toneladas nos "stocks" de trigo.

AFUNDADO O PORTA-AVIÕES INGLÊS "HERMES"

Os japoneses atacaram com aparelhos de mergulho

Londres, 10 (Reuters) — O comunicado do Almirantado diz o seguinte:

"A Junta do Almirantado tem o pezar de anunciar que o porta-aviões "Hermes", do comando do capitão R. F. J. Onslow, foi posto a pique em consequencia de um ataque aéreo japonês ocorrido ao largo da costa do Ceilão. Não se conhecem maiores detalhes, sendo, entretanto, provavel que uma grande parte dos seus tripulantes conseguiu alcançar o litoral hindú, uma vez que essa unidade se achava apenas a 10 milhas ao largo quando foi afundada. Os parentes das vitimas serão informados o mais breve possivel. Por outro lado, sabe-se que a noticia veiculada pelos japonêses sobre o afundamento de um outro cruzador ao largo de Trincomali é inteiramente destituida de fundamento."

Com o afundamento do "Hermes" a marinha britânica perdeu já 4 dos seus porta-aviões desde o inicio da guerra. Os outros anteriormente afundados foram o "Courageous", o "Glorious" e o "Ark Royal".

A Grã Bretanha dispunha de 6 porta-aviões ao inicio das operações, além de outros que se achavam nos estaleiros em construção.

O "Hermes", deslocava apenas 10.850 toneladas e era uma das menores unidades da sua classe, com que contava a marinha inglesa.

Teve a sua construção terminada em 1924, sendo, de fato, a primeira unidade especialmente desenhada para desempenhar o papel de porta-aviões.

Desenvolvendo 25 nos horarios, a sua equipagem em tempos normais era de 664 homens. De 1933 a 1934, o "Hermes" esteve afastado de serviço ativo. Segundo as ultimas informações publicadas a respeito, o porta-aviões agora afundado dispunha de 6 canhões de 5.5 polegadas, 3 peças anti-aéreas de 4 polegadas e 18 peças menores. Além disso, o "Hermes" dispunha ainda de proteção especial contra os torpedos.

PERDA IMPORTANTE

Londres, 10 (Reuters) — A perda do porta-aviões "Hermes" envolve outro grave golpe para a Marinha Real — escreve o correspondente naval da Reuters.

Conquanto não se tratasse de uma belonave dos grandes tipos, especialmente construida para o transporte de aviões, a sua perda é importante, pois a Armada está empenhada ao máximo em inumeras tarefas, de modo que todos os navios desempenham uma parte vital na defesa da Grã Bretanha e das suas linhas de comunicação.

Alguma consolação resulta do fato de que o anuncio nipônico de que afundaram tambem na mesma ocasião tres cruzadores foi desmentido. O "Hermes" foi atingido a dez milhas ao largo da costa de Ceilão, tres horas depois de haver se retirado de Tricomali. É possivel que tenha sido atacado pelos mesmos aparelhos que realizaram uma investida contra Tricomali, ontem.

Tambem é provavel que o ataque a Tricomali retirasse ao "Hermes" a ajuda aérea como bases na costa, cujos aviões se empenharam na luta contra o inimigo, sobre o porto.

Espéra-se que uma grande parte da tripulação tenha sido salva. O porta-aviões afundou ás 11 horas da manhã, hora local.

Os japoneses atacaram com aparelhos de mergulho, com muita intensidade e elevado número, tanto o "Hermes" como os cruzadores "Dorsetshire" e "Cornwall", acreditando-se que as máquinas inimigas tenham partido de tres a quatro porta-aviões nas proximidades. Os porta-aviões nipônicos transportam geralmente quarenta aparelhos cada um. O seu tipo maior, de 25.000 toneladas, tem acomodação para 60 aparelhos, tres outros carregam 46 cada, dois 42 e os restantes, da classe que foi vista nas aguas de Bengala, levam trinta e 20 aparelhos respectivamente.

Acredita-se que os nipônicos tambem possuam transportes convertidos em porta-aviões.

As perdas aéreas nipônicas em Colombo e Tricomali são avaliadas, com certeza, em 75 aparelhos destruidos, afora outros danificados e aqueles que possivelmente foram alvejados pelos canhões do "Dorsetshire" e "Cornwall". Foi revelado agora que os dois cruzadores foram afundados domingo ultimo, a alguma distancia da costa de Ceilão.

O êxito dos japoneses está demonstrando a grande eficiencia dos aviões em mergulho, tanto na guerra naval como terrestre. A pontaria desses aparelhos é digna de observação, principalmente quando comparada á dos bombardeiros que voam a grande ou baixa altitude.

Isto origina um problema que deve ser encarado no futuro.

PERDAS ITALIANAS

Londres, 10 (Reuters) — Os italianos anunciaram hoje que perderam 252 mortos, 358 feridos e 136 desaparecidos nos Balcans, durante o mês de março, presumivelmente na luta contra o general Mihailovitch, na Iugoslavia.

A comunicação diz que as baixas nos outros teatros de guerra no mesmo periodo foram: Exercito e milicia fascista: na Africa do Norte 174 mortos, 138 feridos e 2.093 desaparecidos. Nas forças navais: 37 mortos, 184 feridos e 273 desaparecidos. Na força aérea: 29 mortos, 48 feridos, 184 desaparecidos

A PROPÓSITO DA ÍNDIA

VI — A CRISE ATUAL

JAYME DE MORAES

A [illegible] moderna, em cuja [illegible] o prestígio estreito do imperialismo é excepção rara, removeu a sua mística imperial. Não lhe basta construir pura e simplesmente nações; hoje pretende [illegible] por forma a que, ao atingir a maioridade, reconheçam espontaneamente a conveniência de se alistarem no seu Commonwealth, onde a liberdade de cada uma é respeitada por todas a começar pela que lhes serviu de [illegible]. Considero isto a quintessência de uma política imperial, moderna e democrática. Pode dizer-se que isto foi fácil quando se tratava de nações novas onde existia unidade de raça e de língua, ou pelo menos, afinidades sólidas, como se deu na Austrália, Canadá, Nova Zelândia, União e possivelmente amanhã na Rodésia e no Kênia. A verdade é que foi mais longe e ousou reconstituir nações onde raças e civilizações eram diferentes das suas e onde [illegible] que viviam povos [illegible]. A sua construção do Egito moderno é obra-prima de uma política genial. A da Mesopotâmia foi uma oportuna lição dada a muitos e representa uma audácia que maravilha.

No entanto, a sua aspiração suprema, o que considera como cúpula adequada para o edifício político mais grandioso que jamais os homens sonharam, é a resolução do problema da Índia. De uma Índia, como sabe o leitor, que não tinha unidade de raça, de língua, de civilização, de religião, de economia e de política, e que desde tempos imemoriais desconhecia o que era a paz externa e a ordem no interior. De uma Índia onde tudo o que importa a uma nação moderna resultou do esforço do britânico que, fugindo de ser dominador, assumiu a pesada responsabilidade da tutela honesta e temporária de uma multidão de *muitas e desvairadas* gentes mergulhada na miséria e na desordem. De uma Índia que se hoje se julga com capacidade para se governar e se possue uma economia que pode suportar o peso de uma administração moderna, à Inglaterra o deve.

De uma Índia, enfim, onde na velha e copada árvore da sua civilização o inglês enxertou amorosamente o que hoje são rebentos fortes de democracia, que lhe permitem encarar a possibilidade de fazer frente aos seus conflitos mais dolorosos.

Ao principiar a guerra, a Índia iniciava uma nova experiência, agora mais ampla, do seu *self-government*, através da agitação que nela é permanente, mas sem que ela evitasse a própria colaboração do Congresso no governo de certas Províncias fundamentais. A guerra não permitiu que este ensaio geral (tão típico do método britânico) se concluísse. A excepcional oportunidade foi utilizada pelos indianos. Lamento o facto e estou certo que muitos na Índia o lamentam também, já que nela vai sempre uma distância enorme entre palavras e gestos, e voz da razão e impulsos da consciência.

O episódio culminante desta crise foi a chegada a Delhi de Sir Stafford e a sua discussão com todos os *leaders* indianos sobre o novo Estatuto da Índia.

Pergunta-me um leitor qual é o meu vaticínio sobre estas negociações? A exigência é grande, mas não me recuso a responder.

Porque vivi muitos anos na Índia e a percorri, atento, em quase todos os sentidos, não me comovo muito com as alarmantes notícias expedidas de Delhi.

Pessoalmente creio que o sr. Cripps regressará a Londres como triunfador, o que não equivale a dizer que os srs. Azad, Nehrú e Jinnah sejam os vencidos.

A resolução do problema atual está em conciliar e não em vencer.

Suponho que o acôrdo nem sequer na chamada undécima hora será achado. Prevejo que coincidirá com o bater da última badalada da meia-noite no famoso Big Ben.

O problema é, sem dúvida, de uma transcendência alucinante, mas os negociadores são excelentes e trabalham sob a pressão de interesses excepcionais. E numa hora excepcional também... Depois recordo que as conferências se estão realizando numa atmosfera que não tem equivalencia, pela sua serenidade, com nenhuma do passado. A honestidade e a lealdade das proposições britânicas foram reconhecidas por todos e as conversações têm-se realizado no ambiente em que só têm *gentlemen*. No passado, jamais o céu da Índia foi assim limpido e transparente. Certamente que Londres terá que ir mais além do limite que reputava razoavel. Por egoismo? Não, simplesmente por sentimento de responsabilidade. Obterá a Índia tudo quanto pretende? Julgo que não, mas sem ocultar que obterá tudo o que em sua íntima consciência entenda que podia exigir. A noção de responsabilidade que muitos dos *leaders* indianos possuem é bem mais elevada do que se presume.

Julgo oportuno o Estatuto que considero iminente? Não. Um pouco mais de experiência do governo e da administração, em contacto direto com as realidades, como o regime de 1935 permitia, teria sido muito vantajoso. Sobretudo para a Índia. Depois, o momento é extremamente difícil e ingrato. De resto, não sei o que será esse Estatuto. No plano britânico encontro um verdadeiro "trouvaille": o confiar-se aos indianos o estudo e a discussão do projeto da sua Constituição futura. Melhor oportunidade não poderiam eles ter para pesarem com rigor suas complexas responsabilidades futuras. De uma coisa estou certo: S. M. Britânica continuará a ser o *Kaiser-i-Hind* (Imperador da Índia), contando com a lealdade perfeita dos seus súditos indianos, de todos os setores. O sentimento de lealdade do britânico foi árvore que tambem deu frutos na Índia.

A Índia de amanhã conta com dois elementos que a escassez de espaço não me permitiu lamentavelmente comentar atrás: o técnico, já numeroso e competente, e sobretudo, a mulher. Com eles há que contar.

A Índia vai iniciar brevemente uma era inédita da sua história? Estimei-a sempre muito para me ser permitido augurar-lhe um futuro grandioso no seio do *Commonwealth*, e de lhe desejar todas as prosperidades.

Poderão, porém, as circunstâncias impedir a conclusão de um entendimento? A hipótese pode admitir-se, por menos que a julgue provavel. Se assim fôr, não nos alarmemos. Tratar-se-ia, então, de divergências não conciliaveis de momento, mas já não de irredutibilidades dramáticas. Poderão os *leaders* indianos não chegar a um acôrdo político; o acôrdo moral, esse já está feito.

Uma coisa não triunfará em caso algum: o pacifismo idealista de Gandhi. Oportuna e voluntariamente soube escolher a hora para se retirar da direção do Congresso. Aqui pode dizer-se bem a propósito: *est modus in rebus*...

Mesmo sem Estatuto, a adesão da Índia ao Bloco das Nações Unidas deve ser um facto: a Índia lutará ao lado do Império e das Democracias como na guerra passada. Mais energicamente ainda. Não se julgue que ela é insensível ao silvar trágico das sereias de alarma em Calcutá, ou que olha com indiferença para os criminosos bombardeamentos de Colombo, em Ceilão. O indiano, como já disse, tem uma mística suprema: o culto pela sua Índia Mater. E sabe bem quem a ameaça hoje.

Esta foi a obra, imperfeita e incompleta ainda, mas não por culpa própria, da política imperial britânica na Índia, construída sempre com um alto sentido de democracia.

O trazer-se 400 milhões de homens do Oriente à fraternidade e ao convívio das Democracias Ocidentais não é simplesmente um título único de glória para o povo que realizou esta proeza: é sobretudo motivo de orgulho para toda a Humanidade.

PINGOS & RESPINGOS

A los toros!

Durante a tourada inaugural de Madrid, [illegible] (Telegrama).

Vendo o touro — "Arrenego!"
Fraquejou da arena o artista;
E meteu no touro cego
Um *ferro curto*... da vista.

• • •

Pela Repartição da Produção Bélica norte-americana foram proibidos nos vestidos femininos os excessos de fazenda, inclusive mangas largas.

A *manga larga* continua, entretanto, a ser permitida nos criadores de cavalos de raça.

• • •

Faleceu em Lordelo (Portugal), com 96 anos de idade Francisco Grilo, deixando 6 filhos, 55 netos, 115 bisnetos e 14 trinetos.

Afinal Grilo nada fez de notavel a não ser viver 96 anos; dignos de respeito são os 6 filhos.

• • •

Em Curitiba Eulália Rocha, de 72 anos de idade, tentou suicidar-se. No bilhete que deixou escrito declarou ela ser *fan* de Tyronne Power.

É a consequência de não se proibir a entrada nos cinemas aos *menores*... maiores de setenta anos.

• • •

Em Itaqui (Rio Grande do Sul) foi preso para averiguações um casal de alemães. Apesar de nada ter sido apurado contra o mesmo, causou desconfiança à autoridade o facto de ter a mulher engulido um papel, depois de rasgá-lo em pedacinhos. A polícia quer saber que documento era aquele.

O marido, ao delegado — Doutor, bode fica dranquilas: é o certidon de edade téla...

Cyrano & Cia.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A posse do sr. Goulart de Oliveira

Na próxima quarta-feira, em sessão plena, tomará posse o novo ministro do Supremo Tribunal, sr. Alvaro Goulart de Oliveira, nomeado na vaga deixada pela aposentadoria do sr. Cunha Mello.

TRIPULANTES DO "CAIRÚ"

Segundo informações do consulado geral do Brasil em Nova York ao Itamarati, continuam recolhidos ao Hospital de Brooklyn os tripulantes do "Cairú", Aurelino Leal, Domingos Inácio Conceição, Antonio Vicente Andrade, Manuel Santos, que continuam passando bem. Já teve alta o 2º piloto Miral de Souza Oliveira.

REALEJO E ARRANHA-CÉU

Lá em baixo, muito em baixo, está a rua 50.

Na rua uma neve se derrete. Apenas sua brancura cai no chão escuro...

E as torres da catedral de St. Patrick tecem no céu cinzento um arabesco côr de cinza — enquanto os pombos côr de pedra repetem em vôos os mesmos arabescos.

Essa paisagem de altura que olha para céus e rendilhados góticos e asas em pleno vôo, é Nova York! — mas uma sensação de espaço fóra do tempo segura a gente, desmanchando o equilibrio estabelecido no sub-conciênte acostumado a visões diferentes de valores, de escolas, e de massas.

— Como tudo é irreal, e manso e terrivel.

— Como há contradições numa janela de arranha-céu.

E de repente da rua molhada por essa neve que já cheira a primavera, sóbe um sonzinho familiar, agudo, esganiçado e cheio de melodia. Como sóbe de longe, lá de baixo o velho som caduco de um realejo tocando Santa Lucia!

Como sóbe de longe a canção de tantas gerações que já se esbarraram na Vida! Não é mais da rua para o alto de um arranha-céu que ela sóbe assim com tons de bandolin ou de clavecino. Vem de muito mais longe. Vêm do passado familiar e onipotente e bruscamente voltam ao seu equilibrio real as massas que nos envolvem, as massas assombradas dos cinzentos arranha-céus.

MAJOY

Pelo restabelecimento das cadeiras de História e Geografia do Brasil

Do general Pedro Cavalcanti recebemos o seguinte telegrama:

"*Curitiba*, 10 — No momento em que acabo de ler a restauração das cadeiras de História e Geografia do Brasil na nova reforma do ensino, venho lembrar o apoio entusiástico do "Correio da Manhã" e do seu redator Roberto Macedo, quando, em discurso proferido por ocasião da abertura das aulas do Colégio Militar, encetei a campanha patriótica, propondo, tendo logo êxito imediato, o restabelecimento do ensino de tais cadeiras no Colégio Militar, bem assim nas Escolas Preparatórias de Cadetes."

O café torrado nos Estados Unidos

Nova York, 10 (A. P.) — Um telegrama de Washington para o "Wall Street Journal" informa que um decreto controlando e reduzindo a distribuição, em grosso, de café torrado provavelmente será sancionado dentro em breve, mas os funcionários do Serviço de Administração dos Preços não prevêem a necessidade, por enquanto, de racionamento do café.

A PERSEGUIÇÃO À IGREJA CATÓLICA NA ALEMANHA

Uma carta pastoral do bispo Fidel

Londres, 10 (De Guy Bettany, correspondente da Reuters) — Uma prova marcante da ansiedade que existe entre a hierarquia católica espanhola relativamente à perseguição da Igreja na Alemanha, está contida na carta pastoral do bispo Fidel, de Calahorra, carta essa que está sendo largamente divulgada na Espanha.

O bispo cita em sua carta extratos do livro do filosofo alemão Alfred Rosemberg, intitulado *Mitologia do Seculo XX* e do livro de ideologia nazista *Deus e Povo, um credo de soldado*, descrevendo ambos os livros, como sendo anti-cristãos e anti-humanitarios, implicando monstruosas idéias religiosas, morais, sociais e politicas e revelando pensamentos de tal forma exagerados, arbitrarios e anti-cientificos que nenhum comentario é necessario, porquanto a conciencia do povo espanhol energicamente os regeitará e agradecerá a Deus que lhe preservou suficiente raciocinio para impedir que caisse em tal aberração e acreditasse em tais mitos.

Mas a duvida que ainda poderá assaltar alguns, é se tais erros não serão oriundos de mentalidades descontroladas ou doentes, ou se deverão ser tomados a sério e formar um *standard* efetivo de vida para [illegible] germanico. Infelizmente a ultima hipotese é uma triste realidade.

O bispo menciona, mais, a carta pastoral coletiva feita pelo bispo alemão em Fulda, protestando contra o fechamento compulsorio, na Alemanha, de conventos, instituições religiosas, colegios e restrições nazistas à instrução religiosa.

Tambem a carta pastoral coletiva publicada pelo bispo dos Países Baixos tratava de semelhantes perseguições na Holanda.

Comenta o bispo que o perigo principal para os catolicos espanhois se encontra menos nas doutrinas em si proprias que nos fatores circunstanciais à cuja sombra existem erros que sorrateiramente procuram se infiltrar no meio espanhol. Por isso, diz a carta "meramente nos limitamos a apontar a presença desses erros e o mal que eles causam nos países onde penetram".

É essencial, adianta o bispo, que a afeição e simpatia dos catolicos espanhois "acompanhem nossos irmãos que estão padecendo a perseguição, por Cristo e sua Igreja".

Declara ainda que é importante que os catolicos espanhois não mostrem indiferença diante de tais sofrimentos dos catolicos, porque "a mão que fere um de nossos irmãos, na fé será sempre a mão que nos fere".

Sabe-se que essa carta pastoral criou na Espanha profunda impressão, porquanto é esta a primeira vez em que um bispo espanhol protesta publicamente contra a atitude nazista para com o catolicismo.

AINDA O PROTOCOLO DO RIO DE JANEIRO

Teria o Perú deixado de cumprir certas clausulas

Washington, 10 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que os Estados Unidos receberam varias comunicações indicando que, na opinião do governo equatoriano, o Perú deixou de obedecer a certas clausulas do protocolo do Rio de Janeiro para a solução da disputa de fronteiras entre as duas Republicas.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que os Estados Unidos não haviam recebido protestos formais do Equador, acrescentando esperar que o assunto seja em breve resolvido pela comissão tecnica de limites. O sr. Sumner Welles se mostrou otimista quanto à solução dessas pequenas dificuldades por parte da comissão de limites, afirmando que o presidente da Comissão provavelmente poderá satisfazer a ambas as nações.

Os jornalistas interpelaram o sr. Sumner Welles, em vista de noticias de Quito, segundo as quais, o governo equatoriano estaria protestando, junto aos governos mediadores, pelo facto de o Perú ainda ocupar certos territorios que deveriam pertencer ao Equador, de acordo com o protocolo do Rio de Janeiro.

Os embaixadores Freyre y Santander, do Perú, e Eloy Alfaro, do Equador, se avistaram, à noite passada, com o sr. Sumner Welles.

Lima, 10 (A. P.) — O chefe do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores desautorizou as noticias segundo as quais, as tropas peruanas ainda estão ocupando territorios do Equador. A referida autoridade declarou:

"Não existe um unico soldado peruano em territorio do Equador, havendo todas as nossas forças recuado para aquem da linha da fronteira, de acordo com o Tratado do Rio de Janeiro.

A Comissão Peruana de Limites está pronta para encetar os trabalhos de delimitação de fronteiras, esperando apenas que seja marcada a respectiva data."

O ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DO BRASIL"

O *Jornal do Brasil* esteve muito legitimamente em festa, pela passagem do seu 51º aniversário de fundação.

Pelo criterio com que sabe selecionar seu noticiario e pela justeza dos seus comentarios, o matutino carioca continúa desfrutando o melhor dos conceitos na opinião pública. É um jornal que se firmou desde cêdo, tornando-se, por assim dizer, leitura obrigatoria para o povo, que acorre diariamente ao seu balcão para a publicação dos pequenos anuncios, de que detem o *record* na imprensa brasileira.

As grandes conquistas de nossa pátria tiveram sempre, nesse meio século de vida da folha citadina, o eco preciso. Vibrou o *Jornal do Brasil* nas grandes campanhas politicas de outrora, em que pese o seu feitio eminentimente conservador. Invariavelmente fiel aos principios da civilização cristã, alicerce da grandeza da Pátria, tem sido um cooperador eficiente da missão da igreja católica no aperfeiçoamento do nosso patrimonio moral.

Propriedade do conde Pereira Carneiro, dirige-o atualmente o sr. J. Pires do Rio, tendo como redator-chefe o sr. Barbosa Lima Sobrinho, os quais manteem inalteraveis as tradições da casa.

Por tão multiplos motivos, endereçamos ao *Jornal do Brasil* as nossas congratulações bem sinceras.

Decretos assignados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo: ao posto de 1º tenente intendente do Exercito de 2ª classe da reserva de 1ª linha o 2º tenente da mesma reserva José Monteiro Aleixo; e ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Alcino de Matos Trindade, Alberto Aloisio Addor, Alberto de Souza Castro, Alberto Tavares da Silva, Antonio Renó Pereira Filho, Antonio Gilberto Neto Velho, Bento José de Lima Castro, Benedito Gomes da Silva, Carlos Fett Paiva, Dirceu Antonio Di Pasca, Doralvo Basto Canto, Diogo Aguiar de Barros, Enio Candiota de Campos, Flavio Kroff Pires, Felipe Aristides Simão Godofredo Fay de Macedo, Guiobar Fabre, Hamilton Ribeiro de Souza, Helio da Silva Rossi, Helio Oscar Vale Moreira, Hugo Machado, Hugo Rube dos Santos, Icaro de Castro Melo, Jamil Assmur Aiquel, Jaime Borba dos Santos, José Parera Montiel, José Oliveira Sá, João Batista Fialho, Luiz Rocha de Oliveira, Manoel Vilas Boas Machado, Marcelino José Correia Braga, Ney Carvalhão Rauen, Paulo Viana Clementino, Paulo Freesz, Roberto Galvão Lobo, Roberto de Campos Dubá, Raul Gonçalves Moreau, Raul Vieira Pires, Ruben Sanches Lauches Laurent, Tancredo Benchi, Thales José de Almeida Renault Coelho e Walter de Carvalho Teixeira.

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira para exercer o cargo de chefe do serviço de Estado Maior da Inspetoria do 3º grupo de regiões militares; o tenente coronel João Vicente Salão Cardoso para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da Inspetoria do 1º grupo de regiões militares; e o major intendente Candido Avelino de Barros para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 8ª região militar.

Nomeando 2º tenente medico da reserva de 2ª classe do Exercito de 1 linha os doutores Francisco Pinto Machado e José Faria de Castro.

Transferindo o major José da Costa Monteiro do quadro suplementar privativo para o suplementar geral e o major Adalberto Monteiro de Andrade do quadro ordinario para o suplementar geral.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Milton de Souza Daemon do 1º grupo de artilharia de costa para o 1 grupo movel de artilharia de costa e o major Sergio Kozeritz Pereira da Cunha do 9º regimento de infantaria para o 9º batalhão de caçadores.

Transferindo para a reserva o 1º tenente farmaceutico Benjamin de Acampora.

Exonerando o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira do cargo de chefe de seção no estado maior do exercito; o coronel Mario Ramos do cargo de chefe do Serviço de estado maior da Inspetoria do 1º grupo de regiões militares; e o tenente coronel da reserva de 1ª classe Fernando Lopes da Costa do cargo de chefe da 17ª Circunscrição de Recrutamento.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da reserva, concovado João de Assis Martins Sobrinho.

Licenciando do serviço ativo: o tenente coronel da reserva de 1ª classe Fernando Lopes da Costa, o 2º tenente de engenharia da reserva, convocado, Estanislau Zack, o 2º tenente de cavalaria, convocado, Rubens Gregorio Pires, e o 2º tenente da reserva, convocado, Vitor Vasconcelos.

Classificando, por necessidade do serviço, o major José Sinval Monteiro Lindemburg no quadro suplementar geral.

Convocando para o serviço ativo os segundos tenentes da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Oberland Filippone Farrulla, Altamiro Martins Ferro, Mauri Teixeira de Melo, Paulo Siqueira da Cunha e Hernani de Serpa Pinto.

Mandando reverter ao serviço ativo, os capitães Milton Pereira de Azevedo e Liberato de Carvalho e o capitão intendente José Augusto Barbosa.

Mandando agregar ao quadro "A" da arma de artilharia o capitão Adriano Metelo Junior.

Mandando agregar ao quadro ordinario da arma de cavalaria o tenente coronel José Carlos de Sena Vasconcelos e o capitão Clovis Ribeiro Cintra.

Concedendo transferencia para a reserva: ao sub-tenente Jocelyn Ternes de Cordova, ao 2º sargento João Batista Gonzaga, ao 1º cabo corneteiro Francisco Borges de Morais, ao soldado musico de 1ª classe Iluminato Cesaroni, e ao soldado musico de 3ª classe Hermenegildo da Silva.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Humberto Hermes Hoffmann, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Concordia, Santa Catarina, e Carlos Ramos da Silva, interinamente, polícia fiscal, classe D.

Promovendo, o coletor das Rendas Federais em Campo Alegre, Santa Catarina, Luiz Pacheco dos Reis para identico lugar em Canoinhas, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Conselheiro Pena, Minas Gerais, Hermes Franco a coletor em Resplendor, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Muniz Freire, Espirito Santo, Miguel Madeira a coletor em Serra, no mesmo Estado.

Aposentando: Antonio Pereira de Castro no cargo de oficial administrativo, classe I; Joaquim José de Oliveira no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pará de Minas, Minas Gerais; Teotonio Pereira de Gusmão no cargo de coletor das Rendas Federais em Cachoeira, Pará; Luiz Fernandes da Silva no cargo de oficial administrativo, classe L, Luiz de França Melo no cargo de policia fiscal, classe 10; Manoel Raimundo de Menezes no cargo de marinheiro, classe ; Vidal Beira Fontoura no cargo de coletor das rendas federais em Curitiba; Benjamin Bitencourt Costa no cargo de artifice, classe E; Licinio Marinho Neves no cargo de guarda livros, classe F; e Pedro Osvaldo dos Santos no cargo de servente, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Francisco Antonio de Freitas Mendes para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Removendo ex-officio, no interesse da administração: José Pinto Freitas, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio Novo, Minas Gerais, para identico lugar em Ouro Preto, no mesmo Estado; Mario Batista Junior, ocupante interino, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São João do Cariri, Paraiba, para identico lugar em Alagoa Grande, no mesmo Estado; e Moacir Lacerda de Oliveira, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Capelinha, Minas Gerais, para identico lugar em Liberdade, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Orlando Dantas de Melo no cargo de suplente de vogal na Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, Paraiba, e Luciano Parenre Napoleão do cargo de escriturario, classe E.

Exonerando Avelino Goes de Castro do cargo de vogal da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, Rio de Janeiro.

Nomeando: Amado Pereira Dias Filho para vogal da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, Rio de Janeiro; Oton da Cruz Dinis para suplente de vogal da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, Rio de Janeiro; José Cirne Candiota para suplente de vogal da segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Osvaldo Imbassal da Silva para exercer o cargo de suplente de presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador Baía; e Luiz Valente de Andrade, escriturario, classe G, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de inspetor de trabalho, padrão K.

DE INTERESSE PARA O SERVIÇO MILITAR

A direção técnica de casas industriais alemãs

O presidente da Republica assinou um decreto, considerando de interesse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor técnico da "Casa Lohner S. A.", no Rio e em São Paulo; da "W. S. Cremer", em Blumenau; e da "Casa Merck", no Rio.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ...	42-7803
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1067
Redação ... 42-1080 e	42-1068
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poinzo, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	150$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados (de 1942)	$500
Atrazados (por ano)	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

JOSE' BASILIO DE FIGUEIREDO JUNIOR
Viçosa — Minas
Convidamos a vir liquidar o debito que mantem neste jornal.

JOÃO DE OLIVEIRA LIMA
Franca — São Paulo
Deixou de ser nosso agente.

SERVIÇO TELEGRÁFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Processo da burguesia

ALVARO LINS

Diante dos romances do sr. Otavio de Faria fico sempre imaginando se as suas idéias — as suas idéias de ordem geral, e não as suas idéias mais imediatas de ordem política — nascem dos seus sentimentos, ou se os seus sentimentos é que são provocados pelas suas idéias. [illegible] da impossibilidade de definir [illegible] limites, da certeza de que [illegible] numa região humana de difícil penetração, idéias e sentimentos se ligam como um [illegible] nos volumes da *Tragédia Burguesa*, uma obra, diga-se logo, que não encontra semelhança com nenhuma outra na literatura brasileira. Não está ainda realizada e por isso torna impossível um julgamento definitivo ou uma interpretação completa. Trata-se de um grande "roman-fleuve" [illegible] em quase vinte livros, sendo que alguns deles com mais de um volume. Como aconteceu com a obra de Marcel Proust, ao terminar [illegible] Otavio de Faria a sua [illegible] teremos que considerar a *Tragédia Burguesa* como um só livro em muitos volumes. [illegible] com certeza, se mantendo fiel a certos sentimentos e a certas idéias que determinaram a sua concepção romanesca do mundo.

Uma obra, como se vê, que traz o destino de consumir a vida inteira de um escritor. Hoje sei que a *Tragédia Burguesa* foi imaginada ainda na adolescência do seu autor, que a sua idéia antecedeu, ao que estou informado, os seus ensaios políticos, com os quais me encontro, aliás, em absoluta divergência. E acho que deve ser destacada essa circunstância para que se possa observar melhor o processo de construção dessa série de romances. Parece-me que a *Tragédia Burguesa* só poderá ser realizada integralmente se o seu autor continuar disposto a fazer dela a sua própria vida, a viver mais nos seus romances do que dentro do mundo. Já se disse a propósito da *Comédie Humaine* que Balzac não a teria escrito se a houvesse vivido. De Marcel Proust sabe-se que já estava morto para o mundo ao começar *A la recherche du temps perdu*. Alguma coisa de semelhante há de se passar com o sr. Otavio de Faria afim de que o seu "roman-fleuve" seja realmente um corpo integro e completo, e não apenas um conjunto de romances fragmentários. Ele idealizou e está realizando a sua obra ainda na mocidade; a sua vida e a *Tragédia Burguesa* vão se levantando quase juntas, apenas com a diferença indispensavel de alguns anos. São duas entidades quase contemporâneas, e sente-se que estes romances já publicados não teriam sido possíveis se o sr. Otavio de Faria não houvesse se resolvido — ou não se sentisse obrigado — a fazer a renúncia da sua vida natural em favor da vida literária da *Tragédia Burguesa*. E daí esta ligação íntima de sentimentos e idéias através de todas suas páginas. Muito se enganará, pois, quem julgar que a *Tragédia Burguesa* visa apenas um efeito artístico ou literário. Ela visa, ao contrário, aquele plano de representação humana da literatura em que a arte passa a ser uma realidade tão independente como a vida mesma.

Chama-se *O lôdo das ruas*, publicado este ano, o terceiro romance da *Tragédia Burguesa*. Apesar da sua independência como romance, apesar de poder ser lido isoladamente, este novo livro melhor será compreendido em ligação com os dois que o antecederam (*Mundos Mortos* e *Os caminhos da vida*) e com os outros que já se acham anunciados. Estamos diante do espetáculo de um desdobramento da vida burguesa, contendo no seu seio os destinos individuais de vários personagens. Destinos, porém, ainda não inteiramente definidos; destinos que se podem modificar de romance para romance, em face do que existe de imprevisão e de liberdade nos atos humanos. Quase todos os personagens do sr. Otavio de Faria acham-se ainda na adolescência; acham-se ainda nos princípios de um caminho que não sabemos bem aonde os levará. Podemos, porém, apreender a significação geral de *O lôdo das ruas* e de certos personagens da *Tragédia Burguesa* na situação em que se encontram nos três romances já publicados. Vê-se que a *Tragédia Burguesa* está se realizando em dois planos: um plano moral e um plano social, sem que o seu autor seja propriamente um moralista ou um romancista de costumes. Há entre os dois planos a mesma relação de dependência que se deve estabelecer entre a vida moral e a vida social. Exatamente o que corrompeu e arruinou a burguesia foi a sua tentativa hipócrita de ajustar os princípios morais aos seus interesses sociais. A tragédia da burguesia acha-se hoje localizada nesse desajustamento que somente leva à morte ou à degradação. O sr. Otavio de Faria surpreendeu assim o mundo moderno no seu movimento essencial: a *Tragédia Burguesa* representa a história de algumas figuras que se dirigem para a morte ou para a degradação, ao lado de outras que se colocaram violentamente fora da burguesia procurando lutar para a salvação do que possa subsistir desse espantoso naufrágio. No centro dessa história da burguesia coloca o romancista o problema do Bem e do Mal. Essa divisão, no entanto, não aparece assim muito rigida no desenvolvimento dos personagens e do enredo, o que os tornaria bastante convencionais, esquemáticos e deshumanos. Não se pode conceber um personagem que se encarne inteiramente no Bem e outro que se encarne inteiramente no Mal. Este dualismo imovel resultaria num enjoado primarismo moralizante. O sr. Otavio de Faria distingue com muita lucidez o que é do plano dos princípios morais e o que é do plano das ações humanas. Por isso, uma complexidade da sua obra romanesca se encontra nesse reconhecimento de muitos graus de existência entre o Bem e o Mal. As fronteiras que dividem uma zona da outra estão demarcadas na sua concepção pessoal do mundo, mas estão flutuantes, moveis e quase irreconheciveis em certas ações e em certos personagens do romance. Há no entanto os que estão de um lado e do outro, os que estão se aproximando do Bem e os que estão se dirigindo para o Mal. A *Tragédia Burguesa* já se acha bem caracterizada nesse seu propósito de apresentar dois mundos diferentes: o mundo de Branco e o mundo de Pedro Borges. Aliás, eu preferiria dizer: um mundo de duas faces, pois continuo a sentir uma misteriosa ligação entre a realidade de Branco e a realidade de Pedro Borges. Estes dois mundos se definem desde *Mundos Mortos*, sobretudo naquela simbólica cena final da porta do cemitério no dia da morte de Carlos Eduardo. Depois da luta entre Branco e Pedro Borges, os rapazes se dividem. Um grupo segue para um lado e o outro para o lado oposto. Vê-se ainda mais claramente esta divisão em *Os caminhos da vida*, no qual se colocam em posição de combate as duas forças opostas e contrárias. Entre as duas, porém, levantam-se várias outras que não são propriamente conciliações ou acomodações, mas forças novas em acordo com a complexidade e a variedade da vida humana, todas girando no entanto, umas e outras em torno de Branco e Pedro Borges. O romance *O lôdo das ruas* conta a história de um mundo que não é o de Branco; um mundo que mais se aproxima de Pedro Borges do que de Branco, embora se sinta por toda parte a sombra de um e de outro. É a história de uma família — a família Paiva — sendo ao mesmo tempo a história de um personagem: Armando. Fundem-se na mesma história o plano moral e o plano social, desde que os Paiva simbolizam, sob certos aspectos, uma família, uma classe e uma face da própria humanidade.

Armando representa um caso de desajustamento com a sua família e com a própria vida, e somente no suicídio, portanto, poderia encontrar uma solução. A educação burguesa da sua família e o ambiente social da sua classe sufocaram o que havia de melhor na sua natureza humana. Enquanto a formação de Armando aproximava-o do mundo de Pedro Borges, a sua mais íntima natureza de homem colocava-o mais perto de Branco. Vemos, contudo, que Branco e Armando nunca chegaram a se entender, ambos igualmente responsaveis por essa ausência de uma tão possivel aproximação. Colocados um defronte do outro, separavam-se depois cada vez mais distantes, mais reservados, mais estranhos. Estamos, nesta altura, diante do que me parece ser a idéia fundamental do sr. Otavio de Faria como romancista: a impossibilidade de entendimento entre os homens em face da ausência do sentimento de amor. Porque o verdadeiro amor é uma raridade, o entendimento entre os homens se torna igualmente uma raridade. A *Tragédia Burguesa* está cheia de caminhos que nem sempre se repelem; que às vezes se cruzam, mas sem que se encontrem nunca. Esta idéia fundamental dos romances do sr. Otavio de Faria fôra lançada desde *Mundos Mortos*, quando escreveu: "A comunicação entre os homens é que falha a todos os momentos, o silêncio traindo as palavras, traindo o mundo inteiro traindo sempre que duas criaturas procuram realmente se entender".

Este desentendimento entre os homens constitue igualmente o tema de *O lôdo das ruas*. A família Paiva está marcada por uma força subterrânea que separa tôdas as suas figuras. Todos substituem o sentimento do amor pela exacerbação do sexo, uma substituição que se espalha por todo o romance e explica o "desarroi" da família Paiva. A distância que se estabelece entre o coronel Paiva e D. Laura passa para os filhos como um legado. Cada um vive o seu próprio destino particular, sem qualquer comunicação com os outros, mesmo naquelas ocasiões em que todos se reunem obrigatoriamente. Um destes destinos isolados, um destino correndo para a morte sem que ninguem o perceba é o de Armando, interrogando aos vinte anos: "Teria enlouquecido ou era um fantasma, um morto em trânsito pela vida dos outros?" Tudo na natureza humana de Armando indica a possibilidades de um entendimento com Branco, de uma salvação para o mundo de Branco. Contudo, este entendimento fracassa sempre. Toda a história de Armando tem a propriedade de indicar como um gesto de verdadeiro amor entre os homens poderia unir as duas faces do mundo, as duas faces que são vistas como irremediavelmente opostas. Escreveu George Moore que "o dom de contar a mesma história sob uma dupla forma revela o verdadeiro artista". Esta qualidade de artista se encontra no sr. Otavio de Faria como romancista. A *Tragédia Burguesa* está constituida de uma mesma história que parece desdobrada em duas porque se acha observada e narrada sob dois ângulos diferentes. Podemos ver assim as duas faces de um mesmo mundo, ao mesmo tempo que os gestos, as palavras e os atos que se acham de um lado e do outro. E em momento nenhum o sr. Otavio de Faria se comporta como um simples espectador. Não olha nunca o mundo como um espetáculo do qual se sentisse um observador distante. Esta é a razão com certeza porque se coloca sempre na região da tragédia. Não existe na sua obra nenhum vestígio de humour, nenhum vestígio daquele humour que é próprio dos seres que sabem ver de longe. Nenhum dos seus personagens se torna propriamente ridículo, por mais que a sua condição esteja exigindo este resultado. Aqueles que mais se rebaixam permanecem apenas desgraçados e miseraveis. Veja-se o personagem Raul, por exemplo, sendo suficiente comparà-lo com o personagem Charlus, de Marcel Proust. É que o temperamento do sr. Otavio de Faria revela-se essencialmente trágico, o que decorre da sua certeza de que sobre os gestos mais simples ou sobre os atos mais inferiores está pairando a misteriosa sombra de Deus. Por isso, o romancista não se coloca numa atitude farisáica em face do que ele próprio chama "a imensa tristeza que é a natureza humana". Ele tudo procura compreender, identificando-se com a miséria da natureza humana como alguem que sabe estarmos todos comprometidos numa responsabilidade que é contemporânea do nascimento do homem. Não se aproxima dos homens nem com displicência nem com humour, mas com um duplo e às vezes desencontrado sentimento de solidariedade e de revolta. O seu pessimismo, a sua visão noturna da vida, tem origens mais profundas que as da inteligência. Aproxima-se dos homens como Pascal, de quem retirou esta proposição que serve de epígrafe à *Tragédia Burguesa*: "Je blâme également, et ceux qui prennent parti de louer l'homme, et ceux qui le prennent de se divertir; et je ne puis approuver que ceux qui cherchent en gémissant". Lembro mais uma vez o nome de Marcel Proust, mas para marcar uma diferenciação. Tambem Proust tornou-se um revelador da miséria da natureza humana. Na sua obra, porém, não existe qualquer preocupação de ordem moral, toda ela se concentrando mais sobre a memória do que sobre a conciência. A conciência, ao contrário, constitue um elemento dramático sempre presente na obra do sr. Otavio de Faria. Através dela é que se explica o seu conhecimento da natureza humana. Na verdade, o que se admira em primeiro lugar durante a leitura da *Tragédia Burguesa* é a capacidade com que o romancista sabe ver o que há de mais profundo na vida interior dos sêres humanos. Um conhecimento que não se aprende em parte nenhuma, que não se conquista nem mesmo com a observação minuciosa de uma vida inteira. Ele constitue um privilégio da intuição artística, a iluminação de um caráter de romancista. O sr. Otavio de Faria movimenta todos os seus personagens com uma segurança e um domínio que logo o caracterizam como um romancista de poderes e recursos excepcionais. Passando da angelitude até a animalidade, o autor vai revelando a conciência que se debate em atos e pensamentos. Parece-me impossivel, por isso, realizar qualquer operação no terreno das exemplificações. Nem sequer se poderá resumir para o leitor o que seja o drama da família Paiva ou da situação romanesca que a representa. É que *O lôdo das ruas* está construido de uma maneira que impossibilita qualquer sintese ou qualquer propósito de transmitir detalhes. Das suas mil páginas não existe uma única cena, um único personagem, uma única palavra — que não seja de necessidade obrigatória para a compreensão e o sentimento da obra em conjunto.

Estamos agora diante de um aspecto muito discutido desta obra: o da sua técnica e o do seu estilo. Bem sei que o sr. Otavio de Faria apresenta certos defeitos de técnica e de estilo, mas não creio que êles sejam os que se indicam mais geralmente, ou que possam ser julgados sob critérios comuns. Não acredito, por exemplo, que seja um prejuizo a extensão dos seus romances, nem que obteriam mais resultados se fossem mais concentrados. Ao contrário: o seu resultado mais eficiente, como técnica, decorre da sua extensão, da lentidão da narrativa, da conjunção de minúcias e detalhes. Estou certo de que para atingir todos os seus efeitos *O lôdo das ruas* tinha realmente necessidade das suas mil páginas. Eram necessários todos os seus episódios miúdos, todos os seus diálogos, todas as suas repetições de detalhes e de palavras — para que tivessemos a revelação em conjunto do caráter de Armando e do ambiente social da família Paiva. "Eles revelam o que há de essencialmente dramático nas realidades banais de todos os dias" — escreveu H. L. Mencken a propósito de Balzac e Thomas Hardy. Podemos dizer que uma finalidade semelhante é a que visa alcançar a *Tragédia Burguesa*, sobretudo num livro como *O lôdo das ruas*. Ao estilo do sr. Otavio de Faria caberá outra observação. Diz-se por toda parte, como lugar comum, que o sr. Otavio de Faria escreve mal, que tem uma forma detestavel. Ainda neste ponto sinto a necessidade de fazer uma distinção. Pode-se admitir que a sua forma de expressão não se reveste de uma convencionada beleza artística, nem se apresenta agradavel para um primeiro encontro. Na verdade, é sempre com dificuldade que se faz a leitura das primeiras páginas dos seus livros. Não creio, porém, que esta verdade signifique uma deficiência, sendo antes uma virtude da sua personalidade que não se oferece senão aos que estão em condições de a compreender. Uma dificuldade e uma virtude proustianas, como se sabe. Depois as dificuldades todas desaparecem na proporção em que se avança na leitura. Não se deve esquecer, além disso, que o romance tem o seu próprio estilo, ou mais ainda: que todo romance em particular tem o seu estilo em acordo com a realidade que está exprimindo. Um personagem terá que falar nos seus diálogos e se exprimir nos seus pensamentos em acordo com as suas próprias condições e o seu próprio caráter. Parece-me, assim, que há uma harmonia entre o estilo do sr. Otavio de Faria e a realidade humana e literária da *Tragédia Burguesa*. Não devemos condenar, como mau ou inexistente, aquilo que apenas tem um caráter *diferente*, aquilo que apenas está fora do nosso gosto de hábito e de rotina. Da técnica sem contrôle e do estilo sem gramática do sr. Otavio de Faria julgo exatamente assim: que não são condenaveis, mas *diferentes*. O que se pode provar com a verificação de que nem a sua técnica nem o seu estilo impedem a revelação da realidade humana e literária que se encontra na *Tragédia Burguesa*, o que aconteceria inevitavelmente no caso contrário. Lembro além disso aquelas páginas em que o romancista suspende a narração para se debruçar mais diretamente, mais pessoalmente sobre o destino de seus personagens. Por exemplo: a sua visão antecipada do destino de Silvinha, as reflexões sobre a incompreensão de Branco e Armando, as meditações com que encerra o romance. Páginas todas que revelam um estilo não só de romancista, mas de verdadeiro escritor. Confesso, aliás, que após a leitura de *O lôdo das ruas* senti alguma coisa mais do que um movimento de admiração que sempre provoca um livro de qualidades acima do comum: confesso que me senti comovido diante deste quadro que se poderia chamar "a miséria da natureza humana" e que se acha levantado numa construção romanesca que desafia o tempo.

Para remessa de livros: Rua Duvivier, 15, Apt. 302.

RIO-SÃO LOURENÇO

PROIBIDA A CAÇA NO DISTRITO FEDERAL

Uma portaria baixada pelo ministro da Agricultura

A Portaria de Caça baixada pelo ministro da Agricultura estabelece os seguintes periodos para o exercicio das atividades venatorias em todo o país: de 12 de abril a 14 de setembro para os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, sul de Goiás e de Mato Grosso; de 1º de junho a 31 de outubro para os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía; de 1º de maio a 20 de setembro para o territorio do Acre e os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, norte de Goiás e de Mato Grosso.

Fica proibida a caça no Distrito Federal e nos municipios das capitais dos Estados, com exceção das capitais de Mato Grosso, Goiás, Pará, Amazonas, Rio Branco e Acre, onde a veda se limita apenas aos distritos municipais onde se assentam as sédes do governo.

A portaria proibe tambem a caça nos distritos municipais que servem de sede ás cidades de mais de trinta mil habitantes, nas estancias hidro-minerais e nos açudes de dominio público, bem como nos terrenos adjacentes, numa faixa de seis quilômetros em torno dos açudes de mais de um milhão de metros cúbicos e de tres quilômetros nos de menor capacidade. Foram estabelecidas tambem varias proibições de caça de certos mamiferos e aves em diferentes municipios do Brasil. Ninguem pode caçar macaco, por exemplo, em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Magé, São Fidelis e Santa Maria Magdalena.

São considerados caças os seguintes mamiferos: capivaras, coelhos, cotias, cuícas, furões, gambás, gatos do mato, graxains, raposas, mão pelada, papa-mel, gatos mouriscos, jupará, lebres, macacos, maracajás, mocós, onças, coandús, pacas, paraxaleles[?], queixadas, preás, ratos de espinho, sussuaranas, tatus e veados, exceto o cervo; aves: agachadas, agachadeiras, aracuans, batagá, batuíra, batuíras, baturussús, capoeiras, codornas, codornizes, cucubins, frangos dagua, gaviões, exceto o carrapateiro, inhabús, jaós, jacus, jacupembas, jacutingas, juritis, macucos, macucaues, marrecas, marreca, narcejas, narcejões, perdizes, patos bravos, paracas[?], picapau, pombos selvagens, rolas, sanãs, saracuras, seriemas, mutucunas e galeiês.

ORÇAMENTO PARA A ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Nomeada uma comissão de generais para estudá-lo

O ministro da Guerra nomeou os generais Raymundo Sampaio, Milton de Freitas Almeida e Souza Doca, para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a comissão que deverá superintender a parte administrativa da execução das obras da Escola Militar de Resende, quanto á precisão dos orçamentos, recursos financeiros postos á disposição da comissão especial de obras de Piquete, Resende e Bôas do Melo[?], estimativas dos trabalhos a se executarem para ultimar o projeto e, finalmente, o andamento das referidas obras.

O general Souza Doca se encarregará do estudo das questões financeiras relativas aos trabalhos da comissão, a qual deverá apresentar ao Ministério da Guerra, periodicamente, um relatorio de seus trabalhos, em que poderão ser sugeridas as medidas julgadas convenientes.

Limousines de luxo ultra-modernas

DEMITIDO O EX-COMANDANTE DO "ALEGRETE"

Como o diretor do Lloyd justifica o seu ato

Por ato de ontem, o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, lavrou o ato de demissão do capitão Pedro Americo Pinto, ex-comandante do "Alegrete", baseado no seguinte:

"Considerando que o comandante Pedro Americo Pinto, no comando do vapor "Alegrete", demonstrou não possuir as qualidades indispensáveis para o exercicio do comando e para dirigir a sua tripulação como prova, entre outros atos, o constante do seguinte telegrama passado quando acabava de receber ordem para se preparar para sair com destino á America:

"-3 — Não conforme com situação perigosa e sofrer mais emoção pelo substituto ou passar comando imediato para não haver atraso saida peço solução imediata."

Considerando que em virtude dessa sua atitude a guarnição do "Alegrete" ficou no estado de pânico, de que resultou a deserção de quatorze dos seus membros na ocasião em que o navio devia deixar o porto de Belém, com destino á América, já sob o comando de outro oficial;

Considerando ainda mais que o ato do comandante Pedro Americo Pinto é positivamente uma exceção entre os seus companheiros de classe;

Considerando que em virtude do fato acima citado, não deve o comandante Pedro Americo Pinto permanecer entre aqueles que compreendem o momento atual e sabem cumprir o seu dever;

Resolvo: demitir dos serviços do Lloyd Brasileiro o comandante Pedro Américo Pinto, submetendo este meu ato á aprovação do presidente da Republica, por intermédio do ministro da Viação e Obras Públicas."

Viagem confortavel e rápida de porta a porta

CAFEINA E TEOBROMINA

São Paulo, 10 (Correio da Manhã) — O interventor inaugurou as instalações da industria Orgânico[?], que pela primeira vez no Brasil produz a cafeina e a teobromina. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes, além do interventor, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, os secretarios da Agricultura e da Viação, o presidente do Conselho Administrativo do Estado, altas autoridades, consules, industriais, além de numerosas pessoas gradas. Foram inaugurados tambem, após discursar o sr. Geraldo Rezende, os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Fernando Costa.

AFASTADO O PERIGO dos córtes por um novo e especial sistema de proteção, exclusivo da navalha INJECTOR SCHICK — A' venda em todas as casas e na Casa Hermanny.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Dois processos serão remetidos ás justiças estaduais

O Tribunal de Segurança Nacional esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador da segunda instância.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi julgada prejudicada a ordem impetrada em favor de José Leme de Carvalho. Idêntico pedido foi denegado em favor de Marca Nunes Santiago e outros e foi concedido quanto a Aulo Freitas de Amorim, sem prejuizo do processo.

Arquivamentos — Foram deferidos os arquivamentos requeridos nos processos 1617, em que era acusado Antonio Ferreira da Fonseca; n. 1993, em que era acusado Bonifacio de Melo Cezar; n. 2008, em que eram acusados Seguefredo Marques e outros; n. 2038, em que eram acusados Alfredo Fayad e outros; n. 2047, em que era acusado João Nunes de Sousa; n. 2080, em que era acusado Antonio José de Oliveira; n. 2095, em que era acusado José Vita; n. 2115, em que eram acusados Freimundo Huscher e outro. O Tribunal julgou-se incompetente para julgar o arquivamento no processo 2136, de São Paulo, em que era acusado Heses Hoff, determinando que o processo fosse remetido ao procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo.

O Tribunal mandou arquivar o processo em que havia sido levantada uma preliminar, sendo acusado Antonio Ruchti, de Santa Catarina.

Remessa á outra Justiça — No processo n. 2051 foi determinada a remessa dos autos ao procurador geral de São Paulo.

Apelações — A apelação número 2053 foi relatada pelo juiz Eronides de Carvalho, sendo apelante Manuel da Cruz Junior. Foi negado provimento. A apelação no processo n. 1996, em que era apelado Godofredo Gastão de Freitas, foi relatado pelo juiz Eronides de Carvalho, sendo negado provimento.

No processo n. 1825, o Tribunal deu provimento á apelação interposta, para julgar prescrita a ação, sendo apelados Denizete Tavares de Lima e o Ministério Público e apelante Esteves Venesia.

Foi negado provimento á apelação interposta no processo n. 2000 em que era apelado Benjamin Lafer. Foi negado provimento á apelação interposta no processo n. 2056, em que eram apelados Oldemar Finkenauer e o Ministério Público e apelante o mesmo Oldemar. Por fim, foi adiado o julgamento do processo n. 1598, de São Paulo, em que eram apelados Hermenegildo Rodrigues Xavier e outros, por haver solicitado vista dos autos o juiz Pereira Braga.

Refeições oferecidas pela Cia.

SOUZA LIMA

A Academia Nacional de Medicina comemora hoje o centenário do nascimento do fundador da medicina legal no Brasil

Reune-se hoje em sessão especial, no Silogeu, a Academia Nacional de Medicina, afim de comemorar o centenário do nascimento do professor Agostinho José de Souza Lima, seu antigo presidente por [illegible] vezes e espirito dos mais brilhantes dos que integraram, em todos os tempos, o corpo médico brasileiro.

Poucas individualidades têm conseguido, [illegible], no nosso meio a projeção social e cientifica alcançada pelo professor Souza Lima, nas ultimas décadas da monarquia e nos primeiros anos da Republica. Foi um grande clínico, estimado pelo povo, pelo seu feitio democrático e pelo amor que votava á profissão. Foi um professor de méritos absolutos, empolgando os discipulos na cateira, através da sua eloquência natural e da sua competência técnica. Foi autor do livro de medicina legal mais lido nas nossas escolas, quer de medicina, quer de direito. Publicou uma obra — *Toxicologia* — que é ainda hoje o melhor e mais sólido repositório de conhecimentos indispensaveis a quantos se destinem á especialidade.

Mas houve uma época em que Souza Lima, apesar do seu feitio modesto, avesso a exibições, tinha que aparecer em público constantemente, porque era infalivelmente escolhido e eleito presidente de todas as instituições sociais ou cientificas porventura organizadas entre nós. Todos os congressos não lhe dispensavam a presença e a direção.

Pioneiro e propagandista das idéias eugênicas no Brasil, tendo escrito os primeiros trabalhos nacionais sôbre exame pré-nupcial, foi o presidente de honra da Sociedade Eugênica que se organizou em São Paulo, em 1918.

Outro traço forte de Souza Lima era o amor que votava á pureza do nosso idioma. Nada o irritava mais do que ver o vernáculo estropiado em publicações de qualquer sorte.

Como homem, caracterizava-o uma excessiva modestia ao lado de um grande espirito de caridade. Não sabia mentir — e essa feição do seu caráter deu origem a um verdadeiro anedotário, conservado pelos seus discipulos e admiradores.

E' a esse eminente vulto das letras cientificas nacionais que a Academia de Medicina vai prestar hoje a sua homenagem de gratidão e de saudade, recordando a vida e a obra do seu antigo presidente.

Estão inscritos para falar os acadêmicos Abel de Oliveira, Julio de Novais, Leão de Aquino, Renato Kehl, Floriano de Lemos, Leonidio Ribeiro e Henrique Tanner.

A sessão é pública, estando marcada para as 9 horas da noite.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Filho do coronel Severo José de Souza Lima e d. Nympha Symphronia de Araujo Lima, nasceu em Cuiabá, capital da então provincia de Mato-Grosso, de onde veiu em 1849 para o Rio de Janeiro, tendo lá cursado as primeiras letras, que completou em um liceu da cidade de Niterói.

Fez o curso de preparatórios no Colégio Pedro II onde se bacharelou em 1858. Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio, no ano seguinte, doutorando-se em 1864. Foi aluno pensionista do Hospital da Misericórdia no 4º ano; interno de clínica cirúrgica no 5º, e da clínica médica (por concurso) no 6º.

No magistério fez a carreira seguinte:

a) — Em 1868 foi contratado para servir interinamente o cargo de Opositor da chamada secção de ciências acessórias (física, química, mineral e orgânica, botânica, farmácia e medicina legal), cargo que três anos depois, em 1871, alcançou por concurso, entre mais três candidatos, tendo sido classificado em 1º lugar.

b) — Tendo perdido, em 1874, a cadeira de química orgânica em um concurso de grande repercussão, regeu, entretanto, como substituto (categoria a que passaram os antigos opositores), várias cadeiras da secção e fora dela sendo nomeado em 1877 lente catedrático de medicina legal e toxicologia, na vaga deixada pelo barão de Terezópolis.

c) — Em 1891, data em que se fundou no Rio a Faculdade Livre de Ciências Juridicas e Sociais, foi convidado para lente de medicina legal e higiene, cadeira então criada em todas as Faculdades de Direito.

d) — Na Faculdade de Medicina, onde, como médico consultante da Policia, para exames toxicológicos, inaugurou o Curso Prático Tanatológico, no necrotério, em 1881, regeu a sua cadeira até o fim de 1902, em que obteve a sua jubilação, com 34 anos de magistério e 60 de idade.

No exercicio da profissão médica, logrou vasta clientela, sobretudo na paróquia de São José, onde residiu por mais tempo, e onde recebeu, por duas vezes, significativas manifestações de apreço, para as quais contribuiu em larga subscrição a classe pobre.

Em Campo Grande, onde iniciou sua clínica, foi o dr. Souza Lima médico da Escola de Tiro do Realengo e depois nomeado tenente cirurgião do 7º Batalhão da Guarda Nacional. Nesta época, 1866, teve de aquartelar na Côrte com o batalhão, quando este foi chamado a fornecer o contingente para o exército em operações no Paraguai. No Quartel dos Barbonos, foi encarregado de exercer interinamente as funções de cirurgião-mór da Policia, na vaga deixada pela exoneração do dr. José Mariano da Silva, enquanto não voltava do sul o seu substituto legal, dr. Guimarães Bilac.

Foi nomeado pelo conselheiro Zacarias, então provedor da Santa Casa, médico interno e depois vice-diretor do Hospital Geral.

Em 1876, em que grassou no Rio de Janeiro uma das maiores epidemias de febre amarela, o governo criou em diversos pontos da cidade cinco enfermarias para o tratamento dos pobres, entregando a administração das mesmas á Santa Casa, cujo provedor confiou ao dr. Souza Lima a direção da chamada Enfermaria de Santa Rita.

Foi durante alguns anos médico do Convento de Santa Teresa, exerceu o cargo de médico diretor do Hospital Pedro II (de 1882 a 1889).

No serviço de Saúde Pública começou como delegado de higiene na paróquia de Campo Grande, depois na de São José, funções estas gratuitas.

Foi médico químico da Junta Central de Higiene Pública, e depois nomeado para um dos quatro lugares de membros da Inspetoria Geral de Higiene, pelo barão de Mamoré, que reorganizou aquela repartição, confiada ao barão de Ibituruna. Por algum tempo, substituiu o barão de Ibituruna na direção geral.

Proclamada a Republica, voltou á direção da Inspetoria de Higiene, como diretor efetivo, cargo que deixou mais tarde por ser contrário ás acumulações remuneradas o ministro João Barbalho.

No novo regime foi tambem reformado e reorganizado o serviço sanitário municipal, sendo nomeado em 1892 o dr. Souza Lima diretor geral de Higiene Pública.

Foi eleito em 18[illegible] membro titular da Academia então Imperial, tendo nela ocupado [illegible] cargos, inclusive o de presidente para o qual foi eleito dez vezes, das quais sete vezes em anos [illegible].

Membro correspondente da Sociedade de Higiene de Paris e da de Medicina Legal de Nova York, do Circulo Médico Argentino, da Academia de Medicina de Lima, do Instituto Politécnico da Baía, da Sociedade de Psicologia de São Paulo, sócio da Sociedade de Profilaxia Moral e Sanitária do Rio de Janeiro, presidente honorário da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Rio, e da Sociedade Eugênica de São Paulo.

COMISSÕES

Em 1873 e 1874, com os drs. Ezequiel e Borges da Costa, fez parte das comissões que primeiro analisaram por incumbência oficial as aguas minerais de Caxambú, Lambarí e Poços de Caldas, sendo mais tarde ele só encarregado de proceder a novo exame nas mesmas aguas.

Depois foi comissionado pelo governo de Minas para analisar as aguas minerais de Cambuquira, o que fez auxiliado pelo farmacêutico Cesar Diogo. Foi quando a empresa dessas aguas deu a uma das fontes o nome de "Dr. Souza Lima".

Ocupou interinamente um lugar de membro do Conselho Superior de Instrução Pública no Rio; e em 1893 foi distinguido com a nomeação de vice-presidente do Congresso de Educação em Chicago.

Nomeado presidente do 1º juri dos exames de madureza [illegible] no Rio [illegible].

Viaje sob a bandeira da S A N T A.

Tres alemães condenados à morte

Berna, 10 (A. P.) — Despachos de Berlim para o jornal "Die Tat" dizem que tres cidadãos alemães foram condenados á morte por violação das leis de abastecimento, e outros dezesete foram condenados a sete anos de trabalhos forçados como exploradores do "mercado negro".

NOITES EM CLARO

Não desatenda a sua digestão

[illegible]

DIGESTÃO ASSEGURADA COM MAGNESIA BISURADA

PASSAGENS Á VENDA:

A disposição de todas 6:808$000

Chegou a vez do betting Jockey Club proporcionar aos turfmen uma pequena fortuna. 6:808$000 estão acumulados para o betting de hoje.

Aproveitem — Façam os seus bettings na Séde, nas agências ou tambem no HIPODROMO DA GAVEA.

SOB A AMEAÇA CONSTANTE DAS ENCHENTES

A população de Ricardo Albuquerque apela para o prefeito

Aspecto da praça Adéque, em Ricardo de Albuquerque

Os alunos da Escola Coelho Neto, em Ricardo de Albuquerque só ontem puderam ter aula, esta semana. A escola não funcionou [illegible] mento daquela praça.

O caso é simples; basta que chova, seguidamente, por mais de meia hora, para que as aguas convergindo para o baixio em que se vê transformada a praça Adeque, ali se acolumem, tornando-a como se disse, inacessivel ao trânsito. Essas enchentes agora habituais, não se verificavam enquanto ali existiu uma galeria subterrânea pela qual as aguas desciam em busca de um rio que as encontrava ás proximidades de Anchieta. Contam os moradores de Ricardo de Albuquerque que essa galeria se viu, há pouco, substituida por tubos de diâmetro tão reduzido que as aguas em lugar de buscar o rio se deixam pela retensão permanecer na praça. Nesta e nas ruas que nela principiam e que ficam por igual em tais ocasiões inteiramente alagadas. Contam-se entre estas as ruas Pereira da Rocha, Adeque e Japaira, notadamente a primeira que é a que mais sofre com os aguaceiros.

Os habitantes de Ricardo de Albuquerque não se cansam de nos escrever, clamando por providencias que ponham fim a esse estado de coisas. Dizem eles que a velha galeria apresentava, na praça Adeque, em frente á rua desse mesmo nome, uma espécie de abertura a qual depois se colocados os [illegible] geia o leito da Central, encontra-se em nivel superior ao da praça Adeque. Mesmo assim, quando as chuvas se prolongam um pouco mais, nem ela escapa.

"Antes não houvessem mexido nas antigas galerias" — gemem os ricardenses, que concluem: "ao menos não estariamos sob a ameaça permanente das enchentes, nem o pobre menino teria perecido, nem as professoras deixariam de comparecer á escola".

E uma pergunta que resume a obsessão dos ricardenses: "Quando terminará esse tormento?"

O PROXIMO ANIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Homenagem das instituições culturais

Instituições culturais levarão a efeito, no auditorio da A. B. I., em homenagem ao sr. Getulio Vargas, uma sessão cívico-literaria, á qual já aderiram os seguintes presidentes de entidades intelectuais: Arnaldo Damasceno Vieira, Souza Doca, Carlos Xavier, Fernando de Melo Vianna, Herbert Moses, Alcedo de Castro, Jonas Correia, Celso Kelly, Gerza[?] Bosco, H. Vieira de Melo, Ivete Ribeiro, Edmundo de Miranda Jordão e Edmundo da Luz Pinto.

Nos Clubes desportivos — Além das adesões já noticiadas, temos hoje a apresentar a do C. R. Flamengo, cujo presidente em entrevista concedida á Agencia Nacional, declarou-se inteiramente solidario com as homenagens que as entidades esportivas nacionais vão prestar no próximo dia 19 ao sr. Getulio Vargas.

Os orgãos juridicos dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões — Entre as adesões ás festividades civicas promovidas para o dia 19, pelas classes culturais do país, em regosijo á passagem do aniversario natalicio do chefe da Nação, figura a dos orgãos juridicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, entidades de seguro social criadas pelo presidente Getulio Vargas.

No Morro do Pedregulho — Junto ao busto do presidente da Republica, no Morro do Pedregulho, em Benfica, será executado o programa de festividades com que a população local comemorará o aniversario natalicio do chefe da Nação.

O Colegio Pan-Americano dará uma guarda de honra com oficiais alunos e o Pavilhão Brasileiro junto ao busto.

INAUGURADO O GRUPO ESCOLAR "PRESIDENTE VARGAS" EM SÃO PAULO

Realizou-se em São Paulo, no bairro de Ypiranga, a solenidade de inauguração da primeira das cem escolas primarias que a Bandeira Paulista de Alfabetização se propôs a organizar durante a semana do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas.

O referido grupo escolar, que será financiado pela Empresa Construtora Universal, por intermedio de seu presidente, o antigo educador Alfredo Aloe, tem capacidade para trezentos alunos.

A solenidade inaugural foi iniciada com a chegada ao local da sra. Chiquinha Rodrigues e do dr. Alfredo Aloe, que tiveram ensejo de falar ao grande auditorio. A primeira exaltando a cooperação do dr. Alfredo Aloe e este agradecendo a manifestação de que foi alvo.

Logo a seguir usaram ainda da palavra o acadêmico e escritor Oswaldo Orico e o professor Miguel Strangulo, em nome do diretor do Departamento de Educação. Foi encerrada a solenidade com o discurso do capitão Guilherme Rocha, representante do interventor Fernando Costa.

AUTOMATICA — A mudança de laminas na navalha INJECTOR SCHICK. Sem peças a torcer ou desarmar. Unica no mundo com este grande aperfeiçoamento. A' venda em todas as casas e na Casa Hermanny.

O FECHAMENTO DA FARMACIA IRIS

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda deu razão à União

Perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, H. Nascimento & Reif propuseram ação possessoria contra a União, estimada em 400:000$000, afim de lhes ser restituida e reintegrados na posse da Farmacia Iris, na rua São Januario, visto ter sido ordenado o seu fechamento, por ato da Inspetoria de Fiscalização da Medicina.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos com a respectiva sentença. O referido magistrado achou que o caso não comportava esbulho a ser reparado em ação possessoria, acrescentando que o Supremo Tribunal sempre repeliu o uso do interdito possessorio para a defesa de interesses pessoais ou direitos pessoais. Assim o juiz Costa e Silva entendeu, não admitindo que ao direito pessoal se possa estender o alegado pelos autores, em desacordo com as leis sanitarias.

Por fim, depois de outros fundamentos expendidos, em abono da sentença proferida, julgou a ação improcedente, condenando os autores nas custas do processo.

SERINGAS, agulhas, termômetros para febre, sacos eletricos, de agua quente — Artigos de qualidade. — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

NA EXPRINTER AVENIDA, 57

CHRISTIENSEN E SUAS ATIVIDADES NO BRASIL

O espião nazista confessa-se orgulhoso de haver sabido ser entre nós um destacado agente do Reich

Novos detalhes se divulgam, ainda relacionados com a prisão de Niels Christiensen, o espião nazista cujas atividades lesivas aos interesses do Brasil acabam de ser descobertas pela policia.

O depoimento de Niels fornece esses detalhes na verdade curiosos. Dizendo por exemplo de sua formação intelectual, ele confessa ter cursado, em 1918, na Estônia, um ginasio de direção alemã, havendo de 1924 a 1928 em Hamburgo se especializado na construção de máquinas após um curso que fizera de engenharia mecânica. Nesse último ano recebeu o titulo de doutor "honoris causa" na Universidade de Hannover, tendo daí por diante, exercido suas atividades em numerosas fábricas de vapores germânicas. Em 1935 Christiensen é admitido ao Arsenal de Marinha de Hamburgo, sendo feito chefe do laboratório de pesquisas de máquinas de combustão. Em 1940 foi-lhe cometida a tarefa de organizar um serviço destinado a ouvir as emissoras clandestinas e a localizar tais emissoras. Em 1941, Christiensen foi incumbido pelo Serviço Secreto da Marinha Alemã, de instalar, na América do Sul e nos Estados Unidos, estações emissoras para transmissões de noticias sobre o movimento de vapores ingleses e respectivas cargas.

Niels, ao receber esse cargo era noivo. Teve de romper o noivado e seguir para Paris, onde permaneceu, aguardando ordens durante três meses.

Embarcando no "Hermes", de bandeira alemã, com destino ao Brasil, Niels teve de fazer, antes um juramento de honra prometendo que não se corresponderia com pessoa alguma de sua pátria ou da Alemanha. Porque Niels, embora nazista, diz não ter nascido na Alemanha, mas na Estônia. A meio da viagem recebeu Niels do comandante do "Hermes" um envelope lacrado contendo 600 contos em dólares, o que provou que o comando do navio sabia da missão atribuida a Niels pelas autoridades alemãs.

As instruções que recebera diziam que Niels devia desembarcar em Santos ou no Rio e, em seguida, ligar-se a um advogado, o dr. Herma Treutler. Niels preferiu o Rio. E dois dias depois de ter o "Hermes" fundeado na Guanabara, surge o personagem que ele esperava. Era o dr. Treutler. Deixaram juntos o navio germânico, e tomaram o caminho do Hotel Itajubá. O seu desembarque correu normalmente, dentro de um plano preestabelecido, pois a Policia Maritima estava despistada visto que Niels era, para todos os efeitos, um tripulante regular do barco alemão.

O dr. Treutler deveria dirigir a rêde de espionagem que Niels viera organizar, caso ele o julgasse capaz disso.

Coube, ainda, ao dr. Treutler, retirar de bordo do "Hermes" as bagagens de Niels e aparelhos emissores, que foram levados para o Hotel Itajubá.

O dr. Treutler — esclarece ainda Niels — era uma personalidade politica do Partido Nacional Socialista e por seu intermédio tomou informes sobre as condições locais e sobre a mentalidade dos alemães aqui residentes.

A ORGANIZAÇÃO

A seguir Niels se encarrega de fornecer as bases da organização que se propusera criar na América, e que anuncia da seguinte forma:

Organização de uma estação transmissora; controle de todas as cargas para a Inglaterra e as colônias inglesas; observar o movimento de tropas e o transporte de munições, via Sul-América; observar onde era feito o suprimento de mantimentos, óleo, agua dos navios de guerra ingleses na América do Sul e tambem em aguas neutras; procurar caracterizar os agentes secretos ingleses e suas ligações; localizar os agentes secretos ingleses e as estações transmissoras inglesas; observar e informar a natureza do armamento dos vapores mercantes ingleses; descobrir se os vapores ingleses viajavam sob bandeira de países neutros.

EM SANTOS E SÃO PAULO

Niels esteve em Santos e São Paulo. Voltando ao Rio, pouco depois de se transferir do Itajubá para o Hotel Central, ministrou ao dr. Treutler o manejo do código secreto pelo sistema Morse. Para a instalação da estação transmissora foi escolhido, então, o Leblon, sendo alugado, para esse fim, o predio 318 da rua Campos de Carvalho.

NADA DE AMORES

Na sua patria antes de partir para a arriscada missão, havia feito o juramento de: "Não manter estreitas relações amorosas com qualquer espécie de mulheres, mesmo de nacionalidade alemã"... Mas Niels se apaixonou por Ondina e resolveu quebrar esse juramento, arcando com as responsabilidades de seu gesto.

AMEAÇADO PELO GENERAL "NINGUEM"

Essa sua atitude de fraqueza — conta Niels — deu em resultado ser procurado pelo dr. Treutler, que se fazia acompanhar por um alemão, que o admoestou severamente. Em virtude disso afastou-se de Ondina, de quem havia ficado noivo.

"Depois apurei — frisa Niels — que Treutler havia denunciado o meu noivado ao Serviço Secreto Alemão".

SEM RESULTADO

Niels instalou em Santos uma estação emissora que não deu os resultados esperados e disso deu ele ciencia á Alemanha.

"NÃO REVELAREI SEGREDOS DE ESTADO!"

Quando interrogado sobre os documentos em microfotografias encontradas em seu poder, Niels mudou de atitude: "Esses documentos são segredos de Estado. Antes de partir da Alemanha assumi o compromisso, sob juramento, de jamais revelar o seu conteúdo".

Depois de muita insistência, conseguiram apenas as autoridades que ele dissesse que as microfotografias se referiam apenas a frequência das estações montadas. E concluiu: "Esses documentos nunca deveriam ter caido em mãos da policia".

Na Comissão de Estudos e Negócios Estaduais

Foi recebido o general Cordeiro de Farias

A sessão de ontem, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais compareceu o interventor Cordeiro de Farias, que foi saudado pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro da referida comissão, o qual se referiu a atuação do general Cordeiro de Farias na chefia de Policia do Estado de São Paulo, ao sentido nacionalista do seu governo e á cooperação da interventoria federal com o Departamento Administrativo.

O interventor agradeceu á saudação, reafirmando, sobretudo, os conceitos emitidos sobre a atuação do Departamento referido, cuja ação elogiou.

Em seguida, o general Cordeiro de Farias fez ampla exposição sobre a vida economica e financeira do seu Estado.

REVISORES DA IMPRENSA NACIONAL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no edificio da Imprensa Nacional, a prova de habilitação para extranumerario-mensalista, [illegible] de provas daquele estabelecimento.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta, e aqueles que ainda não receberam o cartão de identidade deverão ir buscá-lo até ás 12 horas da tarde de hoje, na Secção de Comunicações daquela Repartição.

AS ATIVIDADES DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Congraçamento sindical e criação de vários serviços

Os diretores do Sindicato dos Corretores de Imóveis reuniram-se para realizar mais uma das suas semanais. Compareceram os srs. Milton Ferreira de Carvalho, presidente; Luiz Fabricio Silva e Arthur Gomes Pereira, 1º e 2º secretarios; dr. Milton Freitas de Souza e Nelson Falcão Pessoa, 1º e 2º tesoureiros, e dr. Euripedes Cardoso de Menezes, secretario executivo. O presidente deu conhecimento de entendimentos epistolares e telefônicos com o sr. Godofredo Handley, presidente do sindicato congênere de São Paulo, sôbre a regulamentação da profissão em todo o Brasil e outros assuntos relevantes.

Os diretores aprovaram o projeto definitivo das instalações para o pregão imobiliário, mapoteca e biblioteca imobiliária e estudos para os serviços de informações que em breve vão ser prestados em carater gratuito aos corretores e aos contribuintes do imposto sindical. Leu ainda um telegrama do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho e tambem um oficio do sr. Pericles Madureira de Pinho, secretário geral da Câmara de Reajustamento Econômico, solicitando o concurso do Sindicato na avaliação de imóveis urbanos e rurais no Distrito Federal. Foi recebida a visita ao Sindicato do sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente do Pregão Imobiliário do Sindicato dos Corretores de Imóveis de São Paulo e diretor do I. D. O. R. T.

Os diretores do Sindicato voltaram com a melhor das impressões da visita que a convite de "Lux-Jornal", fizeram aos seus escritórios, onde tiveram oportunidade [illegible] sistema [illegible] as [illegible] para o serviço diario de recortes dos principais jornais do Brasil.

ELEITOS TRES DIRETORES DA A. B. I.

O conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, de acordo com a alteração introduzida nos novos estatutos, elegeu para diretores os srs. [illegible] Mota e Francisco de Paula Job.

Na vaga de conselheiro existente por renuncia, foi eleito o sr. João Baptista Barreto Leite Filho.

Os novos diretores e conselheiros tomarão posse [illegible].

Novas agências bancárias no Estado de São Paulo

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco de Credito Real de Minas Gerais a instalar agências nas cidades de Ituiutaba, Porto Novo do Cunha e na capital do Estado de São Paulo.

Outrossim, deferiu o requerimento em que o Banco do Estado de São Paulo pede autorização para instalar uma agência em Jaboticabal, naquele Estado.

e Visconde de Inhauma, 65 Fone 43-8770 R 3

A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

Concedida ao comércio do Uruguai a quota de 500.000 dolares

Segundo comunicado recebido da Camara de Comércio Uruguaio-Brasileiro, pela Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior, a Comissão de Controle de Exportações e Importações do Banco de La Republica Oriental del Uruguai concedeu ao comércio do aludido país as seguintes quotas para aquisição de mercadorias brasileiras: quinhentos mil dólares, para compra de tecidos de algodão, e cincoenta mil dólares, para importação de produtos quimicos, material cirúrgico e dentario e drogas e especialidades farmaceuticas.

A Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior lembra, a propósito dos tecidos, como tem crescido vertiginosamente as vendas de nossos panos de algodão á vizinha Republica. Ainda em 1940 nossos embarques de tecidos para Montevidéu totalizaram somente 59 contos, ao passo que em 1941 atingiram a 4.500 contos; e só no primeiro mês do ano em curso já tinham registrado mais de metade do total do ano que findou.

Com a facilidade ora outorgada pelas autoridades uruguaias são de prever para o corrente exercicio vendas de tecidos de algodão ao Uruguai num volume além da melhor expectativa.

NO TRIBUNAL DO JURI

Não houve ontem julgamento no Tribunal do Juri, por não haver comparecido o patrono do réu, que era o advogado Romeiro Neto.

PENTES DE VIDRO — Novidade — Higienicos, em côres delicadas. — Marca Prophylactic — A' venda em todas as casas e na Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

S A N T A. Depart. Rodoviario — Secção de Limousines

Expedições científicas

A apreensão no Estado do Espírito Santo de material colhido por certa ahusão que organizara [illegible] de importação pública, uma expedição científica no [illegible], mostra que não é difícil [illegible] [illegible] [illegible] dos [illegible].

[illegible] por [illegible] do Brasil é muito [illegible], o [illegible] ainda de algo não [illegible] e a [illegible] das grandes [illegible] para ter [illegible] de [illegible] [illegible].

O próprio [illegible] dos capitais não precisa ser [illegible] quando deve calar a bem da segurança da nação.

Está claro que essa forma de [illegible] tem ao menos a virtude patriótica que falta aos [illegible] e derrotistas que encontram prazer em indicar os pontos vulneráveis e exagerar as debilidades do organismo social a que pertencem. A espionagem tem assim aberto entre nós um campo favorável à sua tarefa sinistra.

Essas considerações são de todo oportunas diante do que acaba de ocorrer no Espírito Santo.

O chefe da expedição científica cuja bagagem se acha detida em [illegible] das autoridades [illegible] esteve há pouco tempo em Mato Grosso, se é que se trata realmente de um geólogo talvez que ali também se entregou a longas atividades científicas. O facto merece o registo da imprensa. E o Correio da Manhã observou então que não era curial que se permitisse a um especialista em geologia preparar e dirigir caçadas para fins científicos mal explicados. Tudo aconselharia, nêsse instante sério para a América inteira, a que se oferecesse obstáculo intransponível a explorações da mesma índole em qualquer Estado da República, principalmente nas regiões que se revestem de importância para a defesa nacional.

Efetivamente, as populações de Mato Grosso, Goiás, Amazonas e Pará não encaram com simpatia essas expedições, que constituem muitas vezes verdadeiros flagelos para a fauna indígena das zonas por onde passam. As atitudes de alguns expedicionários geram suspeitas motivadas. Em Goiaz, o caboclo não acredita nos intuitos pacíficos dos estrangeiros que procuram sítios agrestes em situações pouco limpidas.

Sucedem-se, com frequência, os casos de expedicionários que, a pretexto de estudos da zona, procedem a levantamentos topográficos. Abundam ainda os exemplos de comércio clandestino de peles e penas, exercido com excepcional liberdade, por pseudos representantes de instituições científicas de outros países.

Cumpre evitar esse tráfico nocivo à economia da nação, mascarado com outro título. Além disso, a caça permitida a estrangeiros em períodos anormais pode ser causa de transtornos sérios para a coletividade. A caça, em qualquer situação, depende da licença de que cogita o decreto-lei n. 210, de 12 de abril de 1939, a menos que se trate da defesa da lavoura e criação.

Reza o artigo 21 do citado decreto-lei: "Aos naturalistas devidamente autorizados por instituição científica oficial, será dada licença extraordinária para o desempenho da missão que tiverem. A licença observará as normas que, para cada caso particular, houverem estabelecido detalhadamente os museus oficiais do Brasil."

Como se vê, o facto de ser [illegible] um naturalista não desarma absolutamente o rigor da lei. Aliás, a Divisão de Caça e Pesca era invariavelmente embaraçada nos planos pouco justificáveis dos cientistas reais ou supostos que querem ver o interior e os sertões do país, com objetivo duvidoso.

A fiscalização instituída sobre o comércio de peles e penas de animais silvestres torna cada vez mais difícil o negócio, reconhecidamente lucrativo, mantido sob a égide de uma ciência que deve estar sempre fora dos mercados. O essencial é atribuir-se toda a autoridade às resoluções da Divisão de Caça e Pesca em matéria relativa à caça, não se permitindo, sem a licença extraordinária prevista em lei, que estrangeiros se consagrem à atividade cinegética, a título de coleta de material para fins científicos.

A Divisão de Caça e Pesca já tem o serviço de fiscalização da caça organizado na maioria dos Estados da República. Os postos [illegible] [illegible] nas [illegible] [illegible] e [illegible] e nos importantes centros [illegible] do país auxiliam eficazmente a defesa da fauna e impedem, ao mesmo tempo, a [illegible] e a espoliagem de taes discípulos de Santo Humberto.

Num trabalho documentado sobre a caça e a pesca em Mato Grosso, diz o técnico sr. Alvaro Aguirre: "As atividades [illegible] [illegible] [illegible] em dois pontos da fiscalização [illegible] [illegible] e Campo Grande [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do comércio de peles e expedição de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]."

[illegible]

Assevera ainda o sr. Alvaro Aguirre que em face dessas caçadas brutais e inqualificáveis, a perpetuação de várias espécies animais na região do Pantanal, cuja fisionomia muda nas duas fases do ano, "está em perigo".

Diante da prova irrecusável fornecida pelas cifras das repartições federais e pelos relatórios dos técnicos, não é possível mais afastar-se o inconveniente e restrições legais ao exercício da caça, quer por parte de estrangeiros, quer por parte de nacionais. As informações sobre a caça nos demais Estados de população pequena não deixam dúvidas de que persista, após detida observação, o [illegible] do [illegible].

A natureza da Amazônia, a-pesar de sua exuberância tradicional, sofre danos que não poderão ser reparados em futuro próximo. Algumas espécies acham-se ameaçadas de extinção, tais como as tartarugas, o peixe-boi, o pirarucú e os formosos garças do norte. Com a carne deste último era protegido preparam os pescadores nativos iscas para os seus anzóis. Tal usança selvagem pode parecer surpreendente a quem não conhece bem o que vai pelo Brasil no que se relaciona com a destruição da fauna terrestre e equitiológica. Mas os que acompanham, pela observação direta da vida do interior ou pela leitura dos trabalhos dos naturalistas, a guerra, sem tréguas, em que se acha empenhado, entre nós, o homem contra a natureza, não encontram novidade nos métodos bárbaros de supressão de espécies úteis e insubstituíveis.

Num livro sobre Minas, aparecido há alguns anos, mas que ainda não envelheceu, afirma o dr. Nelson Senna: "As batidas de caça grossa se fazem por desporto e não por necessidade, os caçadores matam maior número de animais (antas e veados, notadamente) do que seria razoavel. Não sabendo o que fazer de tanta caça morta, dão-n'a aos cães. Assim o extermínio continua de sul a norte do Estado."

Facilitar a tarefa vandálica de expedições suspeitas, numa terra arrasada sem clemência pelos próprios naturais, não parece ser medida aconselhavel.

Alberto Rego Lins

PRIMAVERA

A primavera européia, para os efeitos das operações militares no Continente, se não chegou propriamente, está muito próxima. O mês de abril, no norte da Europa, é a época do degelo. Na sua parte meridional, o tempo ainda é incerto, com frequentes regressos à temperatura invernal. A primavera afirma-se verdadeiramente com a aproximação de maio. No ano de 1940, foi na madrugada do dia 10 daquele mês que a Alemanha lançou contra a França a ofensiva que estivera preparando, depois de vencida a Polônia.

Nessas condições, muito proximamente, devido à primavera, o mundo acredita assistir ao despertar na Europa da atividade das fôrças do Reich como à vitória final e das fôrças contrárias para detê-las e liquidá-las. Não se pode dizer, é certo, que os exércitos europeus beligerantes tivessem estado inativos durante o inverno que finda. Pelo contrário, na frente oriental, os russos não deram trégua ao inimigo no seu território. Mas agora, durante a primavera e, em seguida, durante o verão e o outono, as operações militares vão mudar de caráter: os alemães, como tudo indica, dispõem-se a um esforço supremo.

Quais serão os setores que Hitler escolherá para atacar? Tudo se reduz, neste particular, a palpites. Onde pensa o Estado-Maior alemão poder ferir mortalmente a Inglaterra? Quais são os seus planos para reduzir a União Sovietica à impotência? A perda do Egito será para a Inglaterra uma ferida mortal? Privados os russos do petróleo do Caucaso, poderão subsistir de modo a continuar combatendo?

Há quem haja cogitado da hipótese de uma ofensiva generalizada, do Báltico ao Mediterrâneo e do Oceano Ártico ao Atlântico. Foi assim que os nipônicos procederam no Pacífico. Poderão os teutos seguir-lhes o exemplo? A verdade, porém, é que êles, até agora, não revelaram nunca uma audácia semelhante. A sua guerra tem sido tôda ela feita por etapas, com grandes intervalos entre as mesmas, cada ofensiva precedida de uma longa e minuciosa preparação. Em 1939, as frentes inimigas reduziam-se à Polônia, à fronteira da França e às costas da Inglaterra e, entretanto, o comando alemão não tomou medidas para atacá-las simultaneamente, segundo o método japonês. Hoje, com a frente soviética e o Mediterrâneo, as proporções do problema são muito mais vastas.

Nós não queremos estar formulando hipóteses e fazendo previsões. Estamos longe demais do teatro dos acontecimentos. O noticiário das agências de informação é copioso, mas nem sempre esclarecedor. Não há sinais positivos de preparativos para um ataque direto às costas da Inglaterra. Mas os mesmos existem com relação ao Mediterrâneo e à frente soviética. Dir-se-ia por conseguinte, que os objetivos imediatos do comando alemão serão o Egito e o Caucaso.

O alcance dêsses dois golpes salta aos olhos. "Le mieux est l'ennemi du bien", diz o provérbio. Na falta de uma ofensiva generalizada, uma audácia parece repugnar à índole do comando alemão e para a qual talvez não lhe sobrem meios, os efeitos de golpes bem sucedidos contra o Egito e o Caucaso poderão bastar para [illegible] a sua tentativa e os seus sacrifícios. No caso da Alemanha, mais do que no de qualquer outro país, esta primavera — ou melhor o ano de 1942 — será decisiva. Ela vence ou então, está condenada a ser vencida no futuro. De qualquer modo, porém, a resistência moral do seu povo, que está quase exgotada, precisa de sucessos militares de certo vulto para poder ser prolongada. A fome é má conselheira.

* * *

De resto, os sofrimentos de toda a Europa, que ela explora e oprime, e onde suas responsabilidades são capitais, repercutem hoje na situação da Alemanha. Os sinais de revolta são gerais e evidentes. Na própria Hungria, os alemães confessam haver descoberto um "complot". O inverno que vem marcará provavelmente o têrmo da resistência física e moral dos povos europeus. A capacidade dos dirigentes nazistas para fazer frente à crise profunda que se prepara será decidida êste ano, conforme o grau dos sucessos de suas fôrças armadas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsão até as duas horas da tarde

[illegible] — Tempo estável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. A noite, em [illegible] [illegible] do dia. Ventos de [illegible] a [illegible], frescos.

Maxima, 25°9; minima, 18°8.

Aos débeis mentais...

A Côrte Suprema alemã, que deve ser constituída pela fina flor da cultura ariana, acaba de aconselhar, segundo notícia o *Kreuzzeitung*, que se apliquem sentenças mais rigorosas quando os criminosos forem débeis mentais. Os doutos juízes, cuja cultura deve ser um primor, tendo-se em conta o quanto é primorosa a cultura nazista, sustentam que, segundo experiências médicas, é um erro tratar os réus psicopatas com mais brandura do que os normais. A comunidade, dizem — e veja-se como isto é arianamente profundo!... — necessita de proteção maior quando estão em causa, para ameaçá-la, indivíduos anormais. E a êstes devem aplicar-se penas severas, para melhor "cura" das suas tendências anti-sociais.

Compreende-se que sòmente num país essa tese poderia surgir: na Alemanha; porque só um povo seria capaz de a conceber: o alemão.

Em todo caso, é de notar que, surgindo tal conceito de cabeças prussianas em momento como o atual, êle deve ser examinado sem a preocupação de o fulminar, porque será útil como orientação para o julgamento final que o mundo fará dos que o perturbaram desde o sinistro outono de 1939.

É sabido que os responsáveis pela horrível catástrofe a que estamos assistindo terão que comparecer à barra de uma côrte internacional, enfrentando o julgamento severo e a condenação implacável, em face e à altura da hediondez dos crimes cometidos. E a êles deve aplicar-se o princípio ora sustentado pelos juízes de Berlim. A debilidade mental é agravante dos atos de quantos ofendem uma comunidade. Muito mais seriamente o será quando os paranóicos ofendem uma civilização inteira.

Caberá aos arruinadores da Europa e autores da miséria que fizeram desabar sôbre o planeta a pena mais rigorosa a que fazem jús os anormais, segundo as teorias dos incomparáveis criminalogistas da mais pura criação dos nazis.

Prosseguir e terminar

Era uma tradição no Brasil a descontinuidade administrativa. Os planos de trabalho estavam presos à duração de um quadriênio, sabendo-se sempre que o início de uma administração significava o abandono de tudo que se estava realizando, porque para os que chegavam tudo estava errado, era preciso cuidar de rumos diferentes...

O novo ministro da Agricultura, porém, não se filia a essa escola, pois que fala bem dos antecessores.

Agora, após cinco semanas de exercício no cargo, renova os seus propósitos de continuidade administrativa, dizendo que há muito que terminar e muito que prosseguir no seu Ministério, com o que faz o elogio dos dois agrônomos que o precederam. As obras destinadas ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — salienta o ex-secretário da Agricultura de Pernambuco — não vão sofrer a menor interrupção, sendo inaugurados, nestes dias, os pavilhões dos Institutos de Experimentação e de Ecologia e entrando em funcionamento, dentro de três meses, as secções de sericicultura e de avicultura.

Como se vê, o sr. Apolonio Sales coloca a continuidade acima das suas predileções pessoais. O programa do novo ministro, em resumo, é prosseguir e terminar, e não reformar, substituir, iniciar atividades novas, só para ser diferente do último ministro.

Sindicalização rural

Esteve em debate na Sociedade Rural Brasileira o problema da sindicalização rural, o qual já está consubstanciado num anteprojeto referente ao assunto. Por êsse temos apreciado a matéria, exatamente com o fim de apressar uma iniciativa que, se ainda não progrediu mais rapidamente, deve ser isso atribuído à complexidade que a caracteriza. O aspecto examinado agora, em reunião da Sociedade Rural, resultou de um ofício da Federação das Associações de Pecuária do Brasil, no qual se pedia o encaminhamento de um memorial da mesma Federação ao presidente da República.

Nesse documento, ao que se depreende de um parecer contrário do consultor jurídico da "Rural", eram apresentadas sugestões, concernentes a emendas ao anteprojeto de sindicalização. E ainda a julgarmos pelo parecer do aludido consultor jurídico, o alvo do memorial entende com a exclusão das indústrias rurais da disciplina sindical. Impugnando as sugestões constantes do memorial, o consultor jurídico da Sociedade Rural, fundamentando o seu ponto de vista, expõe sinteticamente as razões da sua atitude, desaprovando a tentativa do memorial.

Dêsse isolado, mas ilustrativo incidente se conclue que não está sendo suficientemente compreendido o processo de sindicalização rural, talvez mesmo pelas classes que mais se deviam interessar pela iniciativa, vão criando, portanto, dificuldades aos primeiros passos, já atrasados, para atingir aquêle objetivo. Os trabalhadores rurais, tanto quanto os das atividades urbanas, ainda não foram incorporados ao regime da legislação social.

Em relação a êles, indubitavelmente, o problema sindical é mais complexo, o que não quer dizer que a complexidade de que se reveste o incompatibiliza com uma solução satisfatória. Parece-nos, todavia, que a sindicalização rural não se faria se fossem levados a exame todas as pequenas razões das classes interessadas.

O mais prático é fazer a lei e executá-la.

A orientação educacional

Na nova lei do ensino secundário, prevê-se como se constituirá o corpo docente de cada estabelecimento. Os professores terão recebido a conveniente formação em cursos apropriados. O provimento, em caráter efetivo, dependerá da prestação de concurso, inscrevendo-se, antes, os candidatos. Esses mestres terão remuneração condigna, a qual se pagará pontualmente.

É nos próprios estabelecimentos que se verificará a orientação educacional. O orientador, mediante as necessárias observações, cooperará no sentido de que cada aluno se encaminhe convenientemente nos estudos e na escolha de sua profissão, ministrando-lhe esclarecimentos e conselhos, sempre em entendimento com a sua família. Caber-lhe-á a tarefa de colaborar com os professores para a boa execução, pelos alunos, dos trabalhos escolares, imprimindo segurança e atividade aos serviços complementares e velando por que o estudo, a recreação e o descanço dos discentes decorram em condições da maior conveniência pedagógica.

O legislador viu clara e acertadamente. Além dos programas, dos currículos, dos métodos de ensino e das demais teorias pedagógicas, há que levar em conta a personalidade real do mais pobre e humilde dos estudantes. Ponto importante numa reforma como essa, a orientação requer, além dos conhecimentos especiais, muito idealismo. Num livro publicado em 1940, *A orientação educacional na Escola Secundária*, a professora Aracy Muniz Freire sugeriu aquí os métodos agora oficialmente adotados. Ela observou demoradamente no *Teacher's College*, da Universidade da Columbia, nos Estados Unidos, a *Guidance* já então vitoriosa entre norte-americanos. Nada lhe escapou: a auto-disciplina, o estudo dirigido e o estudo de casos. Seu livro mereceu os aplausos dos críticos. Que êsses aplausos foram justos, provou o govêrno admitindo seus conceitos e suas proposições no plano agora decretado.

A siderurgia

Quando foi organizada a companhia siderúrgica nacional, destinada à instalação em Volta Redonda de uma usina da qual se espera a produção anual de quatrocentas mil toneladas de ferro, foi previsto que a mesma deveria iniciar seu funcionamento nos últimos meses de 1943. Agora, autorizadamente se divulga que já está em Nova York, aguardando transporte, a aparelhagem destinada à nova usina, num total de duzentas e cincoenta mil toneladas de maquinismos e acessórios, enquanto no local da futura fábrica os edifícios já se encontram, em grande parte, em condições de receber as suas instalações.

Como se vê, tudo indica que mesmo antes do prazo prefixado para início do seu trabalho a Usina de Volta Redonda, que produzirá pelo menos 50 % do material siderúrgico que consumimos atualmente, entrará, talvez, em funcionamento, concorrendo desta fórma para nos libertar da importação de uma categoria de produtos cada vez de aquisição mais difícil e mais cara nos mercados do exterior.

A hora do castigo

Na Europa, o espírito de odiosidade não se manifesta somente, como seria natural, nos países sob ocupação militar do Reich, mas muito pronunciadamente até nas nações dadas como aliadas do nazismo. Destarte se nota que, se a rebelião se patenteia na Iugoslávia e a sabotage é frequente na França, Holanda, Noruega e Polônia, ainda outros países revelam tendência para ampliação das hostilidades contra a Alemanha, qual sucede na Itália, na Rumânia, na Hungria, na Bulgária e na própria Austria, países aliados ou que hoje fazem mesmo parte integrante da chamada "grande Alemanha"; em suma, por toda parte irrompem manifestações das mais expressivas, contrárias ao predomínio de Hitler.

A insatisfação, o mal-estar e o latente espírito de rebeldia nas próprias nações dadas como aliadas do Reich mostram evidentemente que a Europa já está no limiar de um movimento de imensa e imprevisível extensão contra o poderio tirânico e desapiedado do nazismo.

ENSINO RELIGIOSO

Há um tópico da atual lei de Ensino Secundário que, como está redigido, deve ser muito grato à maioria dos brasileiros, se não à sua quase totalidade. Referimo-nos ao seu artigo 21, assim concebido:

"O ensino religioso constitue *parte integrante* da educação da adolescência, sendo lícito aos estabelecimentos de ensino secundário incluí-lo nos estudos do primeiro e do segundo ciclo.

Parágrafo único: Os programas de ensino de religião e seu regime didático serão fixados pela autoridade eclesiastica".

Desde que êsse ensino faz *parte integrante* da educação, a sua inclusão se impõe no curso secundário, não sendo somente lícito mas até mesmo conveniente aos estabelecimentos das classes dos ginásios e dos colégios, como os define a lei em apreço, ministrá-lo.

É um passo louvavel no caminho da instrução religiosa do povo brasileiro e, diremos mesmo, mais do que isso, uma satisfação aos sentimentos cristãos e católicos da população do Brasil. A marcha, nêsse sentido, vem-se fazendo lentamente desde a revolução de 1930. Mas deve-se reconhecer que agora, registrando como o fez, e nos termos acima transcritos, a incorporação do ensino religioso à lei que regulamenta a educação nos ginásios e nos colégios, foi-lhe assegurado um grande progresso.

A Constituição atual, de 10 de novembro de 1937, dispõe em seu artigo 133: "O ensino religioso poderá ser contemplado como matéria do curso ordinário das escolas primárias, normais e secundárias. *Não poderá, porém, constituir objeto de obrigação dos mestres ou professores, nem de frequência compulsória por parte dos alunos*".

Êsse caráter facultativo, que a atual lei fundamental do país reconhece, já era o mesmo que estabelecia a Constituição de 1934, no seu artigo 153:

"O ensino religioso será de *natureza facultativa* e ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno, manifestada pelos pais ou responsaveis, e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais."

Em ambas há para os interessados a faculdade de receber instrução religiosa dentro das escolas, ao passo que a atual lei do Ensino Secundário, não podendo ir além da Constituição em vigor, que exclue a obrigatoriedade, tanto dos professores quanto dos alunos, para ministrar e receber êsse ensino, usou de expressão que bem define o espírito dos que a inspiraram, quando proclama que "*o ensino religioso constitue parte integrante da educação da adolescência*".

Se não houvesse o dispositivo constitucional acima citado, talvez agora a lei houvesse caminhado ainda mais no sentido contrário ao da laicização do ensino, adotado nos primeiros tempos de República. Na realidade, ninguem ignora que a Constituição de 1891 declarava que seria leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos. Mas, de então para cá, o rumo seguido tem sido o que transparece das nossas linhas acima escritas, favoraveis ao ensino religioso, cuja execução o decreto de ante-ontem chega a confiar às autoridades eclesiasticas.

Em 1904, o Conselho Municipal instituiu, por meio de uma lei, o ensino religioso nas escolas públicas primárias do Distrito Federal. Vetou-a, no entanto, o prefeito de então. Coisa curiosa, porém, no cenário das opiniões públicas: surgiu, para defender o ensino religioso, e em termos que denotam grande nobreza dalma, um ilustre brasileiro, Teixeira Mendes, que era exatamente o chefe da Igreja Positivista — ou, se ainda não o era, pois teve por antecessor a Miguel Lemos, ocupava já posto de destaque. Apesar de positivista, êle escreveu estas memoraveis palavras: "O respeito à liberdade espiritual prescreve que se acatem nos filhos menores as convicções religiosas de seus pais. Reconhecer que existem religiões; constatar que uma criança foi consagrada segundo tal ou qual culto, são factos da mesma ordem que verificar a existência do sol. E, uma vez sabida qual é a religião em que os pais tencionavam educar os filhos, o respeito à liberdade espiritual consiste justamente em proporcionar, tanto quanto possível, às crianças realmente orfãs, isto é sem família de especie alguma, o culto e o ensino religioso correspondente. Nos casos em que tais dados faltassem completamente, devia-se fazer a hipótese mais simples entre nós, isto é admitir que o orfão é católico e proceder em consequência... Para isso cumpre facultar a um sacerdote da religião dos pais o exercício de seu ministério nos internatos municipais; ou, então, providênciar para que os orfãos possam assistir ao culto e receber o ensino religioso nas igrejas a que seus pais pertenciam. A única dificuldade para a realização dessa medida consistiria em encontrar-se cidadãos dignos de merecer que se lhes confiassem as crianças. Ora essa dificuldade é meramente hipotética, no caso geral, porque a quase totalidade dos brasileiros vem felizmente do catolicismo. E, no caso especialissimo de orfãos de outras religiões, seria muitíssimo raro que não existissem fieis idôneos para se responsabilizarem por essa delicada missão."

Essa opinião, atestado entre muitos outros dessa abnegada figura de brasileiro e de homem, que foi Teixeira Mendes, aceitando, êle positivista, a necessidade do ensino católico para a maioria dos brasileiros, merece ser hoje lembrada, quando as portas da instrução religiosa, feita por autoridades eclesiasticas, se abrem à mocidade do país, denotando um dos aspectos mais felizes, pela sua significação nacional, da reforma inspirada pelo sr. Gustavo Capanema.

O valor do manganês

Data de poucos anos o valor do manganês, como matéria prima industrial. As causas mais fundamentais dessa valorização foram, em primeiro lugar o aumento da produção mundial do aço; nessa indústria tem o manganês grande aplicação, calculada em 95 %. Essa indústria, que em 1939 não alcançou mais de 100 milhões de toneladas, deverá atingir cêrca de 150 milhões, no período de 1941-1942. A segunda causa resulta do facto de, nenhuma das grandes potências produtoras de aço, excetuada a Rússia, possuir reservas próprias, e por isso, em face da situação anormal, criada pela guerra, operou-se uma readaptação dos mercados consumidores a outras fontes de abastecimento. Terceira causa: os grandes progressos atingidos ultimamente no campo da tecnologia, quanto a novos e importantes empregos do manganês.

Embora tenha tomado grande desenvolvimento o emprego do manganês, na atividade industrial, a produção tem declinado nos últimos anos. Em 1937 essa produção atingiu a cifra máxima de 6.068.000 toneladas, mas caiu para 5.850.000 toneladas no ano seguinte e em 1938 a produção foi calculada em 5.600.000 toneladas. A Rússia entra com 60 % da produção mundial. Os outros países produtores, na ordem de importância, são a India, a União Sul-Africana, a Costa do Ouro, o Brasil e Cuba. As exportações russas, encaminhadas em 40 % para os Estados Unidos, ficaram reduzidas a 1.000.505 toneladas em 1937 e a menos de 400.000 toneladas em 1939, sendo provável que o declínio se acentuasse desde então.

A India, que ocupa o segundo lugar como produtor mundial de manganês, ultimamente foi o mais importante exportador. Não obstante, sua produção tem diminuído, em anos mais recentes. Na América, Cuba é o segundo produtor, depois do Brasil. Nosso país possue grandes reservas do minério, estimadas em vários milhões de toneladas, sendo Minas o maior centro de exportação, sendo Mato Grosso, porém, possuidor dos maiores depósitos, quanto ao volume.

O principal consumidor do manganês brasileiro são os Estados Unidos.

A enxurrada nipônica

Deputado em 1922, coube ao sr. Fidelis Reis a iniciativa do projeto de lei contra a imigração japonesa no Brasil. Começava por limitar a uma quota de 5 %, sôbre o total dêsses amarelos já existentes no país, os quais então orçavam por uns quarenta mil, a entrada de semelhante gente. O projeto proibia também a vinda do negro norte-americano como imigrante, atendendo a que era de quinze milhões a cifra dos que nos Estados Unidos desejavam cair, a caminho de nossas terras.

A idéia não foi avante. Contra ela fez-se uma enorme celeuma.

Na Constituinte de 1934 voltou-se a cuidar do assunto. Generalizaram-se as restrições. A que devia ser só contra o Japão passou a alcançar outras nações. Intervindo nos debates e ostensivamente hostil às invasões dêsses nipônicos, o professor Miguel Couto leu uma carta do sr. Oliveira Vianna ao autor do projeto, carta de aplausos à medida. De resto, no inquérito que o sr. Fidelis Reis promoveu a respeito, pronunciaram-se de acôrdo com êle os srs. Teixeira Mendes, Oliveira Lima, Clovis Bevilaqua e Afranio Peixoto.

Vê-se, portanto, que não foi por falta de lembrança e de aviso contra o mal que a infiltração japonesa se avolumou no Brasil, criando os famigerados quistos raciais. Há vinte anos, dava-se o alarme. Isto mesmo, em documento público de 1934, reconheceu e proclamou o sr. Arthur Neiva, outro partidário ativo das restrições, em carta escrita ao sr. Fidelis Reis, carta de que nos temos ocupado.

A LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES

Pena de prisão para o diretor que sem permissão contrair empréstimo

No processo em que o Banco Agrícola e Comercial de Blumenau solicita aprovação de seus novos estatutos, emitiu o diretor das Rendas Internas longo parecer. A certa altura diz o diretor:

"A reforma dos estatutos do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau, que doravante usará a denominação de Banco Agrícola e Comercial S. A., procedeu-se em assembléia regularmente convocada e instalada. Mas não se nos afigura em condições de ser aprovada, porque o novo texto estatutário em vários pontos, contraria o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Declara, por exemplo, o art. 19: "Não é vedado aos membros da diretoria constituir-se devedores do Banco, desde que operem dentro dos limites e mediante as garantias que lhes tiverem sido estabelecidas, pelo Conselho Deliberativo em conjunto com o Conselho Fiscal".

Ora, a lei, com alcance moralizador, visando coibir abusos outrora muito comuns, veda aos diretores tomar empréstimos à sociedade, sem consentimento prévio da assembléia geral (art. 119). A propósito elucida Miranda Valverde que, mesmo em se tratando de sociedade bancária não podem os estatutos regular a matéria, cabendo à assembléia geral a cada turno, autorizar o empréstimo, mediante as condições julgadas necessárias. E o diretor ou gerente que, sem permissão prévia da assembléia geral, contrair empréstimo com a sociedade, incorrerá em pena de prisão de um a quatro anos (decreto-lei n. 2.627, art. 168, 3º)".

Homenagem da A. B. I. ao ministro Goulart de Oliveira

O sr. Jarbas de Carvalho, na última reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou a seguinte indicação, que teve aprovação unanime, depois de se manifestarem em apoio da mesma os srs. Oséas Mota e M. Paulo Filho.

"De nosso meio profissional, como se sabe, tem saido homens de valor para postos relevantes. Isto não nos deve tirar o prazer íntimo de assinalar o fato, sempre que um outro faz a brilhante trajetoria entre a modesta mas honrosa profissão e a cumiada estrutural da vida brasileira. Estamos, neste momento, diante de um caso assim: a nomeação do ministro Goulart de Oliveira para o Supremo Tribunal Federal. Um homem que, por sua luminosa inteligencia, seu belo esforço no terreno da cultura e a austera compreensão da dignidade pessoal, chega de tal sorte à cúpula da Magistratura, não precisa que dele se faça o elogio com adjetivos comuns. Limito-me, pois, a indicar que a diretoria da A. B. I. em seu nome e no do Conselho, lhe faça chegar às mãos a mensagem da satisfação em que nos achamos por esse acontecimento — o que, estou certo, está no sentimento de todos os jornalistas do Brasil."

O presidente da A. B. I. designou uma comissão, composta dos srs. Paulo Filho, Jarbas de Carvalho e Oséas Mota, para representar a Casa do Jornalista na posse do ministro Goulart de Oliveira, antigo jornalista.

Organizada a 5.ª Bateria Independente de Artilhária de Costa

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei organizando a 5.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

A nova unidade do Exercito será sédiada na barra de Santos, Porto de Monduba e sua instalação será feita ainda no ano em curso.

Poderão continuar no serviço ativo

Assinou o presidente da Republica, um decreto-lei, determinando que as praças dos quadros do pessoal subalterno da Armada que incidirem nas disposições do artigo 143, alineas *f* e *g*, do Estatuto dos Militares e cuja permanencia na atividade for julgada conveniente, poderão continuar no serviço ativo, agregados no respectivo quadro e sem direito a acesso.

Criada uma função gratificada

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei criando a função gratificada de chefe de portaria do Supremo Tribunal Militar.

O comando da 3.ª Brigada de Infantaria

Assinou o presidente da Republica, na pasta da Guerra, um decreto nomeando o coronel Penedo Pedra para exercer o cargo de comandante da 3.ª Brigada de Infantaria.

Deixaram o Uruguai os diplomatas do Eixo

Montevidéu, 10 (A. P.) — Ostentando nos costados a palavra "*Diplomatas*", partiu deste porto, o vapor espanhol *Cabo de Buena Esperanza*, em que seguem para a Europa, os diplomatas italianos e alemães que serviam no Uruguai e que vão sob a chefia de seus respectivos ministros, senhores Langmann e Castel Bompiano.

O total de diplomatas e agentes diplomaticos que seguiram no navio espanhol é de 105 alemães e 59 italianos.

Houve um retardamento na partida, em vista das dificuldades de desembarço e embarque das [illegible], [illegible] de bagagem dos citados viajantes.

A REFORMA DO ENSINO

P. ARLINDO VIEIRA, S.J.

Acaba de ser promulgada a reforma do nosso ensino secundário. Muitos pais de família se tem dirigido a nós, desejosos de saber que se deve pensar da nova organização escolar. Compreendem-se tais apreensões, pois as reformas dêstes últimos decênios tem sido uma série de experiências temerárias que lançaram a confusão nos domínios do ensino. Hoje é geral o clamor contra a absoluta deficiência da instrução secundária.

Os anos só tem contribuido para confirmar as previsões dos que, há sete ou oito anos, anunciaram essa catástrofe. Clamam os pais, clamam os professores, clamam os diretores de colégios, clamam os próprios alumnos. Os professores das Escolas Superiores mostram-se aterrorizados com a ignorância palmar de nossos jovens bacharéis, após sete anos de estudos. Não sabem nada de nada, e o que mais apavora seus dignos mestres é o desconhecimento total que revelam da língua vernácula: exprimem-se muito mal e escrevem pior ainda. Entretanto, são, em geral, os melhores os que conseguem ingressar em uma escola superior. Precisavamos, pois, sair desse miserando estado de coisas. Foi o que fez o digno ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, com a reforma que, desde seu primeiro aparecimento, já vem recebendo os aplausos dos orgãos mais autorizados da imprensa.

Não se trata, evidentemente, de uma reforma radical: nela conserva-se a estrutura geral da lei de 1931. Passaram apenas por modificações radicais os currículos, tanto do ginásio como do colégio, que correspondem ao extinto curso fundamental e ao atual curso complementar. Não queremos dizer com isso que subsistam todos os graves inconvenientes da legislação precedente. Merecem os maiores encômios as prescrições relativas ao ensino secundário feminino. A redução das provas parciais a duas escritas e uma oral constitue tambem uma sábia disposição. A substituição do exame vestibular pelo exame de licença clássica e científica é outra medida digna de aplausos. Alguns artigos referentes à administração escolar dão a entender que será desfechado um golpe decisivo a esse complicado e nefasto formalismo burocrático que estontela secretários, diretores, professores e alunos. Tornando ao currículo escolar, observamos que a divisão do curso em ginásio e colégio possibilitará a manutenção de centenas de estabelecimentos das capitais e do interior que não poderiam, sem grande dano para os interesses do ensino, ministrar um curso de sete anos. A divisão do colégio em curso clássico e científico seria uma medida condenavel, como já tivemos ocasião de demonstrar, se não fosse dado a todos os alunos, qualquer que seja o rumo de sua predileção, acesso a todos os cursos universitários, e, ainda mais, se do curso de ciências fosse excluido o estudo do português, como sucede atualmente nas classes didáticas de medicina e engenharia.

Na distribuição das matérias parece que o ministro da Educação teve em mira o que se faz nos países mais cultos da Europa. Esses currículos não diferem substancialmente entre si. A única diferença que há entre eles é o predomínio da lingua própria do país.

De fato, a cultura geral e a formação da inteligência dos jovens, fim precípuo do ensino secundário, é o mesmo em toda a parte.

Desaparece o acúmulo de disciplinas do atual curso fundamental. Temos, com efeito, seis matérias no primeiro ano, sete no segundo e oito no terceiro e no quarto.

Julgamos que esse currículo do ginásio só teria que beneficiar com a exclusão do inglês que seria então matéria de estudo nos três anos do colégio. Parece-nos igualmente que o espanhol poderia ser eliminado dos programas, pois o aluno que conhece bem a própria lingua e tem bons princípios de latim pode ler os clássicos espanhóis sem a menor dificuldade. O fim que se pretende com essa medida seria alcançado mediante a cadeira de lingua espanhola nas Faculdades de Letras. Convém, entretanto, observar que a obrigatoriedade do espanhol obedece a fins de ordem superior.

É coisa de todo desnecessária frisar a importancia da restauração dos estudos clássicos, mormente do latim. A este respeito assim se exprime o "Correio da Manhã", em magnífico editorial de 9 do corrente: "O correr do tempo veio mostrar que, embora seja indispensavel despertar nos jovens o interesse pela observação científica, é igualmente fundamental, até para a formação de sua inteligência, o trato com as linguas mortas, que, além de lhes revelar os segredos eternos de um mundo onde havia disciplina no pensamento e na palavra, lhes permite um convívio com os fundadores dessa mesma civilização, que, ainda hoje, vimos usufruindo. O ensino secundário teve no Brasil dois grandes inimigos: as reformas eivadas de sentimento contrário à cultura clássica e a extinção dos colégios religiosos, onde o fundamento da educação estava nela. Desde que essas colunas ruiram, todo o grande edifício da instrução secundária, que gerava o humanismo, o amor pelas letras, pela filosofia, pela história, ruiu com os alicerces que o sustinham.

Os grandes colégios do Brasil, de onde partiram os homens que construiram o Império e que alimentaram a vida pública nacional nos primeiros anos da República, fecharam suas portas ou foram substituídos por estabelecimentos que não conservam a reputação por eles deixada." Que as familias, penetradas da verdade que encerram tão judiciosas observações, tratem de encaminhar seus filhos para o curso clássico. Dentro de alguns anos, os meninos que hoje iniciam o ginásio, se prosseguirem o curso clássico com latim e grego, não tardarão em manifestar, nas escolas superiores, os benefícios dessa cultura, deixando muito atrás no estudo das matemáticas e das ciências seus colegas que, nos três anos do colégio, se dedicaram particularmente a essas disciplinas.

É o que se tem verificado na França, na Inglaterra, na Bélgica, na Alemanha, na Itália e em outros países da Europa. A mesma experiência têm feito os educadores americanos, pois ninguem ignora o prestígio sempre crescente que, nos Estados Unidos, vão tendo os estudos clássicos. Como se vê, a reforma empreendida e levada a bom termo pelo ministro da Educação assinala extraordinário progresso nos anais do nosso ensino. Tudo depende, porém, dos programas definitivos que devem aparecer este ano. É imprescindível, para o bom rendimento do ensino, que os novos programas se afastem completamente do estonteante enciclopedismo dos programas atuais. Em artigos sucessivos mostraremos, baseados no exemplo dos países mais cultos do mundo, que quase todo o programa de matemática e de ciências físicas e naturais do atual curso complementar deveria ser matéria de estudos das Faculdades de Ciências ou das Escolas Superiores.

O ministro da Educação que está deveras empenhado em imprimir novos rumos ao ensino, não hesitará, estamos certos disso, em tomar as medidas necessárias para impedir que os encarregados de elaborar os novos programas reincidam nos erros precedentes.

Concluindo, afirmamos com plena convicção que o ilustre ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, acaba de prestar relevante serviço à causa da instrução e, por esse motivo faz jús à admiração e à gratidão das famílias brasileiras, dos diretores de colégios, dignos da sua nobre missão, e, sobretudo, dessa mocidade estudiosa, capaz de elevar bem alto o nome do Brasil no concerto das nações civilizadas.

Vai chefiar a turma de policiais nos Palacios Presidenciais

O chefe de Policia designou o inspetor de 2.ª classe da Policia do Rio Grande do Sul, Gregorio Fortunato, que se encontrava à sua disposição, para chefiar a turma de policiais destacados nos palacios presidenciais para serviço de garantia.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Viação e da Aeronautica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia: sr. Adiliano Sarobe, sr. Jules Verist, presidente da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, e sr. Carlos Alfredo Torquins, presidente da Confederação das Industrias Açucareiras da Argentina.

Vantagens aos militares que estão servindo na 7.ª Região Militar

O presidente da Republica assinou um decreto concedendo as vantagens estabelecidas no artigo 73 do Codigo de Vantagens do Exercito, aos militares em serviço na 7.ª Região Militar, em localidades não mencionadas naquele artigo.

Só ao Tribunal de Segurança compete apurar denuncias sobre atividades subversivas

Um despacho do ministro do Trabalho negando autorização para a demissão de um empregado

No processo em que a Light, de São Paulo, solicitava autorização para demitir um seu empregado, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Atendendo a que a empresa em lide ao invez cumprir a decisão do C. N. T., confirmada pelo ministro do Trabalho, que determinou a reintegração de José Rodrigues, solicitou autorização para demiti-lo e com fundamento nos arts. 23 da lei 136, e de 1935, e 122 do decreto-lei 431, de 1938; atendendo a que após a criação do Tribunal de Segurança Nacional, cessou implicitamente a competencia do ministro do Trabalho para apurar, administrativamente, as alegações concernentes a atividades subversivas praticadas por trabalhadores, para efeito de ser autorizada a rescisão do contrato de emprego; atendendo, de fato, a que o Tribunal de Segurança Nacional é hoje o orgão judiciario incumbido da apuração e do julgamento dos crimes praticados contra a segurança nacional; atendendo, portanto, a que em face da sistematica vigente, cabe apenas a este Ministério indagar daquele Tribunal qual a situação do empregado cuja demissão é solicitada com fundamento na lei 136, de 1935, para atender ou negar o pedido baseado nas respostas dadas por aquele orgão judiciario; atendendo a que no caso concreto informou o Tribunal que José Rodrigues não figura como indiciado nos processos em curso no Tribunal até 1 de outubro de 1941;

Indefiro o pedido da empresa.

Outrossim, voltem os autos ao C. N. T., afim de que seja procedida a execução do seu julgado."

CHOCOU-SE COM OUTRO NAVIO E AFUNDOU

Nova York, 10 (U. P.) — Nos circulos maritimos informou-se que o navio argentino "Brasil", pertencente à empresa Mihanovich afundou às primeiras horas de ontem ao se chocar contra um navio carvoeiro norte-americano, de pequena tonelagem, diante da Ilha Smith, no centro da baía de Chesapeake. O "Brasil" era comandado pelo capitão J. Castro e tinha uma tripulação de 30 homens, aproximadamente. Uma embarcação guarda-costa dos Estados Unidos foi ao encontro dos navios sinistrados para recolher os sobreviventes.

A tripulação do "Brasil" encontra-se a bordo do proprio navio com que colidiu. Acredita-se que o navio argentino foi a pique em seguida ao choque.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Para a sabatina que hoje levará a efeito no hipódromo da Gávea, o Jockey-Club organizou bom programa que se compõe de seis provas, das quais se destaca a terceira, destinada aos animais de três anos, sem vitória no país, que pelo equilibrio de forças promete proporcionar uma disputa movimentada e atraente.

Os candidatos provaveis as principais colocações são os seguintes:

M. Alvo — Valmy — Nintan.
Brejeira — Nickel — Oceano.
Raf — Criqui — Rodo.
Dorval — Dario — Quindin.
Ubaibás — Marabout — Axum.
Santo — Musical — Maraúyra.

A primeira prova será corrida às 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e as cotações oficiais são as seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
77	M. Alvo — L. Mezaros	58
40	Nintan — W. Andrade	55
35	Orpheon — A. Artaur	52
35	Valmy — R. Benites	53
36	Já Vou! — J. Maia	50

2º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Cot.		Ks.
18	Brejeira — R. Silva	53
35	Oceano — O. Macedo	56
40	Conjurada — W. Lima	49
27	Oiticoró — E. Silva	54
27	Nickel — O. Serra	49

3º páreo — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Raf — W. Andrade	55
80	Purissima — A. Araujo	53
40	Tabaúna — O. Reichel	53
44	M. Azul — S. Godoy	53
22	Criqui — J. Zuniga	55
60	Moleque — G. Costa	55
20	Rodo — E. Silva	55
40	Réolta — S. Batista	55
40	Ujah — J. Silva	55

4º páreo — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dario — L. Mezaros	56
40	B. Aimée — A. Brito	54
40	Biapicá — R. Rodrigues	56
60	Babassú — I. Souza	56
40	Esperado — J. Santos	56
35	Quindin — J. Silva	56
50	Cabreuva — R. Olguin	54
25	Dorval — G. Costa	56
45	B. Cocur — R. Benites	54

5º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Marabout — S. Batista	56
50	Arkansas — O. Santos	58
50	Viterbino — E. Silva	50
35	Axum — W. Lima	59
50	Onyx — A. Gomes	57
60	Faustina — C. Morgado	52
50	D. Carlito — R. Benites	53
60	Igarité — J. Martins	50
50	Forriel — A. Arthur	52
25	Controle — P. Costa	52
30	Ubaibás — R. Olguin	51
40	Lilith — J. Silva	55

6º páreo — 1.600 metros — [illegible] — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
22	Santo — O. Macedo	49
[illegible]	Louisiania — R. Freitas	54
18	Maraúyra — J. Canales	56
[illegible]	Piacenza — A. Brito	48
[illegible]	Q. Borba — N. N.	48
40	Sapateador — R. Silva	48
35	Festivo — J. Martins	58
35	Albarian — A. Araujo	51
18	Musical — C. Pereira	58

PESAGEM

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Tabaúna, Réolta e Já Vou.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O PROGRAMA CLASSICO DO JOCKEY-CLUB

A secretaria de corridas do Jockey-Club deu a conhecer ontem o resultado das inscrições dos provas clássicas que serão disputadas na temporada deste ano, no hipódromo da Gávea, tendo as mesmas atingido o numero de 1.512 nos 42 prêmios organizados. No grande prêmio Cruzeiro do Sul, na distancia de 2.400 metros e dotação de 100:000$000, a realizar-se em 7 de junho, foram alistados Elmo, Carin, Citrinia, Chamer, Cades, Carpincho, Carducci, Carbonsito, Criolan, Chanson, Peão, Barulhento, Amoroso, Bonitinha, Uidah, Ultra Violeta, Exeter, Einar, Elo, Elenita, Taco, Três Corações, Petim, Rio Casca, Embuá, Itabirito, Ubirajara, Spitfire, Ugelo, Ueringo, Aragel, Tupan, Rockmoy, Bounty, Edilis, Mildera, Diagoras, Território e Ebulo, e no grande prêmio Presidente Vargas, em 2.000 metros e dotação tambem de 100:000$000, que será disputado em 15 de novembro, constam as anotações de Taco, Tentugal, Capuano, Talvez, Ark Royal, Perfidia, Manimbu, Trevo, Bougainville, Chilique, Lux, Elmo, Tia Juana, Tupan, Aragel, Sheeba, Maiú, Botucatú, Embuá, Rio Casca, Petim, Egaso, Jaçá, Crecelle, Fayal, Dalmata, Darlie, Buscapé, Caxton, Bonheur, Criolan, Alone, Adonis, Capote, Suez, Sonambulo, Edilis, Bailador, Royal, Aventureiro, Rockmoy, Camões, Tamoyo, Bonitinha, Maconsito, Hurón, Diagoras, Território, Ranpaie, Abiahy, Beleléu, Splitfire, Curaó, Caycurema, Xingú, Barulhento, Montalvan, Corocho, Tibério, Fowal Master, Elenita, Camil, Apolo, Albatroz, Carducci, Carpincho, De Cujus, Djedi, Dorila, Durande, Bandido, Cognac, Chris, Cecyte, Cades, Trunfo, Vatapá, Zeppelin, Amoroso, Lumidor, Ubirajara, Dampierre, Bagual, Ubatan, Opanlo, Ugelo, Ugringo, Ulnana, Blondino, Armour, Ustrio, Tenor, Drama, Norman, Philippina e Koulo. No total acima, não figuram as inscrições dos grandes prêmios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e América do Sul, que serão ainda recebidos até o dia 30 deste mês.

OS APRONTOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Em preparo para seus próximos compromissos estiveram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os animais: Adonis, com J. Zuniga, 800 metros em 52" e 600 em 39"; Aventureiro, com W. Cunha, 800 metros em 52" 2/5 e 700 em 46"; Acarañ, com R. Freitas e Maconsito com L. Benites, juntos, 700 metros em 44"; Azalêa, com W. Andrade, 600 metros em 39"; Barthou, com J. Zuniga, 50 0metros em 31"; Bolido, com J. Zuniga e De Cujus, com R. Olguin, juntos, 600 metros em 37"; Buscapé, com F. Cunha, 600 metros em 47"; Baguiho, com E. Silva, 600 metros em 37"; Cadenera, com I. Souza, 360 metros em 24"; Cayrú, com J. Zuniga e Aprikose, com R. Olguin, juntos, 600 metros em 38 2/5; Controle, com P. Costa, 600 metros em 39"; Elmo, com D. Ferreira, 800 metros em 51"; Malisana, com H. Soares, 600 metros em 39", suave; Montalvan, com O. Fernandes e Sonambulo, com R. Freitas, 1.000 metros, ultimos 600 em 40"; Pernambuco, com W. Andrade, 700 metro sem 47" e 600 em 40"; Spitfire, com W. Andrade, 600 metros em 39"; Tiberium, com C. Morgado, 600 metros em 41", duas partidas; Taco, com I. Souza, 700 metro sem 45", e Yucoã, com J. Silva, 700 metros em 47".

UMA PROVA DESTINADA A ANIMAIS ESTRANGEIROS

Considerando que o engano verificado na publicação da chamada do clássico Jockey-Club de Montevidéu pode ter contribuido para a aquisição de animais estrangeiros, que, pela chamada verdadeira, não têm entrada naquele clássico, resolveu a comissão de corridas fazer realizar na primeira quinzena de dezembro, do corrente ano, uma prova com a dotação de 20:000$000 ao vencedor, na distancia de 2.400 metros, e destinada a animais estrangeiros entrados há menos de um ano e que não tenham ganho mais de 120:000$000 em prêmios no país.

NÃO MONTARÁ MAIS PARA O STUD FERREIRA FILHO

Em consequência dos sucessos da corrida do último sábado, o sr. Eugenio Ferreira Filho resolveu dispensar os serviços que vinha prestando a sua coudelaria, do jockey Raul Urbina.

PAGAMENTO DE INSCRIÇÕES

Os proprietários que inscreveram os seus pensionistas nas provas clássicas que serão disputadas no corrente ano no hipódromo da Gávea, deverão passar na tesouraria do Jockey-Club, afim de efetuarem o pagamento relativo á entrada de 1 1/2 % e legalizarem os vales correspondentes ás restantes prestações.

CHEGARAM AFINAL

Tendo conseguido lugar num vagão duma composição que partiu quinta-feira, de São Paulo, foram desembarcados ontem, nesta capital, entre outros, os cavalos Bonheur e Bougainville, inscritos para a corrida de amanhã.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, que se apresentam com farto material relativo ás corridas do Jockey-Club.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JUIZES PARA AMANHÃ

Pelo Departamento de Arbitros da F.M.F. foram escalados para os cinco jogos de amanhã, os seguintes juizes:

Botafogo x Flamengo — Haroldo Drohle da Costa; *Vasco x Madureira* — Mario Vianna; *Fluminense x Bangú* — Durval Caldeira; *S. Cristovão x America* — Rubens P. Leite; *Bonsucesso x Canto do Rio* — José Pereira Peixoto.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, no Campeonato Carioca, são estes os prognósticos dos nossos companheiros que concorrem á disputa do troféu acima: Humberto Coulomb: Botafogo 3x2, Fluminense 4x1; Canto do Rio 3x1; America 5x2, Vasco 3x1. Bento F. Gomes: Botafogo 2x2, Fluminense 4x0, America 3x2, Vasco 4x2 e Bonsucesso 3x1. Julio Silva: Flamengo 3x1, Fluminense 4x1, Bonsucesso 2x1, S. Cristovão 3x2, Vasco 3x0.

REGRESSA MARIA LENK

Nova York, 10 (U. P.) — A nadadora brasileira Maria Lenk partiu hoje para o Chile, depois de uma visita aos Estados Unidos, onde bateu 6 recorde, principalmente nos 500 metros nado de peito, na competição de sexta-feira passada. Maria Lenk nadou em 12 competições vencendo em todas, porém, embora tivesse melhorado o tempo, não obteve o conhecimento oficial, por insuficiência de controle do tempo. A nadadora brasileira passou 2 mêses estudando aspectos relacionados com a natação e disse que preferiria ensinar isto á historia, como atualmente. Os instrutores locais encontraram um estilo denominado "Mariposa", o qual se adapta bem á nadadora brasileira. Seguiu tambem para o Chile, o corredor chileno Guillermo Huidobro e o brasileiro Bento de Assis.

OS JOGOS DE AMADORES

São os seguintes os encontros do Campeonato de Amadores da Federação de Football, marcados para esta semana: Hoje, sábado, á noite: Fluminense x Madureira, no estádio da rua Guanabara; America x Bangú, em Campos Salles; Vasco da Gama x Andaraí, em São Januário. Para amanhã, domingo restam estes matchs da rodada: Confiança x Botafogo, Iguassú x Ruy Barbosa, Bonsucesso x Ideal, Canto do Rio x River, Mavilis x S. Cristovão, Olaria x Carioca.

O PERMANENTE DO MADUREIRA

Da secretaria do Madureira A. Clube, recebemos delicado oficio capeando o seu cartão permanente deste ano, para as festas e jogos que forem realizados sob o seu patrocinio.

FUTEBOL

LEONIDAS SEGUIU PARA S. PAULO

Leonidas seguiu ontem para São Paulo e na vespera veio agradecer, ao "Correio da Manhã", a defeza que mereceu deste jornal no caso que terminou de maneira tão sem graça... Antes de partir, o Diamante Negro pediu que tornassemos público o seguinte:

"Terminada a luta que mantive com o Clube de Regatas do Flamengo, não posso deixar de agradecer a todos quantos, por qualquer forma, me auxiliaram. Quando comecei a luta, a Federação havia prorrogado o meu contrato com o Clube.

Se me tivesse conformado, teria de jogar pelo Clube de Regatas do Flamengo durante todo o ano de 1942, sem receber qualquer outra vantagem além das que me deveriam ter sido pagas no ano passado.

Pelejando consegui não prorrogar o contrato, não pagar multas, obter do Clube de Regatas do Flamengo, a quem dei quitação, a restituição da multa de réis 6:000$000, que me foi imposta em 1º de abril de 1941, não gastar nada e, ainda, assinar um bom contrato, com um grande Clube com o passe *absolutamente livre*.

Defendi nessa questão, não minha dignidade, que não foi atendida, nem estava em jogo meu patrimonio economico. Obti aquilo que desejava.

Agradeço os serviços profissionais do dr. Clovis da Rocha, que a meu pedido assistiu-me com desassombro e em todas circunstancias em que me vi envolvido. A Imprensa Esportiva do Rio a quem muito devo, deixo o meu abraço sincero de reconhecimento. Aos verdadeiros flamengos tambem deixo o meu abraço.

A todos os rubros e a torcida a minha saudade e o meu reconhecimento num até breve".

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Iniciadas as provas eliminatórias para os campeonatos de jogos

Tiveram inicio ontem, de acordo com as diretrizes elaboradas pelo general Sebastião do Rego Barros, diretor do Distrito de Artilharia de Costa, as provas eliminatorias para os campeonatos de jogos da Olimpiada que a Artilharia de Costa promove, em seletivo, como complemento dos exercicios anuais.

Na Praça de Esportes do Forte "Duque de Caxias", no Leme, foram disputadas duas partidas de volleyball, entre as turmas de oficiais dos Fortes da Lage e Imbuí, e, em seguida, entre Rio Branco e São João. Na primeira prova, que teve como juiz o tenente Ferraz, sagrou-se vitoriosa a turma do Imbuí, e na segunda, a de São João, ambas pela contagem de 2x0. Arbitrou este último prelio o tenente Valmikl. Os quadros disputantes estavam formados pelos seguintes oficiais: Imbuí — tenentes Monerá, Luiz Felipe, Siqueira, Selman, Mauro e Castilho. Lage — tenentes Roberto, Ornelio, Aragão, Guimarães, Brandão e capitão Aristoteles. São João — tenentes Almeida, Adauto, Fraga, Gutierrez, Tortori e Souza Leite. Rio Branco — capitão Monerr e tenentes Alcé, Celso, Torres, Padilha, Costa Leite e Leonine.

No Ginasio "Leite de Castro" da Escola de Educação Fisica, entraram em luta as turmas de oficiais de Copacabana e de Santa Cruz, sob a direção do tenente Arcus, sagrando-se vencedores os primeiros, por 2x0. Os quadros que atuaram estavam formados da seguinte maneira: Copacabana — major Sadock, capitães Gentil de Castro e Djalma e tenentes Raul, Ardovino, Valter e Miranda. Santa Cruz — major Daemen e tenentes Kiss, Moss, Agostinho, Rangel e Odilon.

OS JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento ao interessante certame, serão disputados hoje, no Forte de Copacabana duas e de volleyball. As 20 horas, as turmas de praças de Copacabana e de Macaé entrarão em luta, sob a direção do tenente Rui Duarte e ás 21 horas, as de oficiais dos Fortes Duque de Caxias e Macaé, tendo como juiz o tenente Valmikl.

A AVIAÇÃO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Reabertura das aulas da Escola de Aeronautica, hoje, no Campo dos Afonsos

Será realizada hoje, com a presença do ministro Salgado Filho e de outras autoridades, a cerimonia da reabertura das aulas na Escola de Aeronautica. Os alunos formarão no pateo interno para ouvir a leitura do boletim alusivo ao ato do comandante desse estabelecimento de ensino, tenente-coronel Henrique Fontenele, após o que haverá um desfile com a participação dos novos alunos que serão incorporados.

A cerimonia está marcada para as 9 horas, no Campo dos Afonsos.

Atos do ministro

Por atos do titular da pasta, foi classificado na Escola de Aeronautica, o capitão intendente Hiran Dutra, e foram transferidos da Diretoria de Rotas Aereas para a Sub-Diretoria Tecnica, o capitão João Arelano dos Passos; e para a Escola de Especialistas de Aeronautica, como monitores conforme proposta do sub-diretor do Ensino, os sargentos Jair Castilho Cortes e Luiz Pedro Pereira de Menezes, da Escola de Aeronautica; e Arnaldo Becker e Walfredo Alves dos Santos, do 1º regimento de Aviação.

Foram designados monitores da Escola de Aeronautica os sargentos pertencentes ao efetivo da mesma João José Vieira, chefe, Aladin Ribeiro da Silva, Miguel Barbosa da Silva, Romeu Brandão Soares e Jovanno Monteiro, e monitores da Escola de Especialistas de Aeronautica o sub-oficial Elpidio Gomes da Silva, e os sargentos João Regis Martins, Dorival da Conceição Nunes e Miguel Felipetto.

Informações telegráficas

DESASTRE E MORTE DE UM AVIADOR MILITAR ARGENTINO

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Em Porto Novo ocorreu esta manhã um grave acidente de aviação, no qual perdeu a vida o tenente da Marinha Eduardo Lanusse. O aparelho da aviação naval por ele pilotado havia saido de seu hangar situado na rua Edison, e, depois de levantar vôo, precipitou-se ao solo de pequena altura, incendiando-se em seguida.

ESMOLAS

De A. C. recebemos para os nossos pobres a importância de 30$000 (trinta mil réis).

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2301.

A MULHER FOI ENCONTRADA MORTA

Proximo á ponte da estação de Mangueira, na rua S. Francisco Xavier, foi encontrada morta uma mulher desconhecida, de 25 anos presumiveis, com um ferimento na cabeça.

O comissario Flalho, do 15º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

CAIU SOBRE CACOS DE VIDRO E MORREU

O menor José Dyonisio Pereira da Silva brincava em frente ao n. 270 da estrada Real de Santa Cruz quando caiu sobre uns cacos de vidro, tendo um deles lhe produzido profundo ferimento no pescoço.

Levado ao Hospital Carlos Chagas ali faleceu ao ser socorrido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

IMPRENSADO PELO ELEVADOR

O servente de pedreiro Adhemar Correa subia no elevador de materiais das obras da avenida Atlantica n. 303 quando pôz o corpo para o lado de fóra, resultando ficar imprensado entre o elevador e o teto do 9º andar.

Com fratura da bacia e em estado de "shock" foi ele internado no Hospital Miguel Couto.

LARAPIOS EM AÇÃO

A policia do 4º distrito qualquer-se monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, de que os larapios haviam arrombado caixas de esmolas, carregando o dinheiro.

Foi aberto inquerito.

— Raphael Heuney, Altamiro Passos, Jacintho da Rocha Pacheco, Nelson Gouveia da Silva, Andrubal de Barros, Serapiphim Pereira do Amaral e Alcides José Teixeira, queixaram-se ás policias do 14º, 16º, 21º e 23º distritos de terem sido furtados, respectivamente, em objetos no valor de 200$000, 750$000, 450$000 em dinheiro; joias, 150$000 em dinheiro, e 450$000 em dinheiro e joias.

— Antenor Chaves quando escalava o muro da casa da rua Cachambi, esquina da rua Honorio foi preso pelos vigilantes municipais 637 e 1.526 e autuado na delegacia do 22º distrito.

— A policia do 2º distrito recebeu queixa de Vesnoy Roland Gil, Pedro Moacyr Soares, Turqueza Simonis da Silva e Walter Soriak que foram furtados em suas residencias.

FALECIMENTOS NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

O fuzileiro naval Nelson José Baptista que fôra vitima de um auto no dia 16 do mês passado na rua Siqueira Campos, esquina da avenida Atlantica veio a falecer, ontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em outro local damos noticia do desastre de que foi vitima Adhemar Correa, imprensado por um elevador na avenida Copacabana n. 303.

Ontem, á noite, veio ele a falecer, indo o cadaver para o necroterio da policia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

A PAREDE DESABOU

Num predio em construção, de propriedade do sr. Adriano Pinto de Brito, á rua Paulo Cesar numero 257, ao ser retirada uma escora de um vigamento de cimento armado, ruiu a parede por ela sustentada.

Em consequencia do acidente, foram atingidos pelos escombros os operarios Raul Goulart de Andrade e Rosalino de Souza, havendo o primeiro sofrido varias fraturas dos ossos da perna direita e ferimento na região frontoorbital.

Ambos foram medicados no Pronto Socorro e internados no Hospital Santa Cruz.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

No Pronto Socorro foram medicados, ontem, em consequencia de quedas:

Carlos, de 8 anos de idade, filho de José Araujo, residente á travessa Dureza s/n, com fratura incompleta do radio direito;

— Eslo, de 14 anos de idade, filho de Manuel José de Souza, residente á travessa Pires n. 61, com fratura completa da extremidade do radio esquerdo.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

Diretoria da Divida Publica

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apolices premiadas no 27.º sorteio ordinario, realizado no dia 31 de março de 1942 conforme ata da bolsa Oficial de Valores publicada no "Diario Oficial": —

1.º premio — 349.524 — Quinhentos contos de réis.

2.º premio — 480.811 — Cinquenta contos de réis.

3.º premio — 256.526 — Dez contos de réis.

10 premios de 1:000$000 cada um, sob numeros:

035.522	330.400	429.954	820.896
056.684	332.489	430.350	827.116
080.993	333.560	447.520	841.253
081.890	335.614	472.093	879.434
087.801	406.922	479.140	890.949
089.360	409.065	487.901	812.095
191.397	411.222	691.173	935.281
210.652	421.854	700.270	964.557
223.006	428.289	797.538	930.840
230.859	429.229	808.522	999.151

O próximo sorteio ordinario das apolices Populares será realizado no dia 30 de junho de 1942, com a distribuição de rs. 600:000$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

Os portadores das apolices abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do emprestimo e na Delegacia do Tesouro. (Banco de Comercio e Industria) no Rio de Janeiro.

Relação das Apolices premiadas em sorteios anteriores, cujos premios não foram procurados:

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
31- 3-38	410.273	29- 6-40	464.211	30- 6-41	359.774	31-12-41	105.509
30- 9-38	795.931	30- 9-40	027.910	30- 6-41	377.813	31-12-41	161.323
31-12-38	984.023	30- 9-40	184.309	30- 6-41	553.808	31-12-41	237.631
31-12-38	966.190	30- 9-40	195.350	30- 6-41	759.499	31-12-41	258.332
30- 6-39	839.936	30- 9-40	225.437	30- 6-41	942.013	31-12-41	271.905
30- 6-39	446.566	31-12-40	089.394	30- 9-41	812.134	31-12-41	383.806
30- 6-39	558.052	31-12-40	313.405	30- 9-41	032.529	31-12-41	428.303
30- 6-39	941.870	31-12-40	365.834	30- 9-41	082.186	31-12-41	509.899
30- 9-39	493.429	31-12-40	545.240	30- 9-41	174.548	31-12-41	519.960
30- 9-39	830.110	31-12-40	718.320	30- 9-41	646.730	31-12-41	555.182
30- 9-39	917.779	31- 3-41	086.010	30- 9-41	785.857	31-12-41	578.875
30-12-39	022.724	31- 3-41	485.163	30- 9-41	943.742	31-12-41	590.740
30- 3-40	378.533	31- 3-41	701.032	31-12-41	080.308	31-12-41	679.486
30- 3-40	430.824	31- 3-41	825.347	31-12-41	585.974	31-12-41	701.234
29- 6-40	026.449	30- 6-41	013.748	31-12-41	057.264	31-12-41	934.623
29- 6-40	703.765	30- 6-41	036.527	31-12-41	079.384	—	—
29- 6-40	430.997	30- 6-41	020.195	31-12-41	085.726	—	—
29- 6-40	453.228	30- 6-41	189.339	31-12-41	087.640	—	—

ESTADO DO RIO

De Niterói

O Interventor Amaral Peixoto em viagem pelo interior fluminense — S. Fidelis, 10 (A. N.) — Após uma viagem de sete horas, a litorina que trazia o interventor federal no Estado do Rio e sua comitiva chegou á Fazenda da Pedra, uma das mais belas e confortaveis propriedades rurais do país. Durante todo o percurso, o comandante Amaral Peixoto trocou idéias sobre assuntos administrativos com o secretário interino da Agricultura, o diretor do Departamento das Municipalidades e o engenheiro Regis Bittencourt, da Comissão de Estradas de Rodagens. Discutem ligações, prolongamentos e aberturas de estradas, o mapa rodoviario aberto sobre a mesa. A seguir vêm á tona as possibilidades agricolas da zona a ser visitada, experimentação de novas culturas, enfim uma série enorme de interesses municipais.

Em Rio Bonito, ligeira parada. O prefeito visita o interventor, que, a cavaleiro de todas as necessidades locais, criva-o de perguntas, solucionando varias questões. Em Macaé, repete-se o fato.

O prefeito de S. Fidelis não sabe do dia certo da visita do interventor que, com isso, consegue evitar as homenagens do costume. A hora da chegada só foi transmitida da Fazenda da Pedra quando a litorina se pôs em marcha. Depois dos cumprimentos das autoridades, na estação ferroviaria, o comandante Amaral Peixoto dirigiu-se para o Grupo Escolar Barão de Macaúbas. A caminho, o chefe do poder municipal mostra as obras de pavimentação da rua Sete de Setembro e do Jardim de Infancia Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O Grupo Escolar está instalado num edificio sem os requisitos indispensaveis a um estabelecimento de tal ordem. O interventor pede informações á diretora sobre frequencia, matricula e aproveitamento dos alunos. E resolve que a Prefeitura doará o terreno e o Estado construirá um novo predio, devendo, no antigo edificio, que é amplo, ser instalado o Fôro.

Segue-se a visita ao Hospital Armando Vidal, que o Estado subvenciona e cuja administração está confiada ao chefe do Distrito Sanitario. Esse estabelecimento possue trinta e seis leitos para indigentes, todos ocupados, maternidade com quatro leitos, ambulatorio infantil e lactario. O interventor inteira-se das necessidades daquela casa hospitalar e resolve doar uma importancia para a construção da enfermaria de isolamento, destinada aos doentes de molestias contagiosas.

No Serviço de Aguas e Esgotos, o chefe do governo fluminense examina as deficiencias do momento e assenta providencias que deverão superá-las.

O velho bombeiro mecanico do Serviço de Aguas, Mateus Peixoto de Souza, aproxima-se do interventor para reclamar o pagamento de seus vencimentos do mês de março de 1937, que deixou de ser feito, por motivo que nem ele mesmo sabe explicar. Sua queixa é recebida com a maxima atenção e o comandante Amaral Peixoto ordena seja apurado devidamente o fato, e sanada qualquer irregularidade que é, aliás, anterior ao seu governo.

O Estadio Amaral Peixoto é um campo de esporte todo fechado, construido pela Prefeitura, com um auxilio do Estado. Não está completamente concluido, mas já se presta a torneios esportivos. O interventor recomenda que sejam ultimados os serviços mais necessarios ao seu funcionamento imediato, com a cooperação das escolas e clubes da localidade e de visinhos municipios.

O governo do Estado resolveu instalar, em S. Fidelis uma fabrica de amido, com capacidade de duas toneladas diarias. Para isso, encomendou maquinas que já se encontram no local, e construiu um predio, na chamada zona industrial do municipio, onde estão situadas usinas de beneficiar café e algodão. Todavia aparece agora importante empresa norte-americana, que se propõe a instalar estabelecimento igual com capacidade para dezenas de toneladas, usando um processo novo e mais rendoso. No caso de se concretizar o projeto dessa empresa, a atual fabrica será transferida para Paraty, montando-se, no predio, uma usina para beneficiamento do algodão.

Ás treze horas, tem lugar o almoço na casa do prefeito, que saudou o interventor em nome da população, agradecendo-lhe a visita que, "como já se podia ver, resultara em beneficio de S. Fidelis". O homenageado respondeu em ligeiras palavras.

Aos lavradores que o foram visitar, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recomendou a cultura do bicho da seda prometendo para aquele [illegible] maquinas de beneficiar casulos. Tendo recebido varias queixas sobre falta de formicida, ordenou que se remetesse grande quantidade desse artigo para ali com a maior urgencia.

Visitou ainda o interventor a residencia particular da viuva de Julio Sodré, antigo funcionario dos Correios e Telegrafos, onde se encontram [illegible].

Na mesma Pureza, o interventor recebeu carinhosa homenagem do operariado, que aclamou o seu nome e o do presidente Getulio Vargas.

Depois dessa visita, a comitiva atravessou o rio, onde grande massa popular esperava o ilustre hospede, que foi recebido com uma salva de palmas. Nessa localidade, o interventor esteve no grupo escolar, dando ordens para que fosse remetido para o mesmo, pela Secretaria competente, novo mobiliario, pois o atual se encontra em máu estado de conservação.

Atendendo a um convite do delegado de capturas, visitou o trecho de uma estrada que está sendo construida por detentos.

Ás dezessete horas, a comitiva embarcou de litorina, na estação de Pureza, com destino, novamente, á Fazenda da Pedra, onde pernoitou, seguindo hontem de manhã para Campos.

Porte de armas — O secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio baixou instruções sobre a concessão da permissão para o porte de armas de defesa individual. O requerimento nesse sentido deverá ser feito diretamente ao chefe daquela repartição, que, se o deferir, mandará expedir a necessaria carteira, pelo seu gabinete, remetendo-a depois para a Delegacia de Ordem Politica e Social, para a cobrança do selo, visto o respectivo registro.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

Hoje, á noite, o "Castelo" estará novamente em festas

Realiza-se hoje, á noite, no "Castelo" da rua do Riachuelo, mais um grandioso baile. E que os associados [illegible] não descansam um momento.

Passado o Carnaval, nem por isso perderam o entusiasmo os verdadeiros carnavalescos, e continuam todos os sabados, a promover festas e mais festas, mantendo os seus associados em constante treino.

O "Jazz-Carapinima" estará a postos.

DECLARAÇÕES

Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Os Sindicatos do Comércio Varejista do Rio de Janeiro infra-assinados, tendo em forma do artigo 21 do D. Decreto 1402, de 5 de julho de 1939, resolvido organizar a FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO, convidam tal associação [illegible] a se reunirem no proximo QUINTA-FEIRA, dia 16 de ABRIL, corrente, ás [illegible] HORAS, na rua URUGUAIANA, 118, Primeiro andar, séde do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, afim de procederem aos atos de sua fundação.

Rio de Janeiro, [illegible] de abril de 1942.

Pelos seguintes Sindicatos do Comércio Varejista de:

Automóveis e Acessórios,
(ass.) Jonathas Pereira Filho, Presidente.

Carnes Frescas,
(ass.) Waldemar Ferreira Marques, Presidente.

Gêneros Alimentícios,
(ass.) Agostinho Ribeiro Meireles, Presidente.

Lojistas do Comércio,
(ass.) Hugo Carneiro, Presidente.

Maquinismos, Tintas, Ferragens, Loucas e Vidros,
(ass.) Armando Vieira de Mattos, Presidente.

Material Elétrico,
(ass.) Luis Maia de Bittencourt Menezes, Presidente.

São as seguintes as delegações autorizadas:

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS ACESSORIOS:
Dr. Jonathas Pereira Filho
[illegible] Cardoso

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS:
Dr. Waldemar Ferreira Marques
Luiz [illegible] Ferreira

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS:
Antonio Paiva Fernandes
José Alves de Souza

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO:
Dr. Hugo Carneiro
Dr. José de Freitas Bastos

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MAQUINISMOS TINTAS, FERRAGENS, LOUÇAS E VIDROS:
Armando Vieira de Mattos
Francisco Guimarães Filho

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELETRICO:
Luiz Maia de Bittencourt Menezes
Oracio Cardoso Pinto

(84817)

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Letras descontadas	[illegible]
Emprestimos em contas correntes	[illegible]
Letras em cobr. do exterior	[illegible]
Letras em cobr. do interior	[illegible]
Valores caucionados	[illegible]
Valores depositados	[illegible]
Garantias hipotecarias	[illegible]
Correspondentes no exterior	[illegible]
Correspondentes no interior	[illegible]
Titulos de propriedade do Banco	[illegible]
Hipotecas	[illegible]
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	[illegible]
Tesouro Nacional c/ deposito	100:000$000
Ações caucionadas	40:000$000
Moveis e utensilios	69:000$000
Diversas contas	[illegible]
Imoveis	[illegible]
Total do ativo	[illegible]

PASSIVO

Capital		[illegible]
Fundo de reserva geral		[illegible]
Fundo de reserva especial		[illegible]
Depositos		
Em c/c sem juros	[illegible]	
C/ aviso prévio	[illegible]	
A prazo fixo	[illegible]	
Em c/c com juros	[illegible]	[illegible]
Depositos em cobr. do exterior		[illegible]
Depositos em cobr. do interior		[illegible]
Titulos em caução e em deposito		[illegible]
Valores hipotecarios		[illegible]
Correspondentes no exterior		[illegible]
Correspondentes no interior		[illegible]
Letras a pagar		[illegible]
Apolices dep. Tesouro Nacional		[illegible]
Caução da Diretoria		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Total do passivo		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1942. — ADRIANO DA CUNHA, [illegible] Presidente — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente — WILFRED DEVEZA BORGES, Contador.

Declarações

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 23 de Abril proximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Assembléia nº 104, 7.º pavimento, nesta cidade, afim de, na fórma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941 e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1942. Os senhores acionistas deverão, de acôrdo com os estatutos, depositar as suas ações nos cofres da Companhia, com 10 dias de antecedência da data marcada, afim de poderem tomar parte na reunião.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1942.

Julio Capua, Diretor-Superintendente. — *José Perroni Junior*, Diretor. (64657)

NOS TEATROS

Jouvet no Municipal

NOTAS & NOTICIAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apólices da Terceira Série

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 75 das apólices ao portador da 3ª Série, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro p. findo, as relações até o número 1.451.

Rio, 11 de abril de 1942. (Z 04526)

EDIFICIO CEARA' S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia .. de Abril do corrente ano, ás 15 horas, na séde da Sociedade, á Rua Copacabana, 209, afim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas relativas ao ano de 1941, bem como procederem á eleição do conselho fiscal para 1942.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1942.

EDIFICIO CEARA' S. A.

Eduardo Duvivier
Diretor Presidente
(Z 04253)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas: [illegible]

COMPRA DO OURO

[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

Cambio Livre Especial

[illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[illegible]

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1942 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS		
De São Paulo	14.868	
De Minas Gerais ..	57.356	
Do Estado do Rio ..	20.518	
Do Espirito Santo ..	1.196	73.940
Existencia anterior — dia 9.		317.382
Entradas de hoje		11.876
		329.208
Embarques:		
America do Sul ...	2.700	
Cabotagem Sul	55	
Soma dos embarques.	2.755	
De 1 a 10 do mês..	73.906	
Até esta data	76.441	
Consumo local diario	600	3.335
Existencia às 6 horas da tarde		325.873

Regulou o mercado desse produto, ontem, em situação calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 1.346 sacas, ao preço de 25$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — E. de Minas: café comum, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: café comum, 2$100.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia do ano passado, feriado.

Preço p. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia do ano passado: duro: feriado; mole, idem.

Embarque: ontem, 29.428 sacas; anterior, 30.384 sacas; mesmo dia do ano passado, feriado.

Entraram: ontem, 12.474 sacas; anterior, 12.898 sacas; mesmo dia do ano passado, feriado.

Existencia: ontem, 1.290.701 sacas; anterior, 1.307.848 sacas; mesmo dia do ano passado, feriado.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos......	41.598
Total.................	41.598

NOVA YORK, 10. [illegible]

O CAPITAL INGLES NO BRASIL

Diminuição, em 1941, de mais de um milhão de contos - Melhoria do rendimento

O montante total dos capitais estrangeiros investidos no Brasil não é conhecido. Não se sabe, igualmente, qual é o movimento anual desses capitais, se êles se encontram em progressão ou em regressão. A ultima avaliação dos capitais norte-americanos data ainda de 1936, quando os investimentos dos Estados Unidos na economia brasileira — não compreendida a divida publica — foram estimados em 194 milhões de dolares. Essa cifra foi ultrapassada pelas grandes mudanças que se produziram, no entretempo, nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Provavelmente, o total é, hoje em dia, sensivelmente mais elevado do que ha seis anos.

Quanto aos capitais provenientes do Continente europeu, não existem siquer avaliações atrasadas. Além do que, seria particularmente dificil estimá-las, mesmo aproximativamente, porquanto esses capitais se associaram estreitamente com os capitais nacionais, se "naturalizaram" com a naturalização dos seus proprietários.

A unica documentação continua sobre os capitais estrangeiros no Brasil concerne aos capitais inglêses. É levantada e publicada, ha muitos anos, pelo "South American Journal", editado em Londres. Faz-se necessario acentuar que essa documentação ainda é muito incompleta, porquanto compreende unicamente os titulos brasileiros cotados na Bolsa de Londres. Trata-se, portanto, na maior parte, de emprestimos publicos.

Quanto às companhias de capital inglês, faltam completamente as que não figuram entre os valores negociados na Stock Exchange, e o numero dessas empresas não é pequeno. Por outro lado, a estatistica do "South American Journal" considera os valores cotados na Bolsa de Londres, em bloco, como "inglêses", sem distinguir a parte desses titulos pertencentes a brasileiros ou a nacionais de outros países.

No entanto, mau grado sua imperfeição, os dados do jornal inglês têm grande interesse como indice, desde que são estabelecidos regularmente, da mesma maneira. Já em 1911, o "South American Journal" fez uma estimativa dos capitais inglêses investidos no Brasil.

Naquela epoca, a sua totalidade, no sentido acima indicado, se elevava a £ 184.490.332 libras esterlinas, das quais £ 88.891.269 eram constituidas pela divida publica, £ 22.948.680 pelos titulos das companhias ferroviarias e £ 22.814.392 pelos titulos de outras companhias.

Para o ano de 1940, o "South American Journal" calculou os investimentos inglêses no Brasil em £ 254.996.344. Tendo-se em conta o fato de que, em 1940, a divida publica do Brasil, contratada em libras esterlinas, se elevava a £ 152.816.724, restam £ 102.180.420 para os capitais inglêses investidos nas companhias de transporte, industriais e comerciais brasileiras.

A cifra total — nela compreendida a divida publica — para o ano de 1941, se elevou, segundo o "South American Journal" a £ 241.661.925, uma diminuição, portanto, de £ 13.364.410.

Mau grado essa forte redução dos capitais inglêses, que representa mais de um milhão de contos em nossa moeda nacional, os inglêses receberam, no ano passado, dos seus capitais colocados no Brasil, mais juros do que em 1940.

O total dos juros passou de £ 2.454.372 em 1940 a £ 3.376.661 em 1941.

Graças aos acordos concluidos em 1940, sobre o serviço da divida externa e a melhoria financeira das companhias trabalhando no Brasil, a maior parte dos capitais inglêses rendeu juros.

Ainda em 1940, 34,5 % dos capitais no Brasil permaneceram sem juros; em 1941, foram apenas 12,5 % dos investimentos totais, menos do que em todos os outros países da America Latina onde os inglêses colocaram capitais.

Em media, o capital inglês no Brasil rendeu, em 1940, somente 0,98 % de juros; em 1941, o rendimento medio foi de 1,39 %. A alta dos titulos brasileiros na Stock Exchange de Londres é o reflexo desse desenvolvimento, que demonstra ao mesmo tempo a favoravel evolução economica e financeira do Brasil e sua atitude leal para com os credores estrangeiros.

COMUNICAÇÃO DE GRANADO & CIA.

A's Praças do País e do Estrangeiro

Granado & Cia. têm a honra de comunicar às praças do país e do estrangeiro, que transformaram a sua sociedade comercial em comandita simples, em sociedade limitada (sociedade por quotas, de responsabilidade limitada), sob a denominação "*CASA GRANADO, LABORATORIOS, FARMACIAS E DROGARIAS, LTDA.*", a qual assumiu o ativo e passivo da anterior, como sua continuadora, de acordo com os balanços de 1940 e 1941, conforme a escritura particular que assinaram em 15 de Dezembro de 1941 e foi arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob n.º 152.988, em 30 de Março último, por despacho de 21 do mesmo mês.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1942.

GRANADO & CIA.

Pela Casa Granado, Laboratorios, Farmacias e Drogarias, Ltda.

João Bernardo Coxito Granado, 1.º gerente técnico farmaceutico (diretor presidente).

Armando Ribeiro Vieira de Castro, gerente geral (diretor tesoureiro).

Otto Serpa Granado, 2.º gerente técnico farmaceutico (diretor industrial).

Octacilio da Silveira Azevedo, gerente técnico quimico (diretor quimico).

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

[illegible]

Existencia em sacos de 60 quilos (recontado) 100.300 100.100
Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura do mercado:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em abril	46$100	46$500
Em maio	46$600	46$700
Em junho	47$200	47$700
Em julho	47$600	48$300
Em agosto. . . .	48$000	49$100
Em setembro. . .	49$300	49$300
Em outubro. . .	49$900	50$200
Em novembro. . .	50$400	50$800
Em dezembro. . .	50$700	51$000

Vendas: 3.500 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento do mercado:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em abril	46$200	46$800
Em maio	46$800	47$200
Em junho	47$800	48$200
Em julho	48$600	48$700
Em agosto. . . .	49$300	49$400
Em setembro. . .	49$700	49$900
Em outubro . . .	50$100	50$400
Em novembro . . .	51$900	51$100
Em dezembro. . .	51$300	51$100

Vendas: 25.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel ontem:

Tipo 4	49$500 a 50$500
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	42$500 a 43$500

NOVA YORK, 10.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.°
Maio	19.67	19.72	19.67
Junho	19.78	19.85	19.90
Outubro	19.93	19.99	19.96
Dezembro	19.98	20.07	20.03
Janeiro, 1943 . .	20.00	20.05	—
Março, 1943 . .	20.10	20.16	20.18

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.
Intermediario — Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições muito animadas, registrando-se operações desenvolvidas em grande parte dos titulos em evidencia. Estiveram em boa posição as apolices da União, bem como as da Municipalidade. Continuaram em posição de estabilidade as de sorteio e as obrigações do Tesouro Nacional.

As ações de bancos acharam-se firmes, com as de companhias e as debentures bem impressionadas, tudo conforme se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
33 Uniformizadas, a	825$000
5 O. do Porto, a.......	797$000
47 D. Emissões, nom., a.	924$000
2 Idem, a	830$000
105 Idem, port. a	808$000
10 Idem, a	906$000
10 Idem, a	807$000
6 Idem, 1917, a	780$000
300 D. Emissões, port. cautelas, a	765$000
100 Idem, a	790$000
196 Reajustamento, a	845$000
Obrigações da União:	
100 Tesouro, 1930, a	1:034$000
78 Idem, 1932, a	1:033$000
9 Idem, ferroviarias, a .	1:040$000
Municipais:	
15 Empr. 1917, port., a.	178$000
25 Decreto 1.535, a	193$000
135 Emprestimo 1931, a ..	213$000
46 Idem, a	212$500
Pref. dos Estados:	
5 Belo Horizonte, a ...	903$000
95 Idem, a	901$000
Estaduais:	
3 Espirito Santo, 8 %, port., ex/juros, a	500$000
6 Minas 1934, 1.ª série	172$000
35 Idem, a	171$500
5 Idem, 2.ª série, a....	185$000
325 Idem, a	185$000
920 Idem, 3.ª série, a....	177$000
125 Idem, a	177$500
33 Pernambuco, a	95$000
190 S. Paulo, a	216$500
420 Idem, a	217$000
210 Idem, Uniformizadas a	1:100$000
63 Idem, a	1:102$000
Ações de Bancos:	
100 Banco Credito Pessoal, Pref., a	160$000
Ações de Companhias:	
83 1/2 Aliança Industrial, a	210$000
100 Petropolitana, a	265$000
400 Minas de Butiá, a.....	120$300
200 Docas Santos, nom. a	223$000
500 Industrial Odeon, a	325$000
Debentures:	
550 Banco Lar Brasileiro, a	212$500
50 Idem, a	213$000
165 Cia. Docas de Santos a	209$000
VENDA JUDICIAL	
100 Ações da Comp. Hanseatica, a	700$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932 . . .	1:034$	—
Tesouro 1921, 1:000$		
1:000$, 7 % . .	1:016$	—
Tesouro, 1930 . . .	—	1:034$
Tesouro de 1930, 7%	—	1:010$
Ferroviarias, 7 % .	1:040$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	824$000	825$000
Div. Emissões, nom.	825$000	825$000
Div. Emissões, port.	808$000	806$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	185$000	185$000
Ditas, 7 %, 3.ª serie	179$500	177$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:103$	1:102$
Ditas de 200$, 8 %, port.	217$500	216$500
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	95$500	95$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	—	623$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ % .	—	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	904$000	903$000
Espirito Santo, 500$ 8 %.	—	500$000
Estado do Rio, de 1:000$, 8 % . . .	1:040$	1:015$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
De 1904, £ 20, port.	—	383$000
De 1906, 6 %, port.	—	180$000
De 1917, 6 %, port.	179$000	—
De 1920, 6 %, port.	182$000	—
De 1931, 200$, 8 %, port.	212$500	212$000
Decreto 1.535, 7 %	194$000	191$000
Decreto 3.364, 7 %	—	100$000
Bancos:		
Brasil	443$000	440$000
Brasileiro do Comercio.	—	210$000
Português do Brasil, port.	—	210$000
Idem, nom.	212$000	—
Comercio	340$000	331$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial . .	—	880$000
Corcovado	—	230$000
Petropolitana . . .	—	260$000
Manuf. Fluminense .	—	170$000
São Pedro de Alcantara.	—	550$000
Progresso Industrial.	—	320$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	195$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	240$000	230$000
Idem, nom.	225$000	—
Belgo Mineira . . .	—	700$000
Carbonifera de Butiá	124$000	124$500
Ferro Brasileiro . .	—	430$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	204$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro . . .	—	212$000
Docas de Santos. .	209$000	—
Mogiana de Estrada de Ferro	194$000	102$000
Cerv. Brahma . . .	—	1:125$
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil . .	802$000	700$000

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Pernambuco 3.500 sacos e de Campos 1.166 ditos. Saíram 4.674 sacos e ficaram em trapiches 86.693 ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 46$000 a 60$000. Mascavo, 63$000 a 64$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 63$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 35$700.

Demerara: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 8$000 a 8$200; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$800 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	3.400	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos.	3.947.300	3.938.100
Exportação:		
Norte do Brasil .	1.800	4.100
Rio de Janeiro. .	7.200	—
Santos	2.300	—
Sul do Brasil . .	5.300	—
Total.	16.500	4.700
Existencia em sacos de 60 quilos . .	1.353.200	1.361.800

ALGODÃO (RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Entraram da Paraíba 311 fardos e de Santos, 114 ditos. Saíram 253 fardos e ficaram em deposito 13.730 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 59$000 a 59$500; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 56$500; fibra média: Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 44$000 a 44$500; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 45$000 a 45$500; Mantas, tipos 5 e 6, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

lida supra, o advogado Demosthenes Madureira de Pinho.

JOSÉ JOAQUIM DE BRITO (EMPREZA VIAÇÃO CRUZ DA MALTA)

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata supra, o credito do advogado Orosimbo de Almeida Rego.

B. CONDORELI

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Para entrega:		
Em maio	8.68	8.68
Em julho	8.71	8.71
Em setembro. . .	8.76	8.76
Em outubro . . .	8.76	8.76

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 212; vitelos, 48; suinos, 6.
Rejeitados — Bois, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 135 2/4; vitelos, 2/4; suinos, 2/4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 76 2/4; vitelos, 44 1/2, suinos, 5 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 63 4/8; vitelos, 6 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 455; vitelos, 52.
Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 195; vitelos, 44.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 219; vitelos, 30; suinos, 21.
Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 255 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.618:604$900
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente...	14.705:057$000
Em igual periodo de 1941	22.520:471$100
Diferença para mais em 1941	7.815:419$100

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente....	13.452:835$400
Idem em 10 do corrente	5.508:721$700
Total...........	18.961:560$100
Em igual periodo de 1941	17.604:777$000
Diferença para mais em 1942	1.356:782$100
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 10 de abril de 1942	232.160:012$500
Em igual periodo de 1941	188.800:482$000
Diferença para mais em 1942	43.359:530$500

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais e aparelhos para fundição e solda, máquinas e acessorios, material hospitalar, de laboratorio, eletrico, ferragens, artefatos de metal, tecidos, produtos quimicos e farmaceuticos, madeiras, materia prima e semi-manufaturadas, vestuário, calçados, chapéus, miudezas de armarinho e artigos do grupo 36 e para a venda de 259 pneumaticos imprestaveis.

Dia 13 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça, para pinturas no edificio das policias maritima e aérea secção maritima do Corpo de Bombeiros.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MICA

Não é esta a primeira vez que a Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior veicula dados interessantes acerca da mica, o mineral de crescente e variada utilidade industrial.

A produção da malacacheta brasileira tem subido extraordinariamente a partir de 1937. Nesse ano, extraimos 587 toneladas, total esse que se elevou a 1.100 toneladas em 1940. Pelos dados enviados à Secção de Estatistica do Ministerio da Agricultura pelo Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Minas Gerais, comprova-se que Minas Gerais, sozinho, concorre com 98% da produção brasileira, e que, nesse Estado a produção aumentou de quase 90% nos ultimos tres anos. Cabendo à Paraíba cerca de 1% do total, conclue-se que o um por cento restante se distribue entre os outros seis dos aludidos Estados.

Nossa produção em 1941 ainda não está apurada, mas, quanto à exportação, sabe-se que ela acusou sensivel melhoria de preço. Totalizou 857 toneladas, no valor de 24 mil contos, em confronto com 1.117 toneladas, estimadas em 16 mil contos, no ano de 1940.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	36	36
Smoked Plantation Sheets, cts. . . .	34	34

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel nomeou por indicação da maioria dos credores liquidatarios da massa fa-

COLÉGIOS

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

Vva. Fernandina Antunes Braga, Mario Malheiros Braga e senhora, Dr. Luiz Magalhães, senhora e filhos, Dr. Jorge Malheiros Braga, senhora e filho, Fernandina Malheiros Braga, Narcizo Braga e Dr. Fernando Antunes, profundamente reconhecidos pelas manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de seu queridissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, ANTONIO MALHEIROS BRAGA e convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 ½ horas de segunda-feira, 13 do corrente, e agradecem o seu comparecimento.

(Z 4910)

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

JOSE' ALVES DA MOTTA E SENHORA, profundamente consternados com o falecimento de seu presado amigo ANTONIO MALHEIROS BRAGA convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar segunda-feira, 13 do corrente, às 10 ½ horas, na igreja da Candelária.

(Z 4912)

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

A CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA, manda rezar, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10 ½ horas, na igreja da Candelária, missa de 7.º dia em memória de seu prestimoso e dedicado amigo ANTONIO MALHEIROS BRAGA, e agradecem aos que se associarem com a sua presença a essa homenagem.

(Z 4911)

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

Manoel Dias de Souza Brandão, profundamente consternado com o falecimento de seu grande amigo ANTONIO MALHEIROS BRAGA, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que por sua alma manda celebrar no dia 13, às 10 ½ horas, na Igreja da Candelária.

(Z 4913)

ALVARO LUSO PEREIRA

Antonio Luiz de Souza Mello e familia e Valeria... de Souza Mello e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso eterno do seu querido tio, ALVARO LUSO PEREIRA mandam dizer na Igreja da Candelaria às 8 1/2 horas, hoje, 11 do corrente, sabado.

(Z 04828)

AMERICO MONTEIRO DE BARROS

(2º ANIVERSARIO)

Sua familia comunica que será celebrada missa, pelo repouso de sua alma hoje, sabado, 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradece.

(Z 02732)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

(FESTA DO SS. SACRAMENTO)

A Meza Administrativa desta Irmandade, fará realizar amanhã, 12 do corrente, em sua Igreja à Avenida Passos, a Festa do seu Divino ... SS. Sacramento, que constará do seguinte programa: Missa Pontifical às 10,30 horas, com sermão ao Evangelho pelo Bispo D. Benedito de Souza. Sorteios de Donativos legados e doados por Irmãos Benfeitores às 15 horas — Leitura da Nominata dos Irmãos eleitos e reeleitos para os diversos Cargos da Administração para o ano Compromissal de 1942/43 às 19 horas — Sermão gratulatorio pelo Revmo. Snr. Dr. Marinho de Oliveira, Dignissimo Vigario da Freguezia de São José, às 20 horas — E Te-deum Pontifical às 20,30 horas.

A parte musical está a cargo de D. Cecilia Simões e sobre a Regencia do Maestro Compositor Antonio Lago.

De ordem de S.Caridade o Irmão Provedor são convidados a assistir as solenidades acima aludidas os nossos Carissimos Irmãos, suas exmas. familias e os fieis devotos de Jesus na Sagrada Eucaristia.

Secretaria da Irmandade, 11 de Abril de 1942 — O Secretario, Augusto Soares Dias.

(Z 06421)

DR. JOÃO PINTO DE SOUZA VARGES

Osminda Vieira Varges, Juracy de Souza Varges, Osminda Varges Douat, Procopio Douat, Reginalda Varges Douat, Orminda Varges, Annibal Varges e filhos, Alvaro Varges e senhora, Carlos Varges e senhora, Luiz Silva, senhora e filha, Renata Torrini e filhos, Emilio Vieira Lima e filhos, Rodrigo de Freitas e senhora convidam a todos os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO PINTO DE SOUZA VARGES, para assistirem a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar hoje, sabado, às 10 1/2, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Ao mesmo tempo agradecem a todos as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento.

(Z 04234)

VICTOR F. SPORTELLI

(1º ANIVERSARIO)

A familia Sportelli fará celebrar missa em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo e pae, hoje, sabado, 11 do corrente, às 9 horas, no Altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Agradecimentos pelo comparecimento.

(Z 06355)

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

A Diretoria da Cia. Electro-Chimica Fluminense, profundamente penalisada com o falecimento do Snr. ANTONIO MALHEIROS BRAGA, membro do ... Fiscal e ex-Diretor da Cia., manda rezar na segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10 1/2 horas, uma missa na Igreja da Candelaria, por sua alma, convidando para assistí-la os seus amigos e parentes.

(Z 06433)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

CLOTILDE AZEVEDO SUSSEKIND agradece uma graça alcançada. (Z 2612)

Virgem de Nazareth

SÃO LAZARO — Sta. APOLONIA — Sta. TERESA DE JESUS — IRMÃ ZELIA — Agradece — M. R.

(Z 6400)

A VIDA SOCIAL

Dido e Enéas

Vinhamos os dois — eu e Edmundo Lins — subindo a rua de São José. Ele saia dos Telégrafos, dando-me o prazer de sua companhia.

— Gosto de andar por aqui, disse-me ele. Faz-me pensar no Cais Voltaire...

O velho magistrado aludia ao local parisiense onde se encontram os melhores sêbos. Afeiçoado aos livros antigos, humanista fichado, Lins parecia-me feliz. A porta de uma dessas lojas queridas dos eruditos, ele parou. Estava diante de um volume da Eneida, que se destacava sobre outras preciosidades.

— Sempre que releio Virgilio, lembro-me de Santo Agostinho, começou o jurista-escritor. Foi o gênio sem par do Dogmatismo Católico. Deste, o mais dificil é o Tratado da Graça, que estudei aos 17 anos, no Seminário Maior de Diamantina, e para o qual muito concorreu o Santo glorioso. Ele era até o Doutor da Graça. Depois de convertido ao Cristianismo e de ser bispo de Hypona, o extraordinário taumaturgo ainda declamava a paixão de Dido por Enéas, tal como é narrada pelo poeta mantuano na Eneida. Santo Agostinho chorava de emoção.

— Virgilio prova a verdade sustentada por Montaigne, isto é a função dos poetas é encantar e comover. Nada mais...

Lins prosseguiu:

— Sim. Não conheço coisa mais impressionante do que a desventura sentimental de Dido. Virgilio tudo esclarece. Dido abandonara Tyro, sua cidade natal, após a morte de Sicheu, seu marido, assassinado por ordem de Pygmalião, seu irmão, que visava apoderar-se dos tesouros da vitima. Dido foi fundar Cartago. Enéas e outros, retirando-se de Troia incendiada pelos gregos coligados, lá a encontraram. A viúva, que se tornara indiferente pelos homens, tomou-se logo de um vivissimo amor pelo filho de Venus. Enéas, entretanto, não lhe retribuiu como ela esperava. Tinha um destino a cumprir, e este era fundar Roma. Desertou secretamente. Dido, louca de dôr, fez logo construir um palácio de madeiras resinosas e na torre altissima tentou mergulhar um punhal no próprio peito. Salvou-a a irmã Ana, ajudada por outras mulheres. Mas Dido, fenaz nos seus propósitos sinistros, mandou atear fogo na imensa casa, sumindo-se na voragem das chamas. De longe, navegando pelo Mediterrâneo, Enéas ainda a viu pela derradeira vez, gritando alucinadamente.

— A quanto pode o Amor na imaginação dos poetas!..

Edmundo Lins concordou:

— Dos poetas e de muita gente boa. Fortis est, ut mors, dilectio. Salomão, no Cântico dos Cânticos, assim sentenceara. E ninguem foi mais sábio do que o poderoso rei. O amor é forte, como a morte.

Continuámos o nosso caminho. Já na Avenida Rio Branco, o magistrado despediu-se. Seus setenta e poucos anos não lhe pesavam. Algumas raparigas belas e elegantes, seguindo pelo mesmo passeio, quiseram tomar a sua frente. Lins deteve-se, cedendo-lhes a vez. Sorriu, ergueu o chapéu e foi perfeito no cavalheirismo. Elas também sorriram, compensando-o da galanteria. Dir-se-ia que o presidente do Supremo Tribunal remoçara como por encanto...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

O QUE FICA

Na vida tudo se acaba!
Tudo passa, tudo cansa!
Só a saudade não passa,
nem morre nunca a esperança!

Renato de Campos

— Foi a Poesia que pôs os deuses no céu; foi a Lenda que os trouxe para a terra.

COELHO NETTO — Lanterna Mágica.

Diplomáticas

Em consequencia de atraso do avião da Panair, somente hoje chegará a esta capital o sr. José Maria Davila, embaixador do Mexico, que regressa de uma viagem de férias ao seu país. O diplomata mexicano será festivamente recebido no Aeroporto Santos Dumont às 15,30 horas, por amigos e membros do Instituto Brasil-Mexico.

— Procedente de Montevidéu, via Buenos Aires, onde esteve em férias, regressou ontem à tarde, pelo clipper da Pan American Airways, o sr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai junto ao nosso governo. O desembarque do ilustre diplomata na Estação do Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido.

Dia Pan-Americano

Celebrando o Dia Pan-Americano, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro realizará na proxima terça-feira, às 17 horas, uma sessão solene, na qual falará o ministro Oswaldo Aranha.

Comemorações

Almirante Carlos Frederico de Noronha — A data de hoje assinala a passagem do primeiro centenario de nascimento do almirante Carlos Frederico de Noronha. Velho servidor de nossa Armada, seu nome recorda um dos bravos combatentes da batalha do Riachuelo, a bordo da fragata *Amazonas*, e da passagem de Angostura, no couraçado *Silvado*, onde foi gravemente ferido. Marinheiro ilustre por todos os titulos, com uma carreira traçada pelas mais destacadas comissões, pertence ainda a uma familia tradicional em nossa Marinha de Guerra, credora dos mais assinalados serviços prestados ao país.

Por iniciativa da familia Noronha, da Marinha e do Club Naval, será celebrada hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria, às 10 horas, missa em homenagem à memoria do saudoso marinheiro, solenidade a que se associarão, tambem, o Centro Carioca e os operarios do Arsenal de Marinha.

Correio Literário

Na proxima semana circulará a obra *Vida e morte de Stefan Zweig*, do escritor Raul de Azevedo, publicação em separata da revista *Aspectos*. E' um volume contendo um ensaio sobre Zweig, uma parte com referencia a tudo o que ocorreu sobre a sua vida e morte, depoimentos de escritores e escritoras sobre o intelectual e o suicida, e diversas paginas de Stefan Zweig, inclusive um capitulo inédito das suas memorias.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Rim guisado com palmito
Batatas falsificadas
Compota de carambola

Jantar

Costeletas de carneiro, empanadas
Aspargos á parmezon
Quadradinhos gostosos

ALMOÇO

RIM GUISADO COM PALMITO

Limpe muito bem um rim, corte-o em pedaços, lave-o novamente depois de retirar toda a parte branca e misture cebola ralada, caldo de limão, pimenta do reino e na ultima hora, sal a gosto.

Esquente bem 1 alho numa colher de manteiga e junte o rim, conservando o fogo muito forte, que em pouco tempo o rim está cozido.

Misture pedaços de palmito, 1|2 chicara de caldo de carne e engrosse com pouca farinha de trigo. Por ultimo misture 1 colher de massa de tomate, ferva um pouco e sirva.

BATATAS FALSIFICADAS

Faça um "purée" com 1|2 quilo de batatas.

Junte 1 colher de farinha de trigo, 1 colher de molho inglês, sal, pimenta e 2 gemas e leve ao fogo mexendo sempre.

Quando retirar a panela do fogo, adicione 2 colheres de queijo ralado e deixe esfriar.

Faça bolas e frite-as em bastante banha, depois de passa-las em clara de ovo.

COMPOTA DE CARAMBOLA

Tome carambolas maduras, lave-as bem, corte-as em rodelinhas e escalde-as ligeiramente com agua e caldo de limão.

Prepare uma calda com 300 grs. de açucar, casca fina de 1 limão verde e 2 cravos.

Dê o ponto de fio brando, junte as carambolas e deixe cozinhar lentamente.

Quando as carambolas estiverem macias, a calda já deve estar em ponto de retirar do fogo.

JANTAR

COSTELETAS DE CARNEIRO EMPANADAS

Tome algumas costeletas de carneiro, lave-as bem e deite-as em caldo de limão, cebola ralada, sal e pimenta do reino.

Quinze minutos depois, enxugue-as bem, passe-as em farinha de trigo, em seguida em ovos batidos, depois em farinha de rosca e frite-as em gordura bem quente.

ASPARGOS A PARMEZON

Deite em um prato que vá ao forno, pedaços de aspargos, regue-os com manteiga, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno quente apenas para derreter o queijo e sirva.

QUADRADINHOS GOSTOSOS

Bata 6 ovos em banho-Maria, com 6 colheres de açucar.

Quando estiver muito leve, junte 6 colheres de farinha de trigo, 1|2 colher de chá de fermento e uma pitada de sal. Asse em taboleiro, forrado de papel untado.

Corte em 3 partes, cada parte abra ao meio e recheie entre todas as camadas com doce de leite.

Cubra com glacê crú e corte em quadradinhos.

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do casal dr. Omar Brandão de Azevedo, com o nascimento, em 31 do corrente, do primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Ronaldo.

— Acha-se em festa o lar do sr. Ricardo Omar da Silva Azevedo, secretario da diretoria da Casa da Moeda, e de sua esposa, d. Joana Lage Brandão de Azevedo, secretaria do diretor da referida repartição, pelo nascimento de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Maria Regina.

Viajantes

O dr. F. Victor Rocha, professor catedratico da Faculdade de Medicina, segue hoje para São Paulo, afim de examinar no concurso a realizar-se na Faculdade de Medicina desse Estado, na proxima semana para preenchimento da cadeira de Clinica Ginecologica.

— Viajando em avião da Panair, chegou ao Rio, o capitão Milton Pereira de Azevedo, que ocupou a interventoria de Sergipe. Por ocasião do seu embarque em Aracajú, o capitão Milton Azevedo recebeu manifestações de simpatia, as quais se associou o seu sucessor na interventoria sergipana, coronel Augusto Maynard Gomes.

Natalicios

Fez anos ontem o sr. Reis Carvalho, nosso antigo colaborador e figura de projeção nos meios cultos desta cidade. Poeta, critico musical e publicista, autor de varios livros, entre os quais um sobre os feriados nacionais, que recebeu aplausos e louvores, não faltaram ao aniversariante, cuja inteligencia e cujos estudos se devotaram à causa da democracia e da liberdade espiritual, as homenagens e as felicitações de seus amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Oswaldo Pillar, clinico nesta capital e pessoa de destaque nos nossos meios sociais.

— Passa hoje a data aniversaria do dr. Mario Gama, nosso antigo colega de imprensa, que exerce atualmente as funções de chefe do Departamento de Publicidade das Empresas Eletricas Brasileiras e diretor da Companhia Energia Eletrica da Baía, e da Companhia Tração, Luz e Força, com séde na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo. Seus colegas e auxiliares preparam-lhe varias homenagens.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Adhemar de Faria, conhecido advogado, esportman e figura destacada em nossas rodas sociais. O aniversariante criou em sua volta um numero crescido de amigos que amanhã, lhe renderão homenagens.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Georgina de Araujo Silva, esposa do sr. Alvaro Amphilophio da Silva, funcionario municipal.

— Fez anos ontem o estudante George Mattos, 3.º anista do Instituto de Educação, filho do dr. Silvino Mattos e da professora Arquidemia Mattos.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Julieta Martins, funcionaria do Supremo Tribunal Federal, filha do sr. Joaquim Martins, funcionario municipal, e de d. Vicentina Paula Martins, com o sr. Sylvio de Siqueira Cunha. A cerimonia civil terá lugar às 11½ horas, na 9.ª Circunscrição, e a religiosa, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Luiz de Siqueira Cunha e d. Léa de Siqueira Cunha, e por parte do noivo, o sr. Antenor Medeiros e d. Sebastiana de Siqueira Cunha. No ato religioso servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Renato Martins e senhora, e do noivo o sr. Luiz de Siqueira Cunha e d. Maria da Gloria Bum.

Em ação de graças

Segunda-feira proxima, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia, (rua Santa Luzia), será celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Aristarcho Xavier Lopes Filho, funcionario da Divisão do Imposto de Renda.

Falecimentos

Faleceu ontem nesta capital a menina Helena, filha do dr. Candido Duarte, advogado e jornalista, e de sua esposa, d. Zelia Duarte, e neta do dr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio. O enterro sairá hoje às 10 horas da rua Clovis Bevilaqua, 207, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Reiniciando suas atividades culturais, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa promove para a próxima terça-feira, 14, às 5.30 da tarde, a realização da primeira conferência do corrente ano que será proferida pelo professor Francis Toye, e que terá a presidi-la Sir Noel Charles, embaixador da Grã Bretanha no Brasil. A conferência do jornalista e homem de letras britanico se intitula "The Old School Tie".

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Mais uma sessão cultural será realizada hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, promovida por iniciativa desse Instituto. Vários oradores estão inscritos, entre eles o escritor Carlos Maul, nosso colaborador e nome de projeção nos meios intelectuais, que discorrerá sobre o tema "Getulio Vargas e o pan-americanismo", focalizando a projeção da politica continental orientada pelo chefe do governo.

Outros oradores falarão ainda, cabendo ao professor Augusto Cesar Vieira traçar o panorama do Brasil de ontem e de hoje, bem como, ao desembargador Giovanni Costa, abordar o tema "O senso prático do presidente Getulio Vargas".

Não cumpriram as leis trabalhistas

A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as firmas Aparicio Antonio Esteves em 1:000$000; Rozendo Gonzalez & Irmão em 100$000; Camilo de Oliveira Coelho & Cia., Banco de Crédito Rural, Joaquim L. Figueiredo e Banco da Provincia R. G. do Sul em 50$000.

VIDA CATÓLICA

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

Com toda a solenidade da liturgia realiza-se amanhã, domingo, no templo da Irmandade, à avenida Passos, a festa do seu Excelso Orago, o SS. Sacramento.

Do ato consta:

A's 11 horas — Solene Pontifical, oficiado por s. ex. revma. o sr. D. Aluisi Masela, nuncio apostolico. Ao Evangelho sermão por D. Benedito Alves Paulo de Souza, bispo titular de Arisa.

A's 20 horas — Sermão por monsenhor dr. Benedito Marinho, seguindo-se "Te-Deum Laudamus" com benção do SS. Sacramento.

BELAS ARTES

VIII Salão paulista de belas artes — *São Paulo*, 10 ("Correio da Manhã") — Com a presença do interventor, será inaugurado amanhã, às 5 horas da tarde, no Salão Almeida Junior, galeria Prestes Maia, o VIII Salão paulista de Belas Artes.

Numerosos artistas de todo Brasil participam do certame, que marcará pela sua organização e valor das obras expostas mais um sucesso na vida artistico-social de São Paulo.

A comissão organizadora do Salão foi integrada pelos srs. J. B. Ferri, Paulo Vale Junior, Teodoro Braga e Carlos Gomes Cardim Filho artistas de expressão nacional.

CONCURSOS DO DASP

Quimico — A prova prática geral será realizada hoje, sábado, às 8 horas, no Laboratorio da Produção Mineral, Avenida Pasteur, nº 404.

Inspetor de alunos — Realiza-se amanhã, dia 12, às 8 horas as provas de *Português* e *Aritmética*. Esta prova terá a duração de duas horas. No próximo dia 13, às 20 horas serão realizadas as provas de *Geografia* e *Historia* com duração de 1 hora e *Conhecimentos gerais* com a duração de duas horas. Todas as provas serão realizadas no Instituto de Educação. Este concurso está sendo levado a efeito tambem na capital do Estado de Minas Gerais.

Agronomo, Diplomata e Médico Sanitarista — O presidente do Dasp homologou os resultados finais dos concursos acima referidos.

RADIO

Do Morro da Mangueira

A Radio Cruzeiro do Sul realizou ha dias, com o maior exito, uma transmissão diretamente do Morro da Mangueira, tendo os seus microfones instalados no interior da Escola de Samba Estação Primeira. Essa irradiação, que valeu por uma pitoresca reportagem, revelou aos ouvintes da emissora um pouco da musica popular dos morros. José Roberto, speaker-chefe da PRD-2, foi o idealizador desse programa, a que estiveram presentes o conjunto "Quarteto de Bronze" e outros artistas. Do programa "A Voz do Morro", que se irradia ás terças-feiras, fez parte essa transmissão da Escola de Samba Estação Primeira.

ATUALIDADE

Logo, às 22 horas, a PRA-9 porá no ar mais um programa dos que vinha anunciando para esta temporada. O titulo desse novo cartaz será "*Nossa terra... nossa gente*". Seu autor, Sodré Viana, assinou, ha muito tempo, a cronica radiofonica de um vespertino carioca. "Nossa terra... nossa gente", cuja parte musical estará a cargo de Alberto Lazzoli, tratará do folclore brasileiro.

—x—

Nilton Paz, da PRH-8, foi o criador de varios sucessos musicais nesses ultimos anos. Cantou em varias estações cariocas, antes de integrar o cást da PRH-8, realizou gravações de exito e tomou parte em varios filmes brasileiros. Agora, o artista, ao que parece, voltará a filmar. E com Orson Welles! O seu nome teria sido indicado a Bob Meltzer, que colabora com o cineasta nesse setor.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — De 21 hs. em diante: Alves da Silva, tenor, e Oscar Borgerth, violinista.

Radiotransmissora — De 18 hs. em diante: "Dois caipiras do barulho", "Palavra esportiva" e "Calouros em apuros".

Mayrink Veiga — De 15 hs. em diante: Patricio Teixeira, Carmelia Alves, Fernando Barreto, Moreira da Silva, Oduvaldo Cozzi, Alzira Zarur, Joel e Gaucho, Xerem, Chucho Martinez e "Posta restante".

Nacional — De 18 hs. em diante: Julieta Franco, Consuelo Fortuna, Eladyr Porto, Paulo Tapajós, Guta Pinho, "Teatro em casa" e "Radio-baile".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu ritmo, Manuel Reis, Azes do ritmo e Irmãos Moreira Lima.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: Concerto sinfonico.

Prefeitura — De 21 hs. em diante: "Jornal da Prefeitura": noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão da opera "Tanhauser", de Wagner.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Programa com o concurso da cantora Lidia de Alencar e da Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau — 1) Julio de Oliveira — Que geitinho que você tem...; 2) Villa Lobos — Valsa mistica; 3) Osvaldo de Souza — Destino de areia; 4) Drigo — Valse Bluette; 5) Ari Barroso — As tres lagrimas; 6) Vicente Barraca — Recordando; 7) Osvaldo de Souza — Banho de cheiro.

FILMES E "ASTROS"

Destino

Hollywood, abril (*De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã"*) — *Isso de decidir do destino de uma mulher deve caber a um homem; mas, conforme as circunstancias, tambem pode caber a um cãozinho.*

Começamos, assim, pelo fim isto é, pela "moralidade" de um caso não de todo desinteressante.

No Clube Colonial, de Chicago, Collete Lyons estava se exibindo com imenso sucesso. Uma noite, porque não tivesse quem ficasse com o seu querido "lulú" em casa, resolveu levá-lo para o camarim. O empresario, porém, embirrou com essa resolução da artista, convidando-a a dar um geito qualquer, de modo que o bichinho não permanecesse ali. Collette considerou a intimação uma insolência — e preferiu retirar-se, não realizando os seus números do programa. O público, dando por sua ausência, foi informado do ocorrido. Fez barulho. Abandonou a sala. E colocou, em frente ao "cabaret", grandes cartazes com estes dizeres: "Não entre aqui! Ajude-nos a boycotar esta casa, onde Collete Lyons sofreu uma injustiça!" E coisas semelhantes.

O empresario, atarantado, chamou Collete, pedia-lhe que voltasse, prometeu biscoitos ao cachorrinho. Prometeu mais; um camarim próprio, particular, privado, especialmente instalado para o "lulú". Mas justamente nessa hora chegou às mãos da estrela um telegrama: Eddie Cantor, que dirige uma companhia teatral na Broadway, oferecia a Collete — caso o interessasse — o lugar deixado em seu elenco por uma comediante, que se tornara enfermeira e partira para o acampamento.

Collete aceitou a proposta e lá se foi, com o seu cachorrinho, para Nova York, de onde, já se sabe, virá para Hollywood com Eddie Cantor.

É preciso, entretanto, contar a estréia de Collete na Broadway.

Ao terminar o primeiro ato da comédia "O amigo do meu amigo", em que ela fizera a protagonista, a platéia foi sacudida por uma ovação nunca vista... Mas, no meio da gritaria ensurdecedora, ouvia-se alguma coisa mais além do nome da intérprete, alguma coisa que, aos poucos, foi se tornando mais nitida, mais nitida, até ser decifrada pelo contra-regra, atrás dos bastidores. O que a assistência, entusiasmada, gritava era: "Bill!" "Bill!" e não "bis!" "bis". E "Bill" era o nome do cãozinho de Collete! Os espectadores queriam desagravá-lo... "Bill" que estava no "seu" camarim, foi levado á cena e partilhou das flores e dos aplausos prodigalizados á sua dona...

Quanto a Eddie, ao prever as formidaveis receitas que esse acontecimento artistico-canino lhe asseguraria, pensava, sorrindo, de si para si, que as boas ações são sempre recompensadas; e concluia que vale a pena pratica-las... mesmo que seja por esperteza...

SUSAN E PAULETTE

Susan Hayward ganhou o segundo papel feminino de "The Forest Ranger", um technicolor que tem Paulette Goddard e Fred MacMurray nos principais papeis. Nesse filme Paulette usará os modelos de Billy Livingstone, figurinista da Broadway que a Paramount contratou para trabalhar ao lado de Irene e Edith Head.

"STORM" EM CELLULOIDE

O "best-seller" de George R. Stewart "Storm" vai ser transportado para a tela. A Paramount pretende realizar com ele um filme das proporções de "Por quem os sinos dobram". "Storm" tem uma historia original e que permite a apresentação de várias personagens para a sua narrativa.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

O prefeito resolveu mandar instaurar processo administrativo contra o oficial administrativo Elpidio Pinto Moreira, suspendendo esse funcionario de suas funções e designando os funcionarios Lauro Salles da Silva, José Bandeira Brandão e Edino de Drumond Alves, para constituirem a respectiva comissão.

Foi transferido, a pedido, o oficial administrativo Amalia Caminha Machado Costa, para o cargo de professor de curso primario. Tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas em processo, o prefeito mandou suspender pelo prazo de 90 dias, o fiscal João Nunes.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 317:392$000 a favor de Roberto de Freitas Alves; De 7:100$000 a favor de Luiz da Silva Damas; De 142:000$000 a favor de Laura Hadad; De 75:250$000 a favor de Antonio Macedo Monteiro; De 38:158$000 a favor de Arthur Cabral; De 71:000$000 a favor de Eugenia Alves de Araujo Pancada; De 88:028$600 a favor de Everardo Paschoal Cassapia e outros; De 13:230$400 a favor da The Rio de Janeiro City Improvements Co.; De 17:750$000 a favor de A. Nogueira Lopes; De 16:812$000 a favor de Barbará & Cia. Ltda.; De 10:500$000 a favor da S. A. Casa Pratt; De 19:942$000 a favor de Mesbla S. A.; De 26:618$500 a favor de Aços Marathon do Brasil Ltda.; De 17:823$000 a favor de Luiz Ferrando & Cia. Ltda.; De 18:380$000 a favor de Abel do Barros & Cia.; De 18:437$400 a favor de Lopes & Rebelo; De 130:320$000 a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras S. A.; De 20:990$000 a favor da Soc. Mercantil de Ferragens Ltda.; De 19:458$800 a favor de Imper Ltda.; De 27:741$900 a favor de João Gualberto Marques Porto e outros; De 38:758$100 a favor de M. Ventura & Cia.; De 13:275$900 a favor de M. Ventura & Cia.; De 60:067$800 a favor de Almeida Loureiro & Cia.; De 215:000$000 a favor de José Zacarias; De 251:386$000 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo; De 127:100$000 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo.

Registrou mais o seguinte adiantamento: De 30:000$000 a favor de Felix de Carvalho Schmidt.

Registou os seguintes contratos: De Ramon Martinez; Da Cia. Suburbana de Terrenos e Construções; De Manoel Ferreira Aguiar; Da Cia. Auxiliar de Serviços de Administração e da Pavimentadora Industrial S. A.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações: De Pedro de Alcantara Carvalho; De Paulo Pinheiro de Assis Pacheco; De Guilherme Soares Bomfim.

Registou as seguintes aposentadorias: De Francisco Mariano da Silva; De Paulino Alves de Moura; De Manoel Antonio Fernandes; De Maria Gonçalves Teixeira; De Antonio Menezes dos Santos e Antonio Teixeira de Araujo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Dispensa — A pedido, da presidencia da comissão especial de compras, o tecnico de educação dr. Raul de Faria.

Designações — Do técnico de educação José Chermont de Brito, para a presidencia da Comissão Especial de Compras; do diretor do Departamento de Saude Escolar Oscar Pena Fontenelle, e do diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares Raul Pena Firme para fazerem parte da referida Comissão.

Ensino particular — Exigencias: Paulo Gomes dos Santos e Natalino Delphi Maulas — Comparecimento para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Mancio Ramos — Arquive-se, não só porque, de acordo com a lei, nenhum pedido de reconsideração poderá ser renovado, como não poderá ser considerado ou ter curso qualquer requerimento que não estiver revestido das formalidades legais, das normas de urbanidade e em termos, o que o interessado reiteradamente pretende fazer.

Alzira Emilia Macedo Cotia — Fixados os proventos de inatividade em rs. 13:200$000 anuais, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

40916 — 3031 — 15450 — 27403 —
42211 — 49002 — 15348 — 32081 —
30550 — 20612 — 27617 — 21305 —
22063 — 8977 — 17066 — 22778 —
20824 — 3867 — 7430 — 29493 —
13411 — 26342 — 26340 — 26524 —
26545 — 26536 — 26344 — 40161 —
19005 — 21115 — 30828 — 20173 —
6850 — 1569 — 26290 — 40573 —
17064 — 28573 — 26165 — 15395 —
2231 — 1111 — 14403 — 2924 —
19384 — 7381 — 32896 — 3583 —
19004 — 3732 — 5061 — 6326 —
3691 — 4627 — 32606 — 28221 —
13373 — 30608 — 4629 — 39635 —
7038 — 30133 — 25775 — 3699 —
12915 — 11562 — 12975 — 11573 —
12528 — 16066 — 16261 — 11516 —
27164 — [illegible] — 18851 — 2133 —
11566 — 3041 — 28168 — 14341 —
12078 — 2522 — 12791 — 12933 —
29567 — 11470 — 10574 — 5660 —
25791 — 11921 — 12985 — 21605 —
18965 — 29250 — [illegible] — 5290 —
9917 — 15780 — 16065 — 9410 —
14519 — 5429
29631 — 18873 — 10175 — 31649 —
29066 — 14826 — 12589 — 11332 —
27112 — 18880 — 12919 — 27514 —
32946 — [illegible] — [illegible] — [illegible] —
24621

ATRAZADOS

15779 — 31348 — 2018 — 25683 —
2526 — 31224 — 41448 — 11285 —
42226 — 26332 — 11008 — 19401 —
2351 — 1227 — 1122 — 19188 —
8768 — 29264 — 17650 — 3959 —
11311 — 18633 — 40168 — 11976 —
9212 — 16292 — 20100 — 2291 —
27456 — 27311 — 30843 — 4990 —
13534 — 1791 — 875 — 11264 —
26533 — 13981 — 921 — 17698 —
26436 — 6700 — 33944 — 18062 —
11551 — 22850 — 31951 — 9514 —
40156 — 17862 — 14819 — 1986 —
19872 — 4774 — 15338 — 22145 —
13469 — 28896 — 16019 — 3765 —
20980 — 213 — 29648 — 1378 —
9692 — 25115 — 17866 — 22701 —
6016 — 15490 — 1602 — 5303 —

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA DE 1941 DA "ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL", DA COLOMBIA — E' sempre com grande prazer e proveito para nós — porque nos serve também de exemplo e emulação — que nos ocupamos da vida artistica de Bogotá e, especialmente, da sua bela Filarmônica, dirigida pelo ilustre maestro Guillermo Espinosa, tão cioso do seu conjunto musical.

Acabamos de receber agora todos os programas referentes ao ano de 1941 e verificamos, em primeiro lugar, que a Temporada foi "patrocinada e subvencionada pelo Ministério da Educação".

Quanto é consolador podermos registrar, dado logo, êsse apoio oficial dado a uma instituição de Arte que, em suma, eleva o progresso e o estado cultural de um povo.

Isto prova que o govêrno colombiano possue noção exata do valor artistico das instituições musicais na vida e na intelectualidade das nações. Não esqueçamos nunca de que "nem só de pão vive o homem!"

Para a propaganda inteligente vale muito mais o adiantamento artistico do que o próprio progresso material. Não nos cansamos de afirmar esta verdade.

Durante o ano próximo findo a "Orquestra Sinfônica Nacional" realizou uma série de concêrtos assim discriminados: Oficiais de assinatura, 6; extraordinários, 12; religiosos, 2; infantis, 1; populares, 10. Ao todo 27 concêrtos dos mais variados.

A regência da Orquestra esteve confiada, durante a Temporada, aos seguintes maestros: Guillermo Espinosa (seu chefe habitual) 18 vezes; Emmanuel Balaban, 3; Paul Kosok, 2; Herbert Froehlich, 5; Egisto Giovanetti, 1; André Ross, 1; Luis A. Calvo, 1.

Atuaram como solistas: Claudio Arrau, Gyorgy Sandor, Elvira Restrepo, Alexandre Borovsky, Armando Palacios — pianistas; Herbert Froehlich — violinista; Hilda Moreno, Martha Maria Modern, Luis Macia, Matias Morro, Daniel Caro — cantores.

Participaram também da Temporada as seguintes Sociedades Córais: "Côros do Conservatório Nacional", "Côros do Colégio de "Don Bosco", "Côros do Colégio de "Maria Auxiliadora", "Schola Cantorum" do Seminário; "Côros do Instituto Salesiano", "Cantores Profissionais de Bogotá"; "Meninos Cantores da Catedral"; "Meninos Cantores do Asilo de Santo Antonio".

Claudio Arrau executou os cinco "Concêrtos, para piano e orquestra", de Beethoven, sob a direção de Guillermo Espinosa; os "Concêrtos", de Weber, de Chopin (mi menor, op. 11) de Schumann (lá menor, op. 54) e ainda a "Fantasia Coral" (op. 80) de Beethoven.

Alexandre Borovsky tocou os "Concêrtos" de Liszt (mi bemol maior, n. 2) e de Tchaikowsky (op. 23, em si bemol menor).

Durante a mesma Temporada atuaram ainda como solistas, os violinistas Nathan Milstein e Zino Francescatti, a pianista Poldi Mildner e a violoncelista Raya Garbusova.

Houve também um "Festival Mozart", com a colaboração da cantora Martha Maria Modern.

A atividade não foi pequena e merece registro. — *JIC*

O MAESTRO PIERGILI FALOU A IMPRENSA. — Falando ontem a alguns representantes dos jornais salientou o maestro Piergili as enormes dificuldades que teve de vencer para organizar, nesta época absolutamente anormal, as emprêsas artisticas que vão trabalhar no Municipal. Dificuldades de viagem e de organização.

De tudo isso resultaram duas vitórias: a vinda do "Ballet Russe" e a escolha de um elenco magnifico para a temporada lirica: Bidú Sayão, Norina Greco, Bruna Castagna, Rose Maria Brancato, Florence Kierk, Marcinelli, Armando Tokatian, Frederico Kulman, Frederic Jagel, Aleixo de Paolis, Leonardo Warren, Moscona, Laurence Alvary, etc.

O maestro Piergili também lançou as bases para um intercâmbio artístico entre o Brasil e os Estados Unidos. — *J.*

RECITAIS DE BRAILOWSKY. — Os concertos de Brailowsky realizar-se-ão sempre á tarde, no Teatro Municipal.

UMA EXCELENTE NOTICIA. — A Orquestra Sinfônica Brasiliense, conjunto admiravelmente organizado e dirigido pelo eminente maestro Eugen Szenkar, dará na Temporada Oficial do Teatro Municipal, uma série de 16 Concertos Sinfônicos.

As assinaturas para êsse fim já estão abertas. — *J.*

GUIOMAR NOVAIS. — *Chicago (Ilinois) 10 — (A. P.)* — A pianista brasileira Guiomar Novais apresentou ontem à noite, em novo concêrto, seu compatriota maestro Hekel Tavares, recebendo grande ovação.

Foi um novo triunfo para Guiomar Novais, mas desta vez partilhado com outro grande artista brasileiro.

A orquestra tocou músicas clássicas e melodias no ritmo sul-americano e brasileiro.

A Orquestra Sinfônica de Chicago atuou sob a direção de seu maestro Frederick Stock.

Guiomar Novais foi contratada novamente para a próxima temporada da Orquestra Sinfônica de Chicago. Repetirá, juntamente com Hekel Tavares, o concêrto esta tarde, seguindo depois para Nova York, de onde deverá regressar a São Paulo, no Brasil, por avião, na próxima semana.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 11 DE ABRIL DE 1942

N. 14.551 Ano XLI

Poderia ser o começo de um movimento envolvente contra Port Moresby

As bases japonesas ao norte da Austrália

Port Moresby, 10 (De Donald F. Caskell, especial para o "Correio da Manhã") — (U. P.) — Com a ocupação de Lorengau, os japoneses elevam a nove o numero de suas possíveis bases aéreas disponiveis na região ao norte da Australia. É possivel, por outra parte, que se apoderem de mais outras ao longo da cadeia de ilhas que se estende desde o grupo das ilhas do Almirantado até as alemãs. O estabelecimento dessas bases poderia ser o começo de um movimento envolvente contra Port Moresby, como passo preliminar de uma ofensiva partindo do Timor ou das Molucas e através do mar para o golfo de Carpentaria, ou bem a ação precursora de uma ofensiva contra a Nova Caledonia e, possivelmente, Nova Zelandia, deixando de lado Port Moresby. Até o momento, os japoneses ocuparam Lorengau, Finschafen, Lae, Salamaua, Kavieng, Rabaul, Gasmata e Buka, na cadeia insular conhecida com o nome de Londres e que abrange uma extensão de mais de 1.600 quilometros, o que significa que estas bases devem ser abastecidas de centros como os de Truk e Palau, no grupo das Carolinas, e cada base adicional deve necessariamente criar-lhes problemas no que diz respeito a seu abastecimento.

A menos que o propósito dos japoneses, ao criar numerosas bases operativas aéreas, seja simplesmente dispersar suas próprias forças aéreas e realizar ataques de surpresa contra as bases avançadas australianas, resulta dificil compreender, por exemplo, a utilidade da ocupação de Lorengau.

Até agora os japoneses ainda não mostraram seu jogo, porém sejam quais forem suas intenções resulta ainda obvio que Rabaul continua sendo a chave da situação.

Se os aliados lograrem despojar os nipônicos de Rabaul, terão anulado de fato toda sua cadeia de bases insulares ao nordeste da Australia e, por sua vez, disporiam de uma base vital para levar a ofensiva contra as bases nipônicas das Carolinas, sem as quais seria impossivel aos japoneses reter em seu poder as ilhas ao sul do Equador.

CLIMA DE GUERRA EM CALCUTA

Calcutá, 10 (U. P.) — Calcutá converteu-se na "cidade dos uniformes" a proposito dos preparativos que se realizam em vista da possibilidade de um ataque japonês procedente da Baixa Birmania [illegible]

[illegible]

A morte do general Senosuko

Londres, 10 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa que a radio de Berlim [illegible] uma batalha em Bataan.

Com Tóquio se refere à tomada de Bataan

Sydney, 10 (Reuters) — A agencia Domei anunciou hoje [illegible]

[illegible]

que parecia aplicar a tática da terra queimada, incendiaram todos os prédios importantes.

Às 20 horas, no dia de ontem, impotentes para que se opusessem à "esmagadora ofensiva nipônica", as forças norte-americanas e filipinas bateram aceleradamente em retirada para o sul, desde as primeiras horas da manhã, abandonando a primeira e segunda linha de suas paralelas de defesa."

"Poderosos destacamentos nipônicos aprisionaram, contudo, grande número de forças inimigas, inclusive os comandantes do 21.º e 22.º regimentos do Exército Norte-Americano."

Hoje, às 12 horas, as vanguardas nipônicas, prosseguindo em sua investida na direção do sul, depois de passarem por Limay, às primeiras horas da manhã, forçaram o inimigo a fugir para Mariveles.

Varios milhares de combatentes filipinos e norte-americanos já se renderam aos japoneses em Limay e na região de Lamao.

Hoje, às 20 horas (hora do Pacifico Oriental) soube-se que colunas japonesas estavam se aproximando rapidamente de Mariveles, importante base norte-americana, no extremo da peninsula de Bataan.

Gigantescos incendios resultantes da devastação causada pelos terriveis bombardeiros nipônicos, estavam consumindo o aeródromo de Mariveles, como um grande luzeiro visivel à distancia, segundo puderam informar os grupos de reconhecimento japoneses."

Sem comunicações com Cebu

San Francisco, 10 (A. P.) — A Radio Corporation of America informa que as comunicações de T. S. F. com Cebu, nas Filipinas, diante da qual os japoneses reuniram uma força de invasão, foram suspensas às 8.50 da manhã, hora do Pacifico, ou 11.50 da manhã, hora do Atlântico (12.50 da manhã, hora do Rio de Janeiro).

O Departamento da Guerra, no seu comunicado de hoje anuncia que uma frota de 10 navios-transporte, apoiada por cinco vasos de guerra japoneses, estava ao largo da ilha de Cebu.

A estação da Radio Corporation of America está localizada na cidade de Cebu.

[illegible]

Batalhas aereas no teatro australiano da guerra

Melbourne, 10 (U. P.) — [illegible]

Aviação, sr. Drakeford, se caracteriza pela franqueza rude e sua finalidade aparente é evitar todo otimismo prematuro. Declarou categoricamente que o inimigo não foi contido e que a organização aérea dos aliados "ainda está longe do que é necessario para uma ofensiva".

Fazendo uma resenha dos acontecimentos de um mês de guerra aérea, até o dia 8 de abril, manifestou que durante este periodo a aviação japonesa sofreu a perda comprovada de 66 aparelhos, a provavel de 20 e avariados 40, porem acrescentou que "a atividade aérea japonesa não diminuiu de muito."

"Não há nenhum sinal, afirmou, de que tenha diminuido o poderio aéreo do inimigo no norte da Australia e a hora das posições se inverterem ainda não está próxima, se bem que os notaveis êxitos conseguidos pelas forças aéreas australiana e aliadas, fizeram-na se aproximar consideravelmente."

Disse ser voz corrente que as linhas de abastecimentos japonesas se extendem desde a metropole até as posições avançadas, porem destez essa impressão "A realidade é que a extensão dessas linhas é a que vai entre as ilhas sob mandato japonês e Nova Bretanha, de uma parte e entre as Indias Holandesas e Timor, de outra. Nesses dois centros avançados de abastecimentos, os japoneses têm grandes reservas em aviação, com as quais podem reforçar regularmente suas bases de operações de vanguarda."

Concentrando as tropas anglo-indianas em pontos estratégicos

Londres, 10 (A. P.) — Nas regiões montanhosas do norte do país, assim como em suas planicies, as tropas anglo-indianas estão sendo concentradas em pontos estratégicos, afim de que possam lançar dessas posições rápidas colunas moveis para dar combate ao invasor. Tal estratégia é ditada pelas contingencias geográficas do país, que apresentando vastissimas costas maritimas, tornam inteiramente impossivel o estabelecimento de uma linha defensiva, ao longo de tão larga extensão.

Declarações do Duque de Devonshire

Liverpool, 10 (Reuters) — O sub-secretario parlamentar da India, duque de Devonshire, inaugurando o "Indian Seamans Club" nesta cidade, declarou hoje: "A guerra está se aproximando da India. [illegible]

AS OPERAÇÕES NA LIBIA

Tanques inimigos atingidos pela artilharia inglesa

Cairo, 10 (U. P.) — O comando britanico do Oriente Medio comunicou: "Uma de nossas unidades ligeiras [illegible]

O QUE DIZ O COMUNICADO ITALIANO

Nova York, 10 (U. P.) — A radio de Roma propalou o seguinte comunicado expedido pelo comando italiano: "Na Cirenaica, novos encontros [illegible]

Um ex-ministro boliviano condenado a prisão

La Paz, 10 (A. P.) — A Corte Suprema condenou [illegible] o ex-ministro da Agricultura, sr. Jorge Mercado Rosales, por ter, como deputado, aceitado propinas [illegible] sr. Eduardo Zavala, [illegible] de "subornador".

DESESPERADA BATALHA PARA A MANUTENÇÃO DO DOMINIO DOS MARES

O que se espera dos EE. UU. e da Inglaterra nos proximos tres mêses

Londres, 10 (por Roberto Brunnelle, da Associated Press) — Um observador naval bem informado revelou que os Estados Unidos e a Inglaterra realizarão, nos próximos três meses, desesperada batalha para a manutenção do dominio dos mares, depois que o Eixo se apoderou de tão importantes bases navais aliadas, em todo o mundo.

A conquista de Bataan tem um valor excepcional para o Eixo, pois que isto representa notavel posição estrategica em mãos dos japoneses, para lançarem-se contra a India e procurarem junção com a Alemanha, no Oriente Próximo.

O referido observador declarou gravemente: — "Devemos fazer face à situação. As frotas alemã, italiana e japonesa estão se aproximando da superioridade numerica, se é que já não a têm. As perdas experimentadas pelos aliados, tais como o afundamento dos cruzadores ingleses "Dorsetshire" e "Cornwall", na baía de Bengala, invalidam a mais leve superioridade que porventura possamos ter em materia de navios e canhões. As grandes bases navais sobre as quais repousava a supremacia naval anglo-americana foram capturadas, atacadas ou continuamente ameaçadas pelo uso combinado da força aérea e naval do Eixo."

A oportunidade que possa ter o Eixo de se apoderar da frota francesa, foi qualificada por este observador, como "muito boa" para ser posta de lado. Afirmou então acreditar que se a esquadra francesa fosse transferida ao Eixo e com o apoio da frota italiana, as potências totalitarias lançariam uma ofensiva contra o Egito e outros pontos do Oriente, preparando assim a investida contra o flanco russo, no Caucaso.

Segundo ainda o mesmo observador, "a força aérea que é muito mais económica, tem sido usada pelo Eixo em todos os pontos possiveis, para atacar as flotilhas aliadas isoladas, assim como as unidades pesadas. As grandes unidades de superficie da frota nazista, como o couraçado "Tirpitz" e os cruzadores de batalha "Scharnhorst" e "Gneisenau", assim como a esquadra de batalha italiana e toda a frota japonesa de primeira linha, estão sendo cuidadosamente economizadas para a batalha naval máxima a se desenrolar tanto no Pacifico como no Atlântico."

PRISIONEIROS ITALIANOS REPATRIADOS

Deixaram Alexandria a bordo de um navio hospital

Alexandria, 10 (De John Nixon, correspondente especial da Reuters) — Assisti, à partida dos prisioneiros italianos que iam ser repatriados quando os mesmos enfileiravam-se a bordo do navio hospital que os levaria a Smirna — alguns passeando no tombadilho e outros mancando, feridos.

Esse pequeno exército que lançava os seus últimos olhares para o continente que tinham ido conquistar, compunha-se de 240 homens feridos e doentes entre os quais figuravam 75 médicos. Vestiam as mais diversas variedades de uniformes, a maior parte composta de dolmans de azul cinzento, remendados em diversos lugares. Não aparentavam uma fisionomia satisfeita pelo facto de regressarem aos seus lares, mas todos aqueles com os quais tive ocasião de conversar disseram-me que se achavam satisfeitos em deixar o lugar onde se encontravam.

Precauções especiais foram adotadas em Alexandria, para evitar que esses prisioneiros pudessem ver muita coisa da cidade. Seus trens eram fechados e grandes caixas foram colocadas nas docas para evitar que os mesmos viessem a ter uma mais ampla visão das coisas.

As luzes do navio hospital estavam apagadas e muitas cortinas instaladas no tombadilho impediam que os prisioneiros pudessem ver coisa alguma e essas cortinas só foram retiradas depois que o navio se achava ao largo e já muito longe de terra. Quasi todos esses prisioneiros haviam caido nas mãos dos seus captores na primeira campanha da Libia há 16 meses passados.

Cada um deles trazia preso ao uniforme um largo cartão amarelo, no qual estavam escritos o seu nome e o número. Um jovem tenente disse-me: "Fui sempre muito bem tratado. Sou patologista e permitiram-me trabalhar no laboratorio do hospital."

Menos acessivel foi o comandante Luigi Scarpa — um veterano de cabelos grisalhos, barba espessa e o peito cheio de medalhas, inclusive condecorações recebidas dos aliados na ultima guerra e que se achava a bordo do cruzador italiano "San Giorgio", afundado no porto de Tobruk.

Um coronel manifestou o desejo de falar comigo, no que foi impedido bruscamente, pelo comandante Scarpa. Entre os prisioneiros encontram-se alguns que sofrem das faculdades mentais, outros tuberculosos e outros ainda que perderam as pernas.

O navio hospital "Llandovery Castle" tivera salvo conduto do eixo para a travessia do Mediterraneo, viajando iluminado.

REGISTRO DE QUIMICOS

Foram deferidos os registros de quimicos de Antonio Cesar de Almeida, Zelinda Motta Torres, Hildagardo Motta Torres e Jules Olimana.

A EMBAIXADA ESPECIAL BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

As visitas de ontem

Buenos Aires, 10 (A. N.) — No segundo dia de permanencia nesta capital, a embaixada especial brasileira credenciada para a posse do presidente do Chile, continuou recebendo demonstrações de simpatia e amizade. Foram inumeras as visitas recebidas pelo embaixador Alexandre Marcondes Filho, no Plaza Hotel, onde se hospeda a representação brasileira.

O sr. Alexandre Marcondes Filho, acompanhado dos elementos que compõe a embaixada especial, visitou a embaixada do Brasil. Recebidos pelo embaixador Rodrigues Alves e todo o pessoal que ali serve, o sr. Alexandre Marcondes Filho palestrou longamente, frisando sempre a cordialidade que caracteriza todas as homenagens de que foi alvo a sua embaixada na capital chilena.

O embaixador Marcondes Filho, em companhia dos seus assistentes técnicos, visitou tambem todas as instalações e dependencias do Escritório Comercial do Brasil, repartição subordinada ao Ministério do Trabalho. Interessando-se pelo movimento do escritorio examinou gráficos e relatorios, trocando uma série de impressões com todos os funcionários, vizando o mais amplo desenvolvimento do escritorio para que com maior raio de ação e maior capacidade possa aumentar o intercambio entre os dois países.

O embaixador Marcondes Filho determinou os seus assistentes técnicos Miranda Neto e Xavier Lopes para inspecionarem na próxima segunda-feira, em Montevidéu, o Escritorio Comercial do Brasil, dentro das diretivas da padronização traçadas por s. ex. para todos os Escritorios Comerciais do Brasil, afim de dar-lhes melhor produção dentro de maior coordenação.

Acompanhado pelo embaixador Rodrigues Alves, o sr. Marcondes Filho esteve no Ministério do Exterior, em visita ao ministro Rothe, interino da Chancelaria e efetivo do Interior. Nessa ocasião o embaixador Marcondes Filho agradeceu ao ministro Roth o ter-se feito representar ao seu desembarque, ontem. Durante o tempo em que durou essa visita a palestra versou sobre assuntos que dizem repeito aos interesses argentino-brasileiros.

Primeiro aniversario da Companhia Siderurgica Nacional

Transcorreu a 9 de abril o 1º aniversario da constituição da Companhia Siderurgica Nacional, incorporada no salão nobre da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, no dia 9 de abril de 1941.

Para comemorar a efeméride, todos os engenheiros, funcionarios e operarios que trabalham na construção da usina de Volta Redonda reuniram-se no escritorio central e entoaram o Hino Nacional. O engenheiro norte-americano, mr. L. F. Korb, superintendente geral da montagem da usina, hasteou o pavilhão brasileiro no topo da mais alta construção.

O tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional, fez, a propósito do acontecimento, a seguinte proclamação a todos que trabalham em Volta Redonda:

"A 9 de abril de 1941, a Companhia Siderurgica Nacional foi declarada constituida, tendo sido seus estatutos aprovados em assembléia geral dos acionistas. Completa, pois, nesta data, um ano de existencia.

Desejo congratular-me com todos os que labutam em Volta Redonda, pelo trabalho já realizado e pelo animo resoluto que brasileiros de todos os recantos do país veem demonstrando na construção da maior Usina Siderurgica da América do Sul.

Ela será, amanhã, o orgulho do Brasil inteiro. Todos os sacrificios de hoje serão compensados pelos resultados que colheremos no futuro. Aos que para aqui vêm e aqui ficam não é preciso que lhes repitam essas verdades. Nós todos acreditamos! *Teremos ferro!*

(a.) E. de Macedo Soares".

As atividades de submarinos britanicos no Mediterraneo

Londres, 10 (U. P.) — O Almirantado expediu, na manhã de hoje, o comunicado seguinte:

"Um comboio inimigo, escoltado por destroyer, foi atacado, com êxito, no Mediterraneo, por um submarino sob o comando do capitão de corveta P. S. Francis. Nesse ataque, foram obtidos dois impactos num grande navio de abastecimentos, que afundou. Em outro ataque esse mesmo submarino pôs a pique, mais tarde, um outro navio inimigo de abastecimentos de tonelagem média. Outros submersiveis da esquadra do Mediterraneo afundaram mais duas embarcações menores. Uma delas navegava com rumo a Tripoli, carregada de açucar e outros gêneros."

Civis chamados á Diretoria de Recrutamento

Estão sendo chamados à R. 2, da Diretoria do Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os cidadãos José Fernandes Duarte, Francisco da Conceição Dias, Jorge Alberto Lacerda, João Geraldo Moreira, Carlos Fontes Lourenço, Roberto da Silva Mendes, Antonio Fernandes Lucca, Pedro de Carvalho Barbosa, Mario Vilhena de Oliveira, Afonso Lopes Fernandes, Horacio Faria de Abreu, Floriano Nilo de Oliveira, Estevam Borges de Carvalho, José Inacio Rodrigues, Diogenes José Felix, Henrique Eduardo Wagner, João Angelo Labanca, Abner José de Medeiros, Arnaldo Magalhães, José Corregundes da Silva, Raimundo Pereira e Musselino Alves.

JUSTIÇA MILITAR

DESERÇÃO DURANTE OPERAÇÕES DE GUERRA

Entre os processos de deserção que receberam parecer do procurador geral em exercicio Otavio Murgel de Rezende, figura o de Miguel Veloso Ramos, soldado do 5.º B. Engenharia, condenado como incurso no grau minimo do crime de deserção. O promotor da Auditoria da 5.ª Região Militar, porém, apelou para o Supremo Tribunal Militar, pedindo a elevação da sua pena, por entender não se poder reconhecer a atenuante dos bons procedentes, a favor de quem deserta na ocasião em que seguia para operações de guerra. O procurador salienta que a circumstancia apresentada constituiria agravante si a deserção se verificasse durante o combate ou em presença do inimigo, acrescentando: "Tratando-se, porém, de circumstancia que não antecede ao delito, não pódo ser considerada precedente ao mesmo". O julgamento do caso pelo Tribunal está despertando interesse.

O RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus juizes e do procurador geral, concedeu habeas-corpus a Angelo Quequeto, para ser posto em liberdade sem prejuizo do processo a que responde; denegou os pedidos de Francisco Augusto Maia Filho e outros; e do ten. cel. Hauscar Matogrossense Rocha; não conheceu do pedido do 1.º tenente médico Murilo Silva Braga; julgou prejudicado o pedido de Albino Fernandes Rodrigues; confirmou a condenação de Pedro Paulino Inácio da Silveira e Lucio Lemos, ambos pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta as apelações de Pedro Gomes de Aguiar e Ascendino Orador da Rocha; reduziu ao grau minimo a penalidade imposta a Nei Celi e João Maria, pelo crime de deserção; anulou o processo de Benedito Felix de Miranda; reduziu ao grau submédio do art. 117 do Código Penal a punição imposta a Silvio de Oliveira Santos; julgou competente o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha para processar e julgar Alvim Fraga, Osvaldo Goulart Guimarães, Aurelio José Goulart, Osvaldo Moreno Bitencourt e outros, acusados do crime previsto no art. 185, letra "a", do dec. lei n. 1187, de 4-4-939; reformou a sentença da instancia inferior que absolveu Sebastião Inocencio de Camargo, para condená-lo no grau minimo do art. 117 do Código Penal; e negou provimento à apelação da promotoria para confirmar a absolvição de José Avelino Simões, do crime de deserção.

O PROCESSO DO TAIFEIRO JOEL

O promotor Adalberto Barreto ofereceu conclusões finais no processo a que respondem o taifeiro Joel Dias da Silva e o marujo Francisco de Barros, pedindo a condenação do primeiro, no grau maximo do art. 181 e do segundo, no grau minimo do art. 152, tudo do Código Penal da Armada. Os autos subiram à conclusão do auditor Magalhães de Almeida, para designação do dia e hora do julgamento. Esse processo transita pela 2.ª Auditoria da Marinha.

O CONDE D'EU NO BRASIL

O conde d'Eu entre os membros de sua familia

A 28 deste mês, transcorre o primeiro centenário do nascimento de Gastão d'Orléans, Conde d'Eu, o esposo da princesa Isabel. Como já foi noticiado, o Exército brasileiro prepara grandes homenagens à data, tendo em vista o facto do conde ter sido generalíssimo das nossas forças armadas e comandante chefe das tropas aliadas na ultima fase da guerra do Paraguai.

É interessante assinalar que as relações do conde d'Eu com o Brasil começaram apenas meses antes da sua vinda. Ainda em 1863, com referencia a outro casamento na familia, ela declarava que os que julgassem chegada agora a sua vez, teriam muito que esperar. Mas pouco depois disso, seu pai, o duque de Nemours, o informava das propostas recebidas de parte do Imperador brasileiro, no sentido de unir o filho a uma das princesas imperiais. Parece que a idéia de inicio não sorriu muito ao jovem Gastão. Contudo, prontificou-se finalmente a vir ao Brasil, acompanhado do seu primo Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha, igualmente destinado a desposar uma das princesas.

Ficou, porém, claramente estabelecido que essa viagem não significava de maneira alguma um compromisso definitivo, destinando-se apenas a tratar "in-loco" o assunto. Há até mais: ao contrario do que geralmente se supõe, o Conde d'Eu não só não veiu para o Brasil como noivo de d. Isabel, mas nem ao menos como pretendente especificado à sua mão. Os dois primos vinham para desposar — eventualmente — as duas princesas, mas não estava estabelecido a qual deles tocaria a mão de uma ou de outra. Pareceu mesmo, a principio, que Augusto é que ficaria com a princesa herdeira e seria, portanto, o futuro principe-consorte. Mas evidentemente D. Pedro preferiu Gastão para esposo da filha mais velha; o proprio Conde, em carta aos pais, diz que o Imperador lhe comunicara esse desejo. Para o principe francês, de sangue real, mas exilado, não era, afinal, tão má a perspectiva de vir a tornar-se, Imperador do Brasil, — a Constituição do Imperio, no seu artigo 120, permitia que ao principe-consorte fosse concedido o titulo de Imperador, embora sem tomar parte no governo, desde que houvesse filho da esposa chamada ao trono.

Por outro lado, para o Brasil, era muito mais vantajoso ter ao lado da sua futura soberana a Gastão de Orléans, que ao Coburgo. Este último, tipo do "bon-vivant", pouco ou nada se importava com o país ao qual ficaria ligado, a não ser no que aqui se lhe oferecia em matéria de caçadas e diversões semelhantes. Aquele, ao contrário, desde o primeiro dia demonstrou seu interesse pelo Brasil, levando muito a sério as suas obrigações para conosco. Não é que não sentisse, da mesma maneira que o primo, saudades da Europa. Nas cartas à familia assinala expressamente que o matrimonio não o impedirá de viajar ao Velho Mundo e uma clausula nesse sentido foi incluida no proprio contrato nupcial. Isso era perfeitamente natural: não se podia muito bem esperar que de um momento para outro o principe esquecesse as terras que haviam visto as glorias dos seus antepassados, onde viviam os seus entes mais queridos, onde ele proprio se criara e conquistara os primeiros louros. Diversamente do primo, entretanto, dedicou imediatamente toda atenção ao país para o qual se transferia. Depois, esse sentimento foi se aprofundando cada vez mais, até se transformar naquele intenso amor ao Brasil, do qual tantas provas nos deu, — inclusive os seus esforços no sentido de convencer o pai que viesse à sua pátria adotiva. Comentando essa diferença entre a atitude dos dois primos, Taunay assinalava em carta só agora vinda a publico, que "o Conde estremecia viva e sinceramente o Brasil, e acredito bem que ainda hoje o ama com intensidade e desinteresse".

Nos cinco lustros que aqui passou, o Conde d'Eu justificou de sobra este juizo. Se o Exército Nacional festeja, no dia 28 do corrente, o centesimo aniversário do conde, fa-lo em atenção ao que serviu à Pátria num dos mais altos postos, comandando as nossas forças armadas numa guerra de defesa. Sabe-se que o principe só depois de grandes lutas e ao cabo de insistencias continuas obteve finalmente sua ida para a zona de combate, que o imperial sogro recusava sob o fundamento de que seria inconveniente a "presença de um membro da minha familia em qualquer das republicas vizinhas, onde infelizmente lavra o ciume do Brasil".

Gastão chegou mesmo a pedir demissão do seu posto no Exercito, apezar de todas as advertencias de D. Pedro, e só retirou o pedido quando o marquês de Paranaguá apelou para a sua disciplina de soldado, assinalando as graves repercussões que a noticia de tais dissensões deveria ter no seio das classes armadas.

Por obra em parte da propaganda republicana, o Conde d'Eu não foi muito popular no Brasil da época. Exploraram habilmente as suas fraquezas, reais ou imaginárias, para criar uma atmosfera de prevenção e mesmo de franca hostilidade contra ele. Não arrefeceu isso o seu amor pela pátria da esposa e dos filhos. A posteridade lhe fez a justiça de reconhecer esse facto, como testemunhou a recepção que lhe foi feita quando da sua volta ao Brasil em 1921, e como provam ainda agora as comemorações que o Exercito está preparando.

EMPREGAR TUDO E IMEDIATAMENTE NA OFENSIVA

(*Especial para o "Correio da Manhã" — Por Louis F. Keemle*).

Nova York, 10 (U.P.) — Diante das dificuldades com que agora se defrontam e as que esperam encontrar, os dirigentes das nações unidas trabalham com a firme decisão de tomar a iniciativa das mãos do inimigo. O espirito de ofensiva se manifesta claramente nas medidas declarações do general Marshall e o sr. Hopkins, em Londres, assim como tambem nas de outros lideres aliados. Hopkins disse que os Estados Unidos não querem aguardar até possuir copiosa quantidade de material bélico suficiente para esmagar o inimigo, mas sim, empregar de imediato tudo que dispõem agora para a ofensiva. Deixou entrever que o material norte-americano chega aos russos com a rapidez que o permitem as facilidades portuárias e que, à medida que se destinem novos navios, a Rússia terá que ampliar essas facilidades. O tenente-general australiano George H. Brett, comandante das forças aéreas aliadas, declarou que os norte-americanos não somente tomaram a iniciativa contra o Japão, no ar, como tambem se propõem a intensificá-la.

Revelou este alto chefe que os aviões e outros materiais chegam dos Estados Unidos, em quantidades cada vez maiores. É de notar a este respeito que o presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, sr. Rayburn, declarou que a produção de aviões ultrapassa agora o número de 3.300 mensais e que se abriga a esperança de superar a cifra de 60 mil pedida por Roosevelt para este ano.

Todas estas declarações naturalmente são palavras e não factos, porém demonstram perfeitamente que os aliados estão longe de sentir-se desalentados pelos êxitos do inimigo. Os dirigentes das nações unidas, compenetrados da situação, advertiram que se devem esperar reveses e que poderão chegar outras más noticias nos próximos três e mesmo seis meses, porém afirmam que estarão acompanhadas por boas noticias em outros setores.

Londres e Washington não demonstram nenhuma tendência a desprezar a importância das perdas sofridas, porem tampouco denotam o menor assomo de desespero. Tanto em uma como em outra capital aliada não se deixa de reconhecer o perigo que representa a presença dos nipônicos no Oceano Indico e, principalmente nestes momentos, a possibilidade de uma ação contra o Ceilão, o que daria acesso aos japoneses à rota de abastecimento dos aliados ao Oriente Próximo, Médio-Oriente, Rússia, China e India.

NA ITALIA O CREADOR DO CORPO DE PARA-QUEDISTAS ALEMÃES

Estaria iminente um ataque á ilha de Malta

Vichy, 10 (U. P.) — A Agencia noticiosa oficial francêsa comentou hoje a presença na Italia do general alemão Kurt Student, o creador do corpo de paraquedistas do exercito germanico, dizendo que possivelmente isso indica a iminencia de um ataque para romper a resistencia britanica na ilha de Malta.

O ultimo comboio britanico que recentemente chegou a Malta, sob o comando do vice-almirante Vian, diz a agencia, permitirá sem duvida que a guarnição resista alguns dias mais. É evidente que, ante a persistencia dos ataques, as reservas de munições dos defensores se vão esgotando rapidamente."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Capitólio** — A Mulher de Cabelo Vermelho, com Claude Rains.
- **Cine O. K.** — A Grande Valsa, com Miliza Korjus e Luise Rainer.
- **Cineac Glória** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Império** — Dona do Seu Destino e O Rei da Policia Montada (Série).
- **Metro** — Quero-te como és, com Clark Gable e Lana Turner.
- **Odeon** — A Porta de Ouro, com Charles Boyer e Olivia Havilland.
- **Pathé** — A Menina de Ninguem, com Virginia Weidler.
- **Plaza** — Segure o Fantasma, com Joan Davis e Micha Auer.
- **Rex** — Gentil Tirano, com Robert Taylor.

CENTRO

- **Centenário** — Aloma e Complementos.
- **Cineac Trianon** — Jornais nacionais e estrangeiros.
- **Colonial** — Um Simples Assassinato e Incendiários.
- **D. Pedro** — O Filho de Monte Cristo e Aviso Sinistro.
- **Eldorado** — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
- **Floriano** — Uma Mensagem de Reuter e Marinheiros Alerta.
- **Guarany** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
- **Ideal** — Sangue e Areia e Complementos.
- **Iris** — A Grande Jornada e No Velho Missouri.
- **Lapa** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Mem de Sá** — A Grande Mentira e Complementos.
- **Metrópole** — Formosa Bandida e Na Zona do Perigo.
- **Olimpia** — Alô América e Cidade Sinistra.
- **Opera** — Os Homens da Minha Vida e Complementos.
- **Parisiense** — Mulher Sinistra, com Dennis O'Keefe.
- **Popular** — Noite de Terror e Batalhão de Paraquedistas.
- **Primor** — Perfida, com Bette Davis e Complementos.
- **Rio Branco** — Esta Mulher Me Pertence e Ruas do Oriente.
- **São José** — Estrada de Santa Fé e Complementos.

BAIRROS

- **Alfa** — O Turbulento e Escrava dos Deuses.
- **América** — Bucha para Canhão e Complementos.
- **Americano** — Sob o Luar de Miami e Complementos.
- **Apolo** — A Noiva de Meu Marido e Complementos.
- **Astória** — Segure O Fantasma, com Joan Davis e Micha Auer.
- **Avenida** — Andy Hardy Milionário.
- **Bandeira** — João Ratão e Complementos.
- **Beija-Flor** — Entra no Cordão e Forasteiro da Planicie.
- **Carioca** — A Mulher de Cabelo Vermelho, com Mirian Hopkins.
- **Catumbi** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Coliseu** — Ladrão de Bagdad e Fronteira Perigosa.
- **Edison** — Aloma e Complementos.
- **Estácio de Sá** — Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
- **Fluminense** — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Luar e Melodia.
- **Grajaú** — Tres Marinheiros na Chuva e Complementos.
- **Guanabara** — Sangue e Areia e Complementos.
- **Haddock Lobo** — Deliciosa Aventura e Cavalheiros do Perigo.
- **Ipanema** — Bucha para Canhão, com o Gordo e O Magro.
- **Jovial** — O Mundo em Chamas e Combatendo Espiões.
- **Madureira** — Lydia e Rastro Nas Trevas.
- **Maracanã** — Formosa Bandida e Complementos.
- **Mascote** — Suspeita e Complementos.
- **Méier** — Aventuras de Robin Hood e Complementos.
- **Metro-Copacabana** — Mata Hari, com Greta Garbo e Ramon Novarro.
- **Metro-Tijuca** — Lua Nova, com Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy.
- **Modelo** — A Grande Mentira e Complementos.
- **Moderno** — Sedutora Intrigante e Marcha Sangrenta.
- **Nacional** — Tudo Isto e O Céu Tambem e Complementos.
- **Natal** — Quero Casar-me Contigo e Intermezzo.
- **Olinda** — Segure o Fantasma, com Joan Davis e Micha Auer.
- **Oriente** — Dentro da Noite e Sacrificio Glorioso (Série).
- **Paraiso** — Paixão Fatal e Guerra no Ar (série).
- **Paratodos** — Princeza do Eldorado e Ao Sul de Suez.
- **Penha** — A Volta do Fantasma e Complementos.
- **Piedade** — Andy Hardy Milionário e Complementos.
- **Pirajá** — O Marido da Solteira e Complementos.
- **Politeama** — Balalaika e Complementos.
- **Quintino** — Mensagem de Reuter e Ouro de Lei.
- **Ramos** — Herois Esquecidos e Av. Red Rider (série).
- **Real** — Ao Sul de Pago-Pago e O Crime do Cirurgião.
- **Ritz** — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
- **Rosário** — Sorte de Cabo de Esquadra e Guerra no Ar (Série).
- **Roxi** — Estrada de Santa Fé e Complementos.
- **Santa Cecilia** — Corações Humanos e Av. de Red Rider (Série).
- **São Cristovão** — Sob o Luar de Miami e Dias de Jesse James.
- **São Luiz** — A Mulher de Cabelo Vermelho, com Mirian Hopkins.
- **Tijuca** — João Ratão e Complementos.
- **Varieté** — Perfida e Complementos.
- **Velo** — Entra no Cordão e Dias de Jesse James.
- **Vila Isabel** — Sangue e Areia e Complementos.

NITERÓI

- **Eden** — O Jovem Tomas Edison e Forasteiro da Planicie.
- **Imperial** — Alvo para Esta Noite e A Grande Jornada.
- **Odeon** — Lydia, com Merle Oberon e Complementos.
- **Paratodos** — Vingança dos Daltons e Por Partilhas Dobradas.
- **Rio Branco** — Noiva Por Um Dia e Agora Não Sou de Ninguem.
- **São José** — Uma Cidade Que Surge e Castelo Sinistro.

PETRÓPOLIS

- **Capitólio** — Ultimo Refugio e Complementos.
- **Cine-Capitólio** — Alô América e Complementos.
- **Glória** — Sedutora Intrigante e Complementos.

NOS TEATROS

- **Carlos Gomes** — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
- **João Caetano** — Sae, Quinta Coluna!
- **Recreio** — Fóra do Eixo, com Oscarito e Mary Lincoln.
- **Regina** — Almé e sua Companhia em "O Sábio", com Joracy Camargo.
- **Rival** — A Familia Lero-Lero, com Jayme Costa.
- **Serrador** — O "V" da Vitória, com Procopio e sua Companhia.